ESTADO DE MINAS

www.em.com.br

● NÚMERO 29.893
● R$ 4,00

BELO HORIZONTE, TERÇA-FEIRA, 17 DE SETEMBRO DE 2024

MP DISCIPLINA MONITORAMENTO DE FUNDAÇÕES

O Conselho Nacional do Ministério Público aprovou resolução que disciplina a atuação do MP no acompanhamento dos atos das fundações, para uso de recursos e autorização de operações como a venda de imóveis e bens de valor expressivo. Um dos objetivos é uniformizar as regras nos estados, já que havia disparidade de exigências. D&J MINAS, CAPA

MINISTRO DEFENDE VOLTA DO HORÁRIO DE VERÃO

Retomada deve ocorrer em 2025 como forma de reduzir dependência de usinas térmicas

O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira (PSD-MG), afirmou ontem, em entrevista exclusiva ao **Estado de Minas**, que é provável que o horário de verão seja retomado no ano que vem. Silveira defendeu a medida como forma de evitar maior dependência das usinas termelétricas, que complementam a demanda do sistema elétrico nacional, mas encarecem a tarifa. O ministro informou ainda que o índice de chuvas nas represas chegou ao menor patamar em 94 anos, mas garantiu que o nível atual das hidrelétricas garante segurança energética e descartou o risco de apagões. Segundo o Operador Nacional do Sistema Elétrico, os reservatórios das usinas do Sudeste e Centro-Oeste estão com 51,13% do volume útil. Juntas, elas respondem por cerca de 70% da geração hídrica nacional. Silveira classificou ainda como uma "insanidade" a decisão da gestão anterior, do presidente Jair Bolsonaro (PL), de acabar com o horário de verão, medida, segundo ele, adotada por razões políticas e sem fundamentação técnica. O debate é retomado em meio à pior seca em décadas, segundo o Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais. O fenômeno começou a se manifestar no segundo semestre de 2023 e se intensificou entre maio e agosto deste ano. PÁGINA 10

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS

"É MUITO PROVÁVEL QUE (O HORÁRIO DE VERÃO) ACONTEÇA, PARA QUE A GENTE POSSA PLANEJAR MELHOR 2025 E 2026. (...) ESTE ANO NÃO TEMOS PROBLEMAS ENERGÉTICOS"

ALEXANDRE SILVEIRA
Ministro de Minas e Energia

JAIR AMARAL/EM/D.A. PRESS

Preces pela chuva na Grande BH

Uma tradição do século 18 é resgatada para clamar aos céus pela chuva na Grande BH. Na manhã de sol forte de ontem, moradoras de Morro Vermelho, em Caeté, retomaram o costume de molhar a base do cruzeiro próximo à Capela do Rosário ***(foto)***, em meio a preces pelo fim da estiagem que já dura cerca de cinco meses. Os 150 dias sem chuva, completados nessa segunda-feira, tornaram Belo Horizonte a capital com a seca mais longa do país, e uma das que enfrentam os menores índices de umidade do ar. Bombeiros contaram 1,3 mil chamados para combate a incêndios no estado no fim de semana. PÁGINAS 30 A 33

◆ **ELEIÇÃO EM BH**

CAMPANHA TEM 'GUERRILHA' EM REDES SOCIAIS

PÁGINA 3

ANNA MARINA

João Bosco, que fez a sua última viagem no domingo, era meu primo, mas só nos encontramos diariamente na redação do **Estado de Minas**. *Discretamente trocávamos figurinhas na área de Cultura. Em 1992, ele assumiu a Editoria Geral do* **EM**, *posto ocupado por meu marido Cyro Siqueira por décadas. João ocupou seu lugar com conhecimento e cultura. Quando eu estava presente, dançávamos – danças mais sossegadas que chamavam menos atenção. Ele gostava muito de frutas grandes, como o araticum. Levava os maiores do Mercado Central e nós dois dávamos cabo deles em pouco tempo, para espanto dos outros repórteres da redação.* PÁGINA 17

INÊS 249

POLÍTICA

EDITOR: RENATO SCAPOLATEMPORE

TÚLIO SANTOS/EM/D.A.PRESS – 2/8/24

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
CABO ELEITORAL
Nikolas é puxador de votos do PL ►►►

Para acessar: aponte o celular

EM MINAS

BERTHA MAAKAROUN

OS ATORES PRINCIPAIS DESTA TRAGICOMÉDIA, QUE VAI MINANDO AS ELEIÇÕES E A PRÓPRIA DEMOCRACIA, SÃO OS ALGORITMOS DO CAOS. PODER E DINHEIRO DECORREM AGORA DO NÚMERO DE CURTIDAS

NOS BASTIDORES DA POLÍTICA MINEIRA

>>> Esta coluna é publicada de terça a sexta-feira e aos domingos

SORAIA PIVA/EM

O futuro com cara de passado. A Colômbia já é aqui?

A sucessão municipal em São Paulo ganhou novo impacto. Físico, diga-se de passagem... Uma cadeirada televisiva de José Luiz Datena (PSDB) em Pablo Marçal (PRTB). O enfrentamento físico de dois candidatos havia sido ensaiado por duas vezes em debates anteriores. O provocador, Marçal, tanto fez que recebeu o que queria. A primeira vítima foi Guilherme Boulos (Psol) a quem acusava, sem prova ou evidência alguma, de ser consumidor de cocaína. Depois ficou esfregando a carteira de trabalho na cara do candidato. Tomou tantas multas e teve de ceder direito de resposta de Boulos, por determinação da Justiça Eleitoral, que decidiu criar caso noutra freguesia. A vítima da vez passou a ser o tucano, que havia ameaçado partir para agressão em debate anterior. Desta vez fez o que prometeu.

Datena, a esta altura, nada mais tinha a perder: estava caindo nas pesquisas. Se o evento lhe dará novo fôlego, veremos. Para Marçal, caiu como uma luva o entrevero: começava a patinar em seu pico do gráfico eleitoral, com a trupe bolsonarista em seus calcanhares. Se vai voltar a subir, veremos. Marçal vai fazendo o seu jogo. Foi para o hospital, vitimizou-se, comparou o evento à facada em Bolsonaro e ao tiro em Donald Trump.

A disputa eleitoral paulistana descamba para o teatro do absurdo, mas o principal culpado não está no palco. Os atores principais desta tragicomédia, que vai minando as eleições e a própria democracia, são os algoritmos do caos. Poder e dinheiro decorrem agora do número de curtidas e da condição de estrela nos dados das big techs. Aliás, "estrela" é nome ultrapassado. Melhor "influenciador digital". Quanto maior for a audiência e o absurdo dito – seja a proposta exequível ou não –, maior será a exposição digital e parte disto será transferido para as urnas do candidato e também para o bolso, no caso de Marçal. Um pouco da responsabilidade disso recai nos eleitores, que ainda não têm a maturidade política necessária para separar o joio do trigo e parar de comprar "influenciadores digitais" como solução de seus problemas.

O consumidor de "quinquilharias", vítima de "coachs" como Marçal, são os mesmos que transferem dinheiro de seus bolsos para os de pastores que pregam pensando só nisso. Esses vendedores de ilusões ganham a vida com o suor alheio. Uma sociedade que entroniza "bezerros de ouro", padece pela queda destes sobre as suas cabeças. Nesse sentido, deve-se fazer um elogio parcial à eleição em Belo Horizonte. Aqui, até agora, não tivemos aberração equivalente. Apesar de termos uma campanha modorrenta, existe uma plêiade de candidaturas com qualificação em suas atividades para talvez, gerir bem a Prefeitura de Belo Horizonte. Não todos, é verdade, mas alguns têm qualificação e trajetória para isso. Nesse ritmo, podem ser que não ganhem, mas pelo momento, a disputa na capital mineira não gerou nenhum Pablo, tenha Escobar ou Marçal em seu sobrenome.

Outro aspecto a considerar é a atuação das instituições que regulam as eleições. Se os tribunais e nossas cortes não contiverem candidaturas que desrespeitam repetidas vezes as suas decisões, após repetidas penalidades aplicadas, estaremos imersos num vale tudo, que vai fazer a cadeirada de domingo parecer brincadeira de criança. Este país que produziu a Lei da Ficha Limpa", parece ir de um extremo ao outro. Se passarmos a ideia de que o crime compensa, em breve veremos que o pesadelo de 8 de janeiro foi só um ensaio: os criminosos unidos, jamais serão vencidos. O Pablo de amanhã poderá ser o Escobar de tempos atrás.

Promessa não cumprida

Embora tenha assumido compromisso com a direção nacional do PT, de fortalecer as candidaturas do PT em Natal, Manaus, Cuiabá, Porto Alegre e Belo Horizonte, o presidente Lula (PT), até agora, não se mexeu.

Primos

Em campanha, ao lado do prefeito Fuad Noman (PSD), no Aglomerado da Serra neste fim de semana, o ministro das Minas e Energia, Alexandre Silveira (PSD), usou suspensórios. Na sequência, foi se encontrar com o candidato a vereador Pedro Rousseff (PT), sobrinho da ex-presidente Dilma. Trocou de camisa para a foto. Silveira é primeiro de segundo grau de Pedro Rousseff.

Bolsa de apostas

Com trânsito livre no Palácio do Planalto, na hipótese de o presidente do Congresso Nacional, Rodrigo Pacheco (PSD), não desejar concorrer ao governo de Minas em 2026, o nome mais provável, da preferência de Lula, seria o de Alexandre Silveira.

Corrida

Em Minas, a sucessão de Romeu Zema (Novo) já se delineia. O senador Cleitinho (Republicanos) é o nome da preferência de Jair Bolsonaro. Deverá filiar-se ao PL. O vice-governador Matheus Simões (Novo) será o candidato do governador Romeu Zema (Novo). Pelo Republicanos, o ex-prefeito Alexandre Kalil será o nome.

Trajetórias interrompidas

Ao iniciar as comemorações de seu primeiro centenário, a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) vai diplomar, em sessão solene no próximo 24, os estudantes que perderam a vida na luta contra o golpe de 1964 – que completa 60 anos – e pela restauração da democracia no Brasil. São eles Gildo Macedo Lacerda (1949-1973), Idalísio Soares Aranha Filho (1947-1972), Walkiria Afonso Costa (1947-1972) e José Carlos Novaes da Mata Machado (1946-1973).

Exonerados e perseguidos

A UFMG também vai homenagear membros da comunidade exonerados a mando da ditadura militar: professor Marcos Magalhães Rubinger, da Faculdade de Ciências Econômicas, em 1966; Irany Campos, laboratorista da Faculdade de Medicina, afastado em 1970; Elza Pereira, do Laboratório Central, demitida e desligada como aluna em 1969; e o professor João Batista dos Mares Guia, do departamento de Sociologia e Antropologia da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas (Fafich), impedido de assumir em 1977.

FALTANDO MENOS de três semanas para o pleito, candidatos e eleitores têm se deparado com conteúdos difamadores e enganosos na internet. Líderes das pesquisas são foco

CAMPANHA NEGATIVA SE INTENSIFICA NAS REDES

MARCELLO CASAL JR/AGÊNCIA BRASIL

O QUE DIZEM AS CAMPANHAS

Azevedo, Viana, Correia e Tramonte não quiseram comentar a apuração da reportagem. A assessoria de Engler informou que esse tipo de campanha não favorece "o debate democrático necessário para o desenvolvimento de Belo Horizonte". "O jurídico da campanha, até o momento, considerou desnecessário entrar com ações neste sentido", esclareceu. Duda, por meio de sua assessoria, afirmou que "Gabriel (Azevedo) sabe que não tenho nenhuma relação com o prefeito, tanto que a ilação que tentou fazer é sobre um vereador que assumiu depois que ganhei para deputada e mudou de partido (Wagner Ferreira, hoje no PV, que atuou como vice-líder de Fuad na Casa). O PDT é da base de governo do Fuad na Câmara. O que ele fala não faz o menor sentido".

EM FEVEREIRO, O TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL (TSE) APROVOU 12 NORMAS PARA AS ELEIÇÕES, QUE INCLUEM RESOLUÇÕES SOBRE O ENFRENTAMENTO À DESINFORMAÇÃO

ALESSANDRA MELLO

Faltando menos de três semanas para as eleições municipais, cresce nas redes sociais a campanha negativa contra candidatos à Prefeitura de Belo Horizonte (PBH). A estratégia, usada oficialmente e também de maneira forjada, tenta reverter tendências de votos já mais cristalizadas com o decorrer da campanha.

Por isso, algumas das propagandas que circulam nas redes sociais não públicas, como o WhatsApp, por exemplo, têm mirado candidatos com melhor desempenho nas pesquisas. Caso do deputado estadual Mauro Tramonte (Republicanos), que aparece em primeiro lugar em todas as pesquisas de intenção de voto para a PBH.

Nos últimos dias, passaram a circular vídeos editados do então deputado Cleitinho Azevedo, hoje senador pelo Republicanos, criticando Tramonte por apresentar um programa televisivo diário durante dias de expediente na Assembleia. "Tem deputado que até hoje não vi dentro dessa Casa", diz um trecho de um discurso do atual congressista na tribuna da Assembleia, se referindo a Tramonte, que é apresentador de um programa televisivo na TV Record.

O vídeo também questiona como é "possível estar em dois locais ao mesmo tempo" e tece críticas ao candidato e apresentador que está licenciado da televisão, durante a campanha, por exigência da legislação.

Um dos apoiadores de Tramonte, o ex-prefeito de Belo Horizonte, Alexandre Kalil (sem partido), também é um dos alvos. Nas redes, circula um vídeo de Kalil ao lado do ex-presidente do Cruzeiro, Zezé Perrella, pedindo votos para a eleição de Antonio Anastasia, que foi governador de Minas pelo PSDB, e elogiando Aécio Neves (PDSB), que antecedeu Anastasia.

O vídeo é um antigo material de campanha feito na época da disputa pelo governo de Minas e tem sido usado para relacionar Kalil aos tucanos. Uma das críticas que o ex-prefeito tem feito ao seu sucessor, Fuad Noman (PSD), que disputa a reeleição, é o fato de ele ter se aliado ao PSDB nesta disputa. Todas essas mensagens vêm com a informação de "encaminhada com frequência", sinal de que a circulação está em alta no WhatsApp.

DA ESQUERDA À DIREITA

Também tem circulado nas redes sociais um vídeo adulterado, que acusa o candidato do PT, deputado federal Rogério Correia, de ser a favor da mineração na Serra do Curral. Em entrevistas, o candidato já disse ser contra. A gravação usa antigas matérias de jornal da época da aprovação pela ALMG, durante o governo Fernando Pimentel (PT), de regras mais flexíveis para a mineração para afirmar que o candidato mente ao se dizer contrário à atividade econômica no cartão-postal da cidade. O conteúdo ainda encerra com uma mensagem de que nessa eleição "tem muito lobo em pele de cordeiro".

Sem assinatura, esse vídeo tem uma estética semelhante a uma propaganda postada nas redes do vereador Gabriel Azevedo (MDB), candidato à PBH. Nesta segunda gravação, ele se coloca contra todos os adversários, chamados pelo presidente da Câmara municipal de "sócios de Fuad".

Nessa propaganda, Gabriel ataca Tramonte, Fuad e também os candidatos Rogério Correia, Carlos Viana (Podemos), Duda Salabert (PDT) e Bruno Engler (PL), alegando que todos criticam o atual prefeito, mas têm relações com ele. "Gente, é muito fácil, agora que chegou a eleição, todos esses candidatos dizerem que não tem nada a ver com isso. Só eu sei o quanto foi difícil ser um presidente da Câmara Municipal que não diz amém para o prefeito", diz o concorrente do MDB ao final do vídeo.

Também tem sido veiculado no mesmo aplicativo de troca de mensagens um vídeo de quando a deputada federal Duda Salabert ainda não havia feito a transição de gênero, com insinuações de que essa mudança teria cunho meramente eleitoral.

Também viralizou nas redes sociais um corte de um trecho do debate entre os candidatos à PBH promovido semana passada pela TV Alterosa, Estado de Minas e Portal Uai, no qual Azevedo diz que Engler "baba". O vídeo tem como trilha sonora "Baba" da cantora Kelly Key, que fez sucesso nos anos 2000.

TSE DE OLHO

No início do ano, em fevereiro, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) aprovou 12 resoluções que tratam sobre o uso da inteligência artificial (IA) para as eleições deste ano e para as próximas, com foco no enfrentamento da desinformação e do uso malicioso desse tipo de tecnologia. Em abril, a ministra Cármen Lúcia, que está à frente do trabalho, se reuniu com desembargadores presidentes dos tribunais regionais eleitorais (TREs) para apresentar as diretrizes da Justiça Eleitoral para este ano. Foi quando ela reiterou a lisura e a segurança do processo eleitoral.

"Temos que estar preparados para esse intenso trabalho e os desafios que se apresentam, notadamente nestas eleições municipais, garantindo a segurança constitucional, física de juízes, servidores, eleitores e demais envolvidos, e de equipamentos e recursos tecnológicos, neste imenso processo democrático", disse a ministra na ocasião. ■

INÊS 249

ESTADO DE MINAS
TERÇA-FEIRA, 17/9/2024

CONCORRENTES à PBH tiveram agenda cheia ontem e visitaram diversos pontos da cidade. Pressionado, Mauro Tramonte (Republicanos) justificou ausência de Zema na campanha

SAÚDE, EDUCAÇÃO E SAMBA NA PAUTA

FERNANDA TUBAMOTO E ALESSANDRA MELLO

Candidatos à Prefeitura de Belo Horizonte usaram a segunda-feira para se dedicarem, principalmente, às áreas da saúde e da educação. A ala mais progressistas dirigiu a manhã a um debate promovido por uma entidade de assistência social em um colégio particular. Estiveram na agenda Rogério Correia (PT), Duda Salabert (PDT) e Wanderson Rocha (PSTU), enquanto Gabriel Azevedo (MDB), em compromissos com motoboys, enviou seu candidato a vice Paulo Brant (PSB).

Líder das pesquisas, Mauro Tramonte (Republicanos) se encontrou com funcionários e usuários do Centro Municipal de Diagnóstico Por Imagem (CMDI), mas o que chamou atenção mesmo foi sua fala sobre a ausência do governador Romeu Zema (Novo) em sua campanha (leia mais abaixo). Já Carlos Viana (Podemos) dedicou boa parte do seu dia a uma visita à UPA Nordeste, onde criticou os serviços prestados pela atual gestão. O prefeito Fuad Noman (PSD), por sua vez, preferiu colocar a cultura em pauta e se encontrou com sambistas da cidade.

E O GOVERNADOR?

O deputado estadual e candidato à Prefeitura de Belo Horizonte (PBH) Mauro Tramonte (Republicanos) negou que esteja escondendo o governador Romeu Zema (Novo) de sua campanha. Tramonte, que tem Luísa Barreto (Novo) como candidata a vice, ainda não fez nenhuma agenda ao lado do chefe do Executivo estadual, que também não apareceu em sua propaganda eleitoral. No fim de semana, Zema cumpriu agenda em Betim, na Grande BH, onde prestou apoio a um concorrente local.

"Quem sou eu para esconder o governador do estado de Minas Gerais? Ele tem suas agendas. Provavelmente, no momento oportuno, ele vai nos acompanhar em alguma coisa", afirmou Tramonte, que visitou ontem o Centro Municipal de Diagnóstico Por Imagem (CMDI).

Tramonte disse que ainda não tem uma data definida para a participação do governador em sua campanha. "Na hora que chegar nossa agenda, vamos conversar, não há problema algum", afirmou o candidato, que destacou a presença do ex-prefeito Alexandre Kalil (Republicanos) ao seu lado.

No CMDI, Tramonte também criticou a demora para a realização de exames por imagem, o que considera "um dos gargalos da saúde pública". "Precisamos equipar melhor e contratar mais médicos. As pessoas não podem ficar esperando seis, sete, oito, nove meses para ter um resultado de um exame", afirmou.

RAMON BITTENCOURT/DIVULGAÇÃO

"Quem sou eu para esconder o governador do estado de Minas Gerais? Ele tem suas agendas. E, provavelmente no momento oportuno, ele vai nos acompanhar em alguma coisa"

MAURO TRAMONTE
Candidato do Republicanos

FERNANDA TUBAMOTO/EM/D.A PRESS

"Belo Horizonte já fez, neste ano, 300 shows. Mas esses 300 shows tinham toda a expressão cultural da cidade? Eu acho que não, então temos que encontrar mecanismos para isso"

FUAD NOMAN
Candidato do PSD

CADU PASSOS/CAMPANHA DUDA SALABERT

"Defendemos um orçamento maior para a saúde em Belo Horizonte, valorizando os processos e tornando a cidade mais atrativa para os médicos. Muitos profissionais preferem atuar em outros municípios"

DUDA SALABERT
Candidata do PDT

CULTURA NA PRIORIDADE

O prefeito de Belo Horizonte e candidato à reeleição pelo PSD, Fuad Noman, se encontrou ontem com representantes do samba para dialogar sobre demandas e propostas para o setor cultural. Durante a agenda, gravou um clipe com o jingle de sua campanha. Também foi apresentada a Fuad uma carta com as demandas da área. O chefe do Executivo disse que uma de suas principais propostas é colocar o samba da cidade em posição de protagonismo.

"Ouvi coisas importantes, por exemplo, que eles se sentem um pouco escondidos e gostariam de ter mais protagonismo; e que precisam de um apoio físico, um local para guardar seus materiais e ter condições mais adequadas para ensaiar. Meu compromisso com eles nos próximos anos é que o samba e, logicamente, as demais expressões culturais e musicais de Belo Horizonte possam ter mais protagonismo", disse.

De acordo com o prefeito, caso reeleito, ele vai procurar atender às demandas do setor, sempre em diálogo com seus representantes. "Belo Horizonte já fez, neste ano, 300 shows. Mas, esses 300 shows tinham toda a expressão cultural da cidade? Eu acho que não. Então, temos que encontrar mecanismos para isso. Trazer essas pessoas para o Movimento BH Mais Feliz, levar o samba para a Virada Cultural", disse.

SAÚDE EM FOCO

A candidata à Prefeitura de Belo Horizonte (PBH) pelo PDT, Duda Salabert, visitou ontem o Hospital São Francisco, Região Noroeste da cidade. Ela defendeu a contratação de mais médicos e criticou a falta de investimentos na saúde.

"Defendemos mais concursos públicos para Belo Horizonte. A saúde

INÊS 249

deve ser prioridade. Hoje, por exemplo, a cidade arrecada R$ 2 bilhões com IPTU, mas destina R$ 1 bilhão aos donos do transporte público, que entregam um serviço de péssima qualidade. Esse recurso poderia ser investido na saúde e na educação", afirmou a deputada federal.

Segundo ela, a sobrecarga dos hospitais em BH é um problema que se arrasta há anos. "Precisamos ouvir as demandas específicas dessas unidades para qualificar nosso plano. Defendemos um orçamento maior para a saúde em Belo Horizonte, valorizando os processos e tornando a cidade mais atrativa para os médicos. Muitos profissionais preferem atuar em outros municípios, onde os salários são melhores", disse.

Quem também usou o dia de campanha para criticar a atual gestão municipal na saúde foi o senador Carlos Viana, candidato pelo Podemos. Ele visitou a UPA Nordeste e criticou a superlotação do equipamento público por conta da falta de investimentos. Segundo ele, a solução para esses problemas exige uma reestruturação profunda do sistema. Argumenta que os agentes comunitários de saúde e de endemia estão subutilizados em funções administrativas, quando deveriam estar focados na prevenção e no atendimento domiciliar.

"As equipes do Programa de Saúde da Família (PSF) não estão completas. Os agentes comunitários de saúde, os agentes comunitários de endemia, hoje, são poucos. Eles fazem um papel preventivo muito importante", disse. O senador também destacou que o PSF opera com apenas 60% de sua capacidade ideal, devido às aposentadorias, desistências e problemas de saúde entre os profissionais.

Em relação à infraestrutura das UPAs, o candidato propôs uma reavaliação das unidades existentes e a construção de mais três ou quatro novas, especialmente em áreas desassistidas.

DEBATE EM ESCOLA

Candidato pelo Partido dos Trabalhadores (PT), o deputado federal Rogério Correia se encontrou com crianças e adolescentes no Colégio Salesiano, no Bairro Gameleira, Região Oeste da cidade, pela manhã, quando participou de um debate promovido pela Rede Cidadã – Duda, Wanderson Rocha (PSTU) e Paulo Brant (PSB), vice de Gabriel, também foram.

Depois, Rogério se reuniu com conselhos profissionais de Minas Gerais para apresentação do seu plano de governo, agenda feita durante a tarde na sede do Conselho Regional de Administração de Minas Gerais, no Lourdes, Região Centro-Sul.

"Vamos ampliar o acesso universal de crianças de 0 a 3 anos às escolas de rede própria ou creches conveniadas em tempo integral, incorporar orientações do Plano Municipal de Prevenção à Letalidade Juvenil, entre várias outras iniciativas estruturadas em nosso plano de governo", disse o candidato no encontro com crianças e adolescentes.

LUCAS MENDES/CAMPANHA DE BRUNO ENGLER

"A gente está colocando também uma medida para que a gente possa fazer cursos de requalificação profissional para mulheres vítimas de violência, para que a gente possa estar buscando um emprego"

BRUNO ENGLER
Candidato do PL

MARIANA BASTANI/CAMPANHA ROGÉRIO CORREIA

"Vamos ampliar o acesso universal de crianças de 0 a 3 anos às escolas de rede própria ou creches conveniadas em tempo integral e incorporar orientações do Plano Municipal de Prevenção à Letalidade Juvenil"

ROGÉRIO CORREIA
Candidato do PT

DIVULGAÇÃO/CAMPANHA CARLOS VIANA

"As equipes do Programa de Saúde da Família (PSF) não estão completas. Os agentes comunitários de saúde, os agentes comunitários de endemia, hoje, são poucos. Eles fazem um papel preventivo muito importante"

CARLOS VIANA
Candidato do Podemos

DIVULGAÇÃO/CAMPANHA GABRIEL AZEVEDO

"Não é necessário que uma pessoa vá até o centro de saúde buscar o remédio. Depois que foi atendida na telemedicina, o remédio pode ir à casa dela, contando com sistema que já existe em BH"

GABRIEL AZEVEDO
Candidato do MDB

COMÉRCIO NA AGENDA

O candidato do PL à Prefeitura de Belo Horizonte, Bruno Engler (PL), visitou a sede da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo de Minas Gerais (Fecomércio-MG), no hipercentro da capital, na manhã de ontem. Ele prometeu revisar o Código de Posturas da cidade. "A gente tem um compromisso de rever o código de posturas. Hoje, a gente entende que ele engessa muito a atividade comercial. É para que o comerciante tenha mais liberdade", disse.

Outra promessa do candidato do PL é permitir melhores condições para que mulheres em posição de vulnerabilidade social possam entrar no mercado de trabalho. De acordo com ele, essa demanda partiu da Coronel Cláudia (PL), vice de Engler na coligação. "Muitas das mulheres vítimas de violência doméstica tinham receio de denunciar seus abusadores porque dependiam financeiramente deles. Então, a gente está colocando também uma medida para que a gente possa fazer cursos de requalificação profissional para mulheres vítimas de violência, para que a gente possa estar buscando um emprego, uma fonte de renda para elas", disse.

MOTOBOYS

O vereador Gabriel Azevedo (MDB), candidato à PBH neste ano, se reuniu com motoboys ontem. Ele se comprometeu a analisar as demandas da categoria entregues a ele por meio de uma carta. Entre elas, estão a criação de pontos de apoio e corredores preferenciais para os mototaxistas. De acordo com o candidato, a implantação de pontos de apoio já está prevista no plano de governo.

"Pegando como exemplo uma parcela do Viaduto Santa Tereza, próximo à Rua da Bahia, Viaduto da Floresta, todos esses lugares estão hoje sujos, mal iluminados e pontos de criminalidade. Se ali coloco estrutura básica para que eles possam utilizar o banheiro, fazer recarga do celular, se encontrar, descansar, trocar informações, eu estou valorizando pessoas que fazem parte do sistema circulatório da cidade", disse.

O candidato afirmou que pretende, ainda, transformar os motoboys em parceiros da prefeitura, com a entrega de medicamentos aos usuários do SUS. "Já disse que quero fazer essa cidade sair da era do papel quando o assunto é saúde. Não é necessário que uma pessoa vá até o centro de saúde buscar o remédio. Depois que uma pessoa foi atendida na telemedicina, o remédio pode ir à casa dela, contando com um sistema que já existe na cidade", afirmou. ■

INÊS 249

NA PRIMEIRA SABATINA do **EM** com os candidatos a vice-prefeito de BH, Álvaro Damião (União), da chapa de Fuad Noman (PSD), ataca Tramonte (Republicanos) por aliança que reúne Kalil e Zema

"VAMOS CONSTRUIR UMA CIDADE DIFERENTE NA RELAÇÃO COM A CÂMARA"

BERNARDO ESTILLAC E VINÍCIUS PRATES

Companheiro e vice da chapa de Fuad Noman (PSD), o vereador Álvaro Damião (União Brasil) abriu ontem a série de sabatinas do **Estado de Minas** com os candidatos a vice-prefeito de Belo Horizonte. O parlamentar não poupou elogios ao atual chefe do Executivo da capital e se mostrou confiante na reeleição.

Líder nas pesquisas, o deputado estadual Mauro Tramonte (Republicanos) foi o grande alvo de Damião na entrevista. O vereador focou as críticas no mandato do oponente na Assembleia Legislativa e nas alianças construídas em torno de sua campanha, apoiada pelo governador Romeu Zema (Novo) e pelo ex-prefeito Alexandre Kalil (Republicanos), antigos antagonistas.

Damião ainda falou sobre a ausência de Fuad Noman nos últimos debates e disse que sua capacidade de diálogo com a Câmara Municipal, Casa onde ocupa uma cadeira há oito anos, é a principal virtude como vice-prefeito, caso seja eleito.

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS

VEREADOR ÁLVARO DAMIÃO ABRIU SÉRIE DE SABATINAS QUE O EM FARÁ COM CONCORRENTES À VICE-PREFEITURA. ELE PROMETEU DIÁLOGO COM A CÂMARA SE ELEITO EM OUTUBRO

CRÍTICAS A TRAMONTE

Líder das pesquisas, o candidato Mauro Tramonte (Republicanos) foi o principal alvo de Damião durante a entrevista. A distância entre o deputado e Fuad caiu no último levantamento, publicado pela Quaest no último dia 11.

"Mauro Tramonte, o senhor teve 500 mil votos para deputado estadual em 2018. Em 2022, 400 mil pessoas se arrependeram de votar no senhor. Dos seus 500 mil votos, praticamente 250 mil foram em Belo Horizonte. Quatro anos depois, 30 mil pessoas votaram no senhor. Por que 200 mil pessoas em Belo Horizonte se arrependeram de votar no senhor? O senhor acha que é porque trabalha muito? Por seus projetos? O senhor acha que é um baita deputado estadual e, por isso, o senhor teve essa rejeição tão grande em Belo Horizonte? As pessoas não vão votar no senhor para prefeito", disse.

Em 2018, Tramonte foi o deputado estadual mais votado, se elegendo pelo PRB, hoje Republicanos, com 516.390 votos. Quatro anos mais tarde, foi reconduzido ao cargo, mas com apenas 110.741 preferências do eleitorado.

Damião também teceu críticas à ausência do governador Romeu Zema na campanha eleitoral de Tramonte. O vice da chapa afirmou que o chefe do Executivo estadual declarou apoio à candidatura do deputado publicamente, mas, até o momento, não compareceu a nenhuma agenda eleitoral dele. O vereador também comentou o apoio do ex-prefeito Alexandre Kalil ao deputado estadual.

"Para mim, foi um gesto de ingratidão (a opção de Kalil). Deixa ele viver a vida dele, a escolha dele. A pessoa tem o direito de escolher o que quiser para a vida dela, mas depois vai viver abraçado nessa pessoa. Estou querendo ver a cena, não consigo ver. Vou fazer um convite aqui: faça essa cena acontecer. Belo Horizonte está doida para ver o Zema e o Kalil abraçados juntos com o Mauro Tramonte. Zema, Kalil e Tramonte, nós queremos vocês juntos. Se possível, coloque também a vice (Luísa Barreto). E fale para Belo Horizonte. Pare de mentir e dizer: 'Não, não é bem assim'. É bem assim, sim. Kalil e Zema vão mandar na Prefeitura de Belo Horizonte porque o Mauro Tramonte se sujeitou a isso", afirmou.

Damião ainda criticou o que considera uma invisibilização de Luísa Barreto durante a campanha. A candidata foi secretária de Estado de Planejamento e Gestão de Zema. "Está apoiando e indicou a vice, mas não tem uma foto dele com o cara. Não faz caminhada com o cara. Eu gostaria muito que fizesse", disse.

ELOGIOS A FUAD

Álvaro Damião também falou sobre o convite que recebeu para compor a chapa com Fuad Noman. O vereador afirmou reiteradamente que considera o atual prefeito o único nome preparado para comandar a cidade. Em tom emocionado, chegou a dizer que está apaixonado pelo atual chefe do Executivo e que ele se tornou uma figura paterna para ele.

Também com intenção de criticar a gestão de Alexandre Kalil, Damião disse que Fuad foi o responsável pelos êxitos do ex-prefeito, de quem foi secretário municipal de Fazenda no primeiro mandato e vice no segundo.

"Posso falar que sou vereador. Fuad é quem conversava com a Câmara para aprovar projetos financeiros. Eu fui até o prefeito Kalil várias vezes, mas ele respondia que o assunto deveria ser resolvido com o Fuad. Era ele quem fazia as coisas acontecerem, era o principal secretário, tanto que foi chamado para ser vice. Olha, as pessoas têm vários sentimentos, mas não consigo conviver com a ingratidão", afirmou, se referindo à ruptura de Kalil com Fuad.

CÂMARA DE BH

Atual vereador, Álvaro Damião afirmou que Fuad terá a "maior base da história" da Câmara Municipal de BH se for eleito. A declaração foi feita em um contexto no qual o atual prefeito teve problemas para garantir sua governabilidade nos dois anos que teve à frente da PBH. Em meio a divergências com o atual presidente da Casa, o vereador Gabriel Azevedo (MDB), hoje candidato, Fuad recorreu à Família Aro, grupo ligado ao secretário de Estado de Casa Civil, Marcelo Aro, para ter apoio no Legislativo.

"Nossa base, pode ter certeza, será a maior base da história de Belo Horizonte. Sabe por quê? Porque o vice que vai estar junto com o Fuad respeita os vereadores que vão entrar e aqueles que lá estão. Ele tem o respeito dos vereadores. Sou amigo dos vereadores e das vereadoras. Não procuro saber se o cara está do meu lado ou contra mim. Se ele me respeita, o respeito, e se ele não respeita, faço de tudo para que me respeite. É assim que a gente vai construir uma cidade diferente, diferente no sentido de relação entre Câmara e prefeitura", disse. ■

- **CONVERSA COMPLETA NO YOUTUBE DO UAI**
- A íntegra da entrevista realizada pela equipe de política do **EM** pode ser assistida no canal do Portal Uai no YouTube. O bate-papo teve duração de aproximadamente 35 minutos e pode ser conferido no QR Code ao lado.

HOJE, ÀS 10H, SABATINA COM CORONEL CLÁUDIA (PL), VICE DO CANDIDATO BRUNO ENGLER (PL)

INÊS 249

CADEIRADA

POLÍCIA VAI INVESTIGAR DATENA POR AGRESSÃO

Pablo Marçal (PRTB) criticou os demais concorrentes e disse que vai pedir a impugnação da candidatura do denunciado. Especialistas não veem margem para cassação da chapa

RENATO SOUZA

A Polícia Civil de São Paulo abriu uma investigação para apurar a agressão cometida por José Luiz Datena (PSDB) contra Pablo Marçal (PRTB), concorrentes à Prefeitura de São Paulo. Servidores do 78º distrito policial da capital registraram a ocorrência. No inquérito, os agentes vão apurar os crimes de lesão corporal e injúria, que teriam sido cometidos pelo apresentador tucano.

Pela lei, o crime de lesão corporal pode ser leve ou grave. Se for o primeiro caso, não resulta em prisão em flagrante e, geralmente, não leva ao encarceramento. Porém, no caso da segunda situação, quando ocorre risco de morte, incapacidade para realizar atividades habituais por mais de 30 dias, ou perda parcial de função de membro ou amputação, o autor pode ser preso em flagrante ou preventivamente. Um boletim médico aponta que Marçal teve traumatismo na região do tórax e no punho direito.

O candidato vítima da agressão recebeu alta ontem, um dia após ser atingido pela cadeirada. A confusão teria começado após Marçal acusar o apresentador de assédio sexual. Em seguida, o coach disse que o apresentador deveria desistir da corrida eleitoral.

Também ontem, após receber alta, Marçal disse que irá pedir o indeferimento da candidatura de José Luiz Datena. A equipe do agredido informou que ele iria ao Instituto Médico-Legal (IML), onde faria o exame de corpo de delito. "Foi só um esbarrão, né, Datena?", ironizou. "Estou com o sexto arco costal com uma leve fissura", disse.

Especialistas ouvidos pela Folhapress, no entanto, descartam que o ato pode comprometer a candidatura de Datena. Apesar disso, afirmam que o episódio pode impactar sua participação em novos debates, para além do impacto político. Segundo Ricardo Yamin, advogado criminalista e doutor em direito, a lei eleitoral não prevê crimes entre candidatos, mas crimes eleitorais, como boca de urna e campanha ilícita. "O que poderia é implicar na Lei da Ficha Limpa se tivesse condenação transitada em julgado, o que não vai dar tempo de ocorrer", afirma.

Especialista em direito eleitoral, o advogado Alberto Rollo também não vê riscos para a campanha do PSDB. "Se um dia ele (Datena) for condenado, depois de decisão de órgão colegiado, ele pode ter restrição de elegibilidade. Mas, isso vai demorar dois, três anos. Agora não", diz.

REPRODUÇÃO/INSTAGRAM

COACH PASSOU A NOITE NO HOSPITAL SÍRIO-LIBANÊS APÓS ATAQUE DO APRESENTADOR DE TV. UNIDADE DE SAÚDE INFORMOU LESÕES NO TÓRAX E NO PUNHO DIREITO

"POBRE ESTARIA PRESO"

No início da tarde, Pablo Marçal voltou a criticar os adversários e afirmou que, "se fosse alguém pobre, negro e de periferia que tivesse dado a cadeirada, certamente estaria preso. O mesmo aconteceria se tivesse sido eu". E continuou lamentando a postura dos demais concorrentes à prefeitura paulistana. "Não recebi solidariedade de nenhum dos candidatos, que ao contrário, enquanto eu era socorrido, continuaram com ofensas contra mim na minha ausência e me acusaram até de ter fugido do debate. Já levei muita pancada nessa vida e não vai ser uma cadeirada que vai me impedir de lutar pelo povo que também apanha todos os dias desses canalhas", disse.

A agressão ocorreu quando Marçal questionou Datena sobre uma denúncia de assédio sexual feita por uma ex-funcionária da Band. O caso citado por Marçal ocorreu em 2019, quando Bruna Drews, então repórter do programa Brasil Urgente, apresentado por Datena na Band, disse ter sido assediada pelo tucano. A jornalista afirmou, na época, que o apresentador frequentemente fazia comentários sobre seu corpo, em tom sexual.

Após a repercussão do caso, ela se retratou e protocolou uma declaração em cartório em que afirma ter mentido. Dias depois, afirmou nas redes ter sido induzida a se retratar.

PULSEIRA VERDE

Na foto em que aparece no Hospital Sírio-Libanês, Pablo Marçal mostra no braço uma pulseira verde. Como é comum em unidades de saúde, essa cor é usada para identificar pacientes com baixo risco de morte e pouca urgência de atendimento, segundo o protocolo de Manchester. O critério é universal e usado para indicar a classificação de risco em atendimentos de urgência.

Em nota, o Hospital Sírio-Libanês confirmou as lesões no tórax e no punho, porém "sem maiores complicações associadas". Ao sair do local, com o braço direito em uma tipoia e uma tala no dedo, o candidato do PRTB atacou a imprensa e os demais candidatos que, segundo ele, não o apoiaram. "Os brasileiros que comemoraram (a agressão) e disseram que eu mereci, realmente, têm merecido os governantes que a gente tem", disse. "Quero dar os parabéns para a maior parte da imprensa que está passando pano. O descontrole emocional foi dele. Ele já começou o debate dizendo que tinha vontade de me bater", afirmou. ■

TUCANO DESCARTA DESISTÊNCIA EM SP

Em nota divulgada na manhã desta segunda-feira (16), Datena descartou a possibilidade de desistir da corrida pela Prefeitura de São Paulo. Ele afirmou que, até o domingo, não defendia o uso da violência como forma de resolver conflitos, mas que, diante da postura de Marçal, não sente remorso pela agressão. "Errei, mas de forma alguma me arrependo", disse. "Preferia, sinceramente, que o episódio não tivesse ocorrido. Mas, fossem as mesmas circunstâncias, não deixaria de repetir o gesto, resposta extrema a um histórico de agressões perpetradas a mim e a muitos outros por meu adversário", afirmou.

REPRODUÇÃO/TV CULTURA

INÊS 249

ENTRE LINHAS

LUIZ CARLOS AZEDO

A VIOLÊNCIA NA POLÍTICA MIGROU PARA SÃO PAULO. O APRESENTADOR LUIZ DATENA, AGREDIDO VERBALMENTE, DEU UMA CADEIRADA EM PABLO MARÇAL, EM PLENO DEBATE NA TV CULTURA

>>> politica.em@uai.com.br

Debate acaba em cadeirada de Datena em Marçal

O jornalista, cineasta e escritor Jorge Oliveira acaba de lançar mais um livro reportagem, Arena de Sangue, disponível na Amazon. Trata da influência dos políticos de Alagoas na vida nacional. Segundo ele, desde o início da Primeira República, o estado "não desgruda do poder como carrapato". Alagoas produziu os dois primeiros presidentes da República, Deodoro da Fonseca e Floriano Peixoto.

Também esteve à frente do complô para matar Prudente de Morais, o primeiro presidente civil da República; influenciou o Estado Novo com o general Góes Monteiro; marcou presença na redemocratização do país com Collor de Mello, eleito presidente pelo voto direto em 1989, e, com o senador Renan Calheiros, que presidiu o Senado, e os deputados Aldo Rebelo e Arthur Lira, à frente da presidência da Câmara dos Deputados.

Mas o caso que nos interessa ocorreu há mais de 60 anos, em 4 de dezembro de 1963, uma quarta-feira, na nova capital federal, Brasília. O Senador Arnon de Mello, pai do ex-presidente Fernando Collor, disparou contra o parlamentar Silvestre Péricles em plenário. O segundo disparo, no entanto, acertou o abdômen do congressista José Kairala (PSD-AC), que não resistiu aos ferimentos e morreu horas depois do tiro, no Hospital Distrital de Brasília. Kairala não tinha nada a ver com a briga.

O político acreano era suplente de José Guiomard, que havia tirado licença médica e havia levado a família de Basiléia para a nova capital da República para vê-lo no exercício de senador. Falta de diálogo, brigas e ameaças de morte permeavam o clima no Senado Federal naquele dia. Péricles havia prometido matar Arnon, que pôs uma pistola Smith Wesson.38 na cintura e marcou discurso para desafiá-lo.

"Senhor presidente, permita vossa excelência que eu faça meu discurso olhando na direção do senhor senador Silvestre Péricles de Gois Monteiro, que ameaçou de me matar, hoje, ao começar meu discurso", disse Arnon. Péricles partiu para cima de Arnon, gritando "crápula". Arnon sacou o revólver, mas antes que atirasse, Péricles, jogou-se ao chão, enquanto sacava sua própria arma.

O senado João Agripino (UDN-PB) atracou-se com Péricles para tirar-lhe a arma. Kairala tentou ajudar, mas foi atingido pelo segundo disparo de Arnon. Quando O presidente do Senado, Auro de Moura Andrade, reassumiu o controle da situação e pediu que removessem os dois rivais do plenário, ouviu-se o grito: "Há um ferido, excelência!". Arnon chegou a ficar algumas horas preso, mas foi liberado sob alegação de que agiu em legítima defeso. O político disse que vinha sendo ofendido e ameaçado por Silvestre Péricles há anos e que também foi insultado durante discurso no plenário.

MARÇAL E DATENA

A violência que já foi uma característica da política de Alagoas parece ter migrado para São Paulo. Até agora, ninguém morreu. Entretanto, a virulência dos ataques pessoais entre os candidatos, protagonizada sobretudo pelo influenciador e coach Parlo Marçal (PRTB), marca os debates eleitorais. Domingo, à noite, descambou para a violência física. O apresentador Luiz Datena (PSDB) não chegou a puxar uma arma, mas agrediu Marçal com uma cadeira, durante debate realizado na TV Cultura. O caso foi registrado no 78° Distrito Policial (Jardins) após a confusão. Marçal chegou a ser hospitalizado, com traumatismo no tórax e ferimento na mão.

Marçal também anunciou que processará Datena por agressão e pedirá a cassação do registro de sua candidatura. O advogado de Datena, Eduardo Cesar Leite, afirmou que representará criminalmente contra Marçal, por calúnia e difamação. O episódio foi o desfecho de um debate pautado por agressões pessoais, cuja gota d'água foi um desafio de Marçal: "Você é um arregão. Você atravessou o debate esses dias para me dar tapa e falou que você queria ter feito. Você não é homem nem para fazer isso. Você não é homem". Na sequência, Datena agrediu Pablo Marçal com uma cadeira. A turma do deixa disso evitou uma segunda cadeirada e o programa foi interrompido pelo apresentador Leão Serva.

A sequência completa do bate-boca está bombando nas redes sociais. Bem ao seu estilo, Marçal compara a cadeirada que levou à facada recebida por Bolsonaro na campanha eleitoral de 2018 e ao tiro que Donald Trump levou de raspão, na orelha, num comício de campanha pela volta à Presidência dos Estados Unidos. Datena admite que errou, mas diz que faria tudo outra vez, nas mesmas circunstâncias. Nas redes sociais, esse é o assunto mais comentado no Brasil, com surpreendente vantagem para Datena, que parecia um candidato prestes a jogar a toalha. O prefeito Ricardo Nunes (MDB0, candidato à reeleição, Guilherme Boulos (PSOL), Tabata Amaral (PSB) e Maria Helena (Novo) lamentaram a baixaria, responsabilizaram Marçal pela escalada das agressões, porém, condenaram Datena pela agressão física.

FORA DO AR

Enquanto isso, o WhatsApp da Lex, personagem da inovadora candidatura a vereador de Pedro Markun (Rede), criada com inteligência artificial, para debater propostas com os eleitores nas eleições de São Paulo, foi retirada do ar pela Meta. O candidato notificou a big tech, quer saber a razão da interdição. A Meta é dona do Facebook Messenger, Facebook Watch e Facebook Portal. Também adquiriu o Instagram, o WhatsApp, o Oculus VR, o Giphy e o Mapillary.

ORGANIZAÇÕES

MOVIMENTOS DE RENOVAÇÃO PERDERAM FORÇA EM 10 ANOS

Surgidos na ebulição dos atos de 2013 e na esteira da Operação Lava-Jato, grupos deixaram de existir ou se tornaram instrumento de apoio para partidos políticos

Movimentos de renovação política, que nasceram entre a ebulição das ruas em 2013 e os anos que vão da deflagração da Operação Lava-Jato até a vitória de Jair Bolsonaro (PL), em 2018, tomaram rumos diferentes ao longo de quase uma década. Alguns saíram de cena, mas houve quem se justificasse publicamente antes de fechar as portas, como a Raps (Rede de Ação Política pela Sustentabilidade). "Organizações devem responder aos desafios de seu tempo. Desde nossa fundação, o mundo mudou e o Brasil também", afirma carta divulgada em março. Houve também quem reconhecesse uma desidratação, como o movimento Acredito, que nasceu em 2017, viu minguarem as doações ao longo do tempo e ficou sem estrutura para 2024.

"A gente ficou sem braço, sem apoio, sem grana, ficou complicado. Mas não acabou. Queremos voltar com força total a partir do ano que vem, mirando a eleição de 2026", diz Iuri Belmino, coordenador nacional. Ele enxerga um arrefecimento das iniciativas de renovação em geral e discursos perdendo força na sociedade. "A gente viu que não basta ser uma nova política, tem que ser uma boa política também", avalia. Belmino entende, contudo, que o Acredito mantém o papel de atrair uma juventude que vê nos movimentos uma forma mais palatável e atrativa de entrar na política do que nos partidos. "A ideia é desmistificar essa coisa de que os partidos são ruins e mostrar que são importantes", diz ele, que é filiado ao PSB. Outros grupos seguem atuantes e envolvidos com as eleições municipais, como o movimento Livres e o RenovaBR, que prefere se apresentar como uma escola de formação política. "Agora o foco não é apenas pessoas emergentes e que nunca tiveram contato com a política. Acho que o conceito evoluiu e o importante é formar bons líderes", diz a diretora-executiva do RenovaBR, Bruna Barros.

A entidade passou a oferecer também uma formação continuada para representantes eleitos ou mesmo para pessoas que exercem funções como a de secretário. Segundo o Renova, mais de 1.400 pessoas que passaram por algum curso do movimento estão disputando cargos neste ano. Já o diretor-executivo do Livres, Magno Karl, afirma que no começo, em 2018, havia uma "inclinação para fornecer ideias para políticos que já eram liberais" e compartilhavam a mesma visão de mundo.

ANÁLISE

A cientista política Priscila Schmitz, que estuda movimentos suprapartidários no Instituto de Estudos Sociais e Políticos da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Uerj), considera que hoje existe mais proximidade entre grupos e partidos, com relações de mutualismo e cooperação. Ela lembra que os grupos que lá atrás nasceram sem vínculos com legendas tradicionais e com o selo da renovação política chegaram a despertar a desconfiança dos partidos e cita o episódio em que o ex-governador do Ceará Ciro Gomes (PDT) se referiu aos movimentos como "partidos clandestinos". Schmitz argumenta, porém, que os coletivos se tornaram parceiros das siglas, já que atuam em frentes historicamente abandonadas por elas, como a formação e o recrutamento de quadros para eleições. ■

INÊS 249

MEIO AMBIENTE

PRESIDENTE ADIA PARA HOJE MEDIDAS CONTRA QUEIMADAS

Lula reuniu ontem os ministros para discutir ações de combate aos incêndios que atingem o Brasil. Anúncio deve ser feito em evento com presidentes dos Três Poderes

RICARDO STUCKERT/PR

PRESSIONADO PELO FOGO QUE SE ALASTRA PELO PAÍS, LULA DISCUTIU COM MINISTROS FORMAS DE AMPLIAR COMBATE AOS FOCOS DE INCÊNDIO

JÚLIA PORTELA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) reunirá os chefes dos Três Poderes em uma reunião hoje, às 16h30, para lançar medidas contra as queimadas. São esperados o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), o presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Luís Roberto Barroso, o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), o presidente do Tribunal de Contas da União (TCU), Bruno Dantas, e o procurador-geral da República, Paulo Gonet.

A reunião foi anunciada por Paulo Pimenta, que participou do encontro de ontem para discutir as ações diante dos incêndios que atingem todo o país. A reunião começou cedo, por volta das 9h30. Participaram o vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, e os ministros Marina Silva (Meio Ambiente), Fernando Haddad (Fazenda) e Ricardo Lewandowski (Justiça), entre outros. Além disso, o núcleo político do governo estava presente – ministros responsáveis pela articulação e os três líderes governistas no Congresso.

Das autoridades ambientais, participaram o presidente do Ibama, Rodrigo Agostinho, e representantes do ICMBio. Pimenta também afirmou que o ministro da Casa Civil, Rui Costa, está em contato com os governadores para que haja uma reunião, ainda nesta semana, com Lula.

No mês passado, Lula e os chefes dos demais Poderes assinaram um pacto de transformação ecológica no Palácio do Planalto. O documento prevê um total de 26 medidas para o Brasil, no qual cada Poder terá um compromisso para acelerar a agenda ambiental e de transformação ecológica. "A união dos três Poderes em torno de uma proposta comum é o testemunho da força e da maturidade da nossa democracia", afirmou o presidente em seu discurso.

As medidas que serão apresentadas na tarde de hoje devem ser antecipadas pela ministra do Meio Ambiente e Mudança do Clima, Marina Silva, que participa pela manhã do programa "Bom Dia Ministra". Ela vai detalhar as ações do governo federal voltadas para prevenção, combate, fiscalização e punição dos culpados por incêndios. Marina Silva também vai destacar os bons resultados obtidos no combate ao desmatamento.

No último mês de agosto, por exemplo, a área sob alertas de desmatamento na Amazônia foi a menor em seis anos. Segundo dados do sistema de monitoramento Deter-B, do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), a queda foi de 10,6% em relação a agosto de 2023, quando o país já havia retomado as políticas ambientais, e de 69,7% em relação ao mesmo mês de 2022.

DESAFIO

O governo está sob pressão para tomar medidas efetivas contra as queimadas, que atingem diversas regiões no país. Os incêndios geram fumaça que chegou a cobrir 60% do céu do país, e estão concentrados principalmente na Amazônia e na região Sudeste. Em Brasília, o incêndio no Parque Nacional, que começou no domingo, também cobre regiões do DF com fumaça. Também no domingo, o ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), autorizou o governo federal a emitir créditos extraordinários, fora do arcabouço fiscal, para financiar medidas de combate aos incêndios. ■

INÊS 249

ECONOMIA

RAMON LISBOA/EM/D.A PRESS – 25/3/15

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
LIMPEZA DE CARRO
Preço dos serviços em BH aumentam 6,84% em um ano ►►►

Para acessar: aponte o celular

ENERGIA

HORÁRIO DE VERÃO É 'PROVÁVEL' PARA 2025, DIZ ALEXANDRE SILVEIRA

Em entrevista exclusiva ao Estado de Minas, ministro descarta problemas neste ano e diz que medida tem impacto energético, econômico e social

BRUNO NOGUEIRA

O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira (PSD-MG), saiu em defesa da volta do horário de verão ontem, frente à iminência de estudos do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) que podem embasar a decisão. Em entrevista exclusiva ao **Estado de Minas**, o titular da pasta no governo Lula disse que a medida é provável para o próximo ano, além de ser importante para o planejamento do sistema elétrico. "A questão do horário de verão é uma questão contextual. Ela tem um impacto energético, mas ela tem impactos econômicos e sociais, e tudo precisa ser discutido de uma forma mais ampla. É muito provável que ele aconteça para que a gente possa planejar melhor 2025 e 2026 dentro de uma afirmação que eu posso fazer peremptoriamente: este ano não temos problemas energéticos", declarou.

Segundo o ministro, a ideia é evitar mais despachos das usinas térmicas, que são acionadas para complementar o sistema formado pelas hidrelétricas, nucleares, eólicas e solares. Ainda de acordo com Silveira, o índice pluviométrico das represas chegou ao menor nível dos últimos 94 anos, mas o planejamento do ministério mantém o nível pluviométrico das represas em 11%, garantindo a "segurança energética nacional" e fazendo com que o governo esteja preparado para evitar cenários de apagões. Hoje, segundo o ONS, os reservatórios as hidrelétricas do Sudeste/Centro-Oeste estão com 51,13% do volume útil. Juntas, elas respondem por cerca de 70% da geração hídrica no país.

"O que dá segurança energética para o sistema ainda são as nossas hidrelétricas, que são energias firmes e moduláveis, as nossas (usinas) nucleares, e as nossas térmicas. Quando nós perdemos no final da tarde os 26 gigawats de energia solar, porque naturalmente o sol vai embora e a gente não gera essa energia, nós precisamos de fazer mais despacho de térmica, e com isso a gente diminui a resiliência do sistema", explicou.

Dados do Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden), o país passa pela pior seca registrada das últimas quatro décadas. O órgão ligado ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações, destaca que o fenômeno começou a se manifestar no segundo semestre de 2023 e se intensificou entre os meses de maio e agosto deste ano – Belo Horizonte, por exemplo, não chove há mais de 150 dias.

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A. PRESS

MINISTRO DE MINAS E ENERGIA DIZ QUE NÍVEL DE CHUVAS NAS HIDRELÉTRICAS É O MENOR EM 94 ANOS

CRÍTICA

Ainda de acordo com Silveira, a medida (acabar com o horário de verão) tomada pelo governo anterior foi uma "insanidade", tomada sem estudos técnicos. "O governo anterior cometeu a insanidade de, só por ser do contra e não acreditar na ciência, acabar com o horário de verão. Ele não acabou justificadamente, acabou porque entendia que era bom politicamente. Nós não podemos olhar dessa forma. Estamos olhando com tecnicidade e profundidade. O Brasil voltou a ter política pública, sentar na mesa e se preocupar com os problemas reais da sociedade", frisou o ministro do governo Lula.

Em 2021, frente a uma crise hídrica, a medida voltou a ser cogitada pelo governo federal, mas estudos da ONS não atestaram a efetividade. Na época, a agência reguladora disse que não identificou "economia significativa de energia" e que a redução observada no horário da ponta noturno (18h às 21h) era compensada pelo aumento do consumo em outros períodos do dia.

As declarações do ministro foram concedidas ao **Estado de Minas** após entrevista para o EM Minas, programa da TV Alterosa em parceria com o **EM** e o Portal Uai, que vai ao ar no próximo sábado. Em conversa com o jornalista Benny Cohen, Alexandre Silveira ainda falou sobre transição energética, política e eleições.

TARIFA

No início de setembro a Agência Nacional de Energia Elétrica acionou a bandeira vermelha na tarifa de conta de luz. O mecanismo sinaliza maiores custos para a geração de energia elétrica no país, geralmente acionado com os despachos das usinas térmicas. Para Silveira, encontrar o equilíbrio do sistema para que não haja prejuízo para o consumidor representa o "grande propósito" do ministério. "Eu sempre digo que o desafio do ministro de Minas e Energia é gerenciar segurança energética com modicidade tarifária. É exatamente isso que temos feito, esse ano conseguimos diminuir o preço da conta de energia porque houve planejamento", afirmou.

Em março, a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), vinculada ao ministério chefiado por Silveira, aprovou a redução das bandeiras tarifárias. A bandeira vermelha 1, atualmente em vigência, teve um decréscimo de 31,3%, saindo de R$ 65/MWh para R$ 44,63/MWh. O patamar 2 saiu de R$ 97,95/MWh para R$ 78,77/MWh. ■

HISTÓRICO

O horário de verão foi instituído no país em 1985 e teve fim em 2019, como uma das primeiras medidas do governo do então presidente Jair Bolsonaro (PL). Na época, o governo federal afirmou que o pico de consumo energético diário do país tinha mudado para 15h, o que tornaria "irrelevante" adiantar os relógios em uma hora. A ideia por trás do horário de verão é aproveitar que, nos meses dessa estação, a luz do Sol dura mais tempo ao longo do dia. Combinado a isso o adiantamento dos relógios em uma hora (como prevê a regra do horário de verão), a população passaria a precisar de iluminação artificial mais tarde do que o normal, evitando acender as luzes nos horários de pico – quando as pessoas chegam em casa do trabalho e acionam os chuveiros, por exemplo. De acordo com estudos do ONS, a economia no consumo de energia chega a cerca de 0,5% no período.

INÊS 249

RAUL VELLOSO

MAS O PONTO CENTRAL QUE ME PARECE CADA VEZ MAIS CLARO É QUE O SETOR PÚBLICO PRECISA SE ENGAJAR EM UM DELIBERADO, PERMANENTE E POTENTE ESFORÇO DE EQUACIONAMENTO PREVIDENCIÁRIO

>>> O economista Raul Velloso escreve quinzenalmente às terças-feiras

Hora de recuperar para valer

Reinou uma certa euforia na discussão macro do país, ao surgirem sinais repentinos de que o crescimento do PIB começa a reaparecer. Na verdade, ao contrário, talvez continue presente aquele que se afigura como o "x" da questão na desabada das taxas médias de crescimento do PIB, algo que precisa ser revertido.

De um lado, tem-se a disparada dos déficits previdenciários, que já vem ocorrendo há bastante tempo nos regimes próprios do setor público brasileiro, e, do outro, da desabada dos investimentos públicos em infraestrutura, uma consequência natural do estreitamento dos combalidos orçamentos públicos, em face, ainda, da alta rigidez das demais verbas orçamentárias, basicamente compostas de gastos correntes. Paralelamente, nem os investimentos privados nessa área ajudam, pois vêm apenas oscilando em torno de um valor fixo medido em % do PIB...

O espaço limitado deste artigo impede uma discussão mais detalhada do assunto. Mas o ponto central que me parece cada vez mais claro é que o setor público precisa se engajar em um deliberado, permanente e potente esforço de equacionamento previdenciário, até a literal zeragem dos respectivos déficits atuariais, sem o que dificilmente sairemos do atoleiro da estagnação econômica, e de tudo de ruim que vem com ela. Repito (e enfatizo) que fazer isso é o mesmo que fazer tudo o que for necessário (sem jamais reduzir a vigilância sobre todos os aspectos relevantes envolvidos) para zerar os elevados e crescentes déficits atuariais que há muito perseguem os vários entes públicos brasileiros.

Refiro-me agora especificamente ao caso de meu estado natal, o Piauí, que, sob a liderança de Wellington Dias, hoje Ministro do Desenvolvimento Social, aprovou uma importante reforma previdenciária entre o final de 2019 e o início de 2020, praticamente igual à da União, reforma essa merecedora de muitos elogios dos especialistas mais renomados da área, embora o período de seu último mandato tenha se encerrado antes de que Dias pudesse completar o processo de equacionamento antes citado.

Só que o esforço de Dias felizmente foi longe, pois se estendeu à parte de alíquotas, ao se criarem alíquotas de aposentados e pensionistas entre o salário mínimo e o teto do INSS, enquanto estados como São Paulo faziam à época exatamente o contrário, ao cancelar a mesma mudança de alíquota no apagar das luzes da gestão anterior à atual, sendo essa uma mudança hoje sob o risco de ser em breve equivocadamente derrubada de uma vez pelo STF, tendo os entes de abrir mão de item tão importante para o esforço de equacionamento.

Embora estados como o Piauí estejam agora "chiando" pelo temor de o STF suspender a cobrança de alíquotas dos aposentados e eles perderem receitas importantes, o fato é que, até agora, ninguém se dedicou a fazer qualquer esforço organizado de "equacionamento do déficit previdenciário", ou seja, a segregação de massas etc., como a administração Wellington pretendia fazer, algo que demonstraria um maior comprometimento para efetivamente resolver o seu problema financeiro. Agora, tudo vai depender de como o STF se posicionará. Só que, pelo que tenho sentido do noticiário a respeito disso, hoje, embora com margem pequena, a probabilidade maior é de que, infelizmente, os estados que cobram alíquotas maiores de aposentados, como o Piauí, tendam a sair derrotados.

CONJUNTURA

MERCADO AUMENTA A PREVISÃO DO PIB

Analistas projetam crescimento de 2,96% este ano, com inflação de 4,35%

A previsão do mercado financeiro para o crescimento da economia brasileira neste ano subiu de 2,68% para 2,96%. A estimativa está no Boletim Focus de ontem, pesquisa divulgada semanalmente pelo Banco Central (BC) com a projeção para os principais indicadores econômicos. A revisão de 0,28 ponto percentual para cima ocorre após a divulgação do Produto Interno Bruto (PIB – a soma dos bens e serviços produzidos no país) do segundo trimestre do ano, que surpreendeu e subiu 1,4% em comparação ao primeiro trimestre.

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), na comparação com o segundo trimestre de 2023, a alta foi de 3,3%. Para 2025, a expectativa do mercado financeiro para o PIB permaneceu em 1,9. Para 2026 e 2027, o mercado financeiro também projeta expansão do PIB em 2%, para os dois anos. Em 2023, também superando as projeções, a economia brasileira cresceu 2,9%, com um valor total de R$ 10,9 trilhões, de acordo com o IBGE. Em 2022, a taxa de crescimento havia sido 3%. A previsão de cotação do dólar está em R$ 5,40 para o fim deste ano. No fim de 2025, a previsão é que a moeda norte-americana fique em R$ 5,35.

Nesta edição do Focus, a previsão para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) – considerada a inflação oficial do país – em 2024 passou de 4,3% para 4,35%. Para 2025, a projeção da inflação ficou em 3,95%. Para 2026 e 2027, as previsões são de 3,61% e 3,5%, respectivamente.

A estimativa para 2024 está acima da meta de inflação, mas ainda dentro de tolerância, que deve ser perseguida pelo BC. Definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), a meta é de 3% para este ano, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 1,5% e o superior 4,5%. ■

O COLUNISTA AMAURI SEGALLA ESTÁ DE FÉRIAS, COM RETORNO PREVISTO PARA 30 DE SETEMBRO

OPINIÃO

ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928
FUNDADOR DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS: ASSIS CHATEAUBRIAND

Presidente: Josemar Gimenez de Resende
Vice-Presidente Executivo: Leonardo Moisés
Vice-Presidente Comercial: Mário Neves
Diretor de Redação: Carlos Marcelo Carvalho
Editora-Executiva: Renata Neves

CHARGE

EDITORIAL

Focos de incêndio avançam no país

Entre quarta-feira (11/9) e sexta-feira (13/9) da semana passada, o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) identificou 7.322 focos de incêndio no Brasil, concentrando 71,9% dos incêndios que ocorrem na América Latina. Desde o início deste ano, foram 180.137 focos, 108% maior na comparação com igual período do ano passado, o que representa 50,6%.

Nesta segunda-feira, a capital da República amanheceu com uma parede de fumaça a 10km de distância do centro da cidade, devido ao incêndio na Parque Nacional de Brasília (Flona). Ainda no período da manhã, 700 hectares de vegetação do Cerrado foram consumidos, o que reforça a suspeita de incêndio criminoso.

Nas proximidades do parque, estão a Granja do Torto, que abriga uma das residências da Presidência da República, o paiol do Exército e o Parque da Água Mineral, uma das fontes de abastecimento de Brasília. Na semana passada, a área de preservação da Floresta Nacional (Flona), entre as regiões administrativas de Taguatinga e Ceilândia, perdeu mais de 2,5 mil hectares, com uma queimada provocada, segundo moradores vizinhos à floresta.

O fogo se alastra pelo país. Pelo menos 10 milhões de brasileiros foram afetados pelas queimadas, na avaliação da Confederação Nacional dos Municípios. A situação é mais grave nos estados de São Paulo, Pará, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul. Nesses estados, além dos danos ambientais, há efeitos negativos na economia. Os cálculos preliminares avaliam que os prejuízos são bilionários.

Em São Paulo, o setor agropecuário foi um dos mais atingidos nessa onda de incêndios. A Secretaria de Agricultura e Abastecimento avalia que os prejuízos somam cerca de R$ 2 bilhões. Cerca de 181 mil hectares de canaviais foram consumidos pelo fogo, comprometendo a produção de açúcar, álcool, biocombustível e outros derivados, com prejuízo estimado em R$ 1,2 bilhão. A rebrota da cana também foi afetada pelas queimadas e os produtores preveem que haverá repercussão na safra do próximo ano.

As investidas contra o patrimônio ambiental, sem dúvida, provocam poder público à tomada de medidas mais severas contra os que agridem o meio ambiente

No Centro-Oeste, o Pantanal Mato-grossense, a maior planície úmida do planeta, é vítima tanto das queimadas quanto do desmatamento provocado pela expansão do agronegócio. Áreas de produção de grãos têm sido transformadas em pastos. As queimadas em Mato Grosso impactam a saúde, dispersam material particulado, que contamina o ar com mercúrio e outros elementos tóxicos que afetam a saúde humana. A destruição ambiental empobrece o solo e tem reflexo na produção agrícola, sem contar a negativa contribuição de aumento dos gases de efeito estufa.

Nos primeiros oito meses deste ano, os focos de incêndio na Amazônia chegaram a 53.620, um aumento de 80% na comparação com igual período de 2023, quando foram registrados 29.826 focos. Além das queimadas, a região enfrenta uma das piores secas da sua história. Os primeiros levantamentos indicam que mais de 330 mil pessoas sofrem com a escassez de água. Rios Madeira, Negro, Solimões, Juruá e Purus estão secando enquanto o desmatamento em áreas no Baixo Amazonas avança. Os povos originários reivindicam ao governo federal a declaração de emergência climática.

As investidas contra o patrimônio ambiental, sem dúvida, provocam poder público à tomada de medidas mais severas contra os que agridem o meio ambiente. Provavelmente, são pessoas que têm dificuldade de entender que toda a população está exposta aos efeitos das mudanças climáticas, cada vez mais rigorosas com os humanos. Diferentemente dos que usam da violência nas disputas políticas e ideológicas, a transformação do planeta não tem partido nem é seletiva. Todos, sem distinção, são afetados. É hora de repensar o relacionamento com a Mãe Terra, para que não sejamos a próxima vítima.

ESPAÇO DO LEITOR

Às cartas devem conter nome, endereço completo, número do telefone e cópia da carteira de identidade, podendo ser publicadas na íntegra ou parcialmente

Avenida Getúlio Vargas, 291 - 2º andar - Funcionários - Belo Horizonte - MG - CEP 30112020 ● opiniao.em@uai.com.br

DEBATE NA TV: PALCOS SE TRANSFORMAM EM RINGUES

"A cadeirada que Datena deu em Marçal me fez lembrar um episódio bizarro. Não me lembro bem qual era a disputa entre o senador José Augusto e Itamar Franco. Certo é que Itamar não chegava e José vociferava contra ele. Eis que ele irrompe no palco e seu oponente retira um pé de cadeira, faz dele um porrete, com o qual avançou para agredir Itamar. Não assisto a debates, nos quais é permitido mentir à vontade, mas fico sabendo das notícias pelo portal Uai. Quer me parecer que falta civilidade e os palcos se transformaram em ringues."

KLEBER PEREIRA GONÇALVES
Belo Horizonte

REDETV! PARAFUSA CADEIRAS NO CHÃO PARA DEBATE APÓS ATAQUE DE DATENA A MARÇAL

"Não adianta. Datena levará chave para desparafusar!"

Glalber Martins

MINAS REGISTRA QUASE 400 ACIONAMENTOS PARA COMBATE DE QUEIMADAS EM 24H

"Mas o futuro do planeta está em tuas mãos. As eleições municipais estão aí. Pense nas futuras gerações! Não vote em negacionista climático!"

Adelar Padilha da Veiga

CANNABIS PODE AUXILIAR NO TRATAMENTO DE DOENÇAS EM CÃES E GATOS

"Ajuda, e muito! Utilizamos no Caramelo, um dos nossos cachorros resgatados, para ajudar a reduzir as mioclonias consequentes da cinomose."

@danicosta.jornalista

INÊS 249

Emendas ao orçamento – uso de PIX

É preciso esclarecer alguns aspectos sobre orçamento, emendas ao orçamento, emendas impositivas e as denominadas emendas PIX.

Essa necessidade decorre do fato de que os recursos públicos arrecadados num regime republicano, num estado que se autoproclama Estado Democrático de Direito, tem por fundamento a necessidade da regularidade da aplicação de recursos públicos, aliado aos princípios da impessoalidade e da moralidade, ambos com extrato constitucional. A transparência e o controle sobre esses recursos e o respectivo e inafastável dever de prestar contas, não podem ser em hipótese nenhuma relegados a segundo plano. As ressalvas em procedimentos e exceções previstas em lei dependem da harmonia com a Constituição Federal.

O jornalista Breno Pires, do Estado de São de Paulo, a quem o país deve muito, dedicou seu esforço para esclarecer a opinião pública sobre a chamada emenda pix destacando eventuais riscos na aplicação.

DINHEIRO PÚBLICO DEVE SER LIBERADO, COM RESPONSABILIDADE, TRANSFERIDO COM SEGURANÇA E APLICADO CONFORME DETERMINA A LEI. SEGUIDO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS, QUE DEVEM SER JULGADAS

JORGE ULISSES JACOBY FERNANDES

Advogado, mestre em Direito Público, professor de Direito Administrativo, escritor, consultor, conferencista e palestrante

1 - A importância do orçamento

Em recente atuação perante o STF, o PSOL destacou:

- 18. A palavra orçamento se repete nada menos do que 40 vezes no texto de nossa Constituição Federal. E não é demasiada a importância que o Constituinte lhe atribuiu. Sob qualquer regime de produção, e tanto mais no capitalismo, sem dinheiro não se produz e não se implementa política pública. Sem dinheiro, o presidente da República não cumpre as funções que se lhe atribui o texto constitucional, não é capaz de dirigir a administração federal. E esse é o dinheiro do contribuinte. É o dinheiro produto da arrecadação de impostos, é a riqueza do povo, que se verte para a autoafirmação de seus designios, materializados no conjunto de políticas que os seus representantes, observadas as competências constitucionais, tem o dever de engendrar.

O orçamento federal do Brasil é um instrumento de planejamento e gestão das finanças públicas. Planejamento porque o orçamento tem como objetivo estabelecer as prioridades e a forma de aplicação dos recursos públicos, garantindo que as despesas do governo sejam realizadas de acordo com as necessidades da população e as diretrizes do plano de governo.

2 - Funcionamento do Orçamento Federal

Resumidamente, pode-se destacar como funciona o orçamento.

- Elaboração: O orçamento federal é preparado pelo Ministério da Economia, por meio da Secretaria de Orçamento Federal (SOF), a qual coleta informações e propostas de diferentes órgãos do governo. A proposta do orçamento é apresentada ao Congresso até o dia 31 de agosto do ano anterior ao da execução.

- Aprovação: Após a apresentação, o Congresso Nacional analisa a proposta, por meio de suas várias comissões, segundo estruturação sistêmica. Após esse processo, o orçamento é aprovado pelo plenário, até o final do ano.

- Execução: etapa que se inicia no ano seguinte, envolve o monitoramento das receitas e despesas. Há uma programação de liberação dos recursos para os órgãos, conforme obrigação imposta pela Lei de Responsabilidade Fiscal. O governo deve seguir os limites e parâmetros estabelecidos pelo orçamento aprovado. Na prática, é a época em que se inicia a lamentável manipulação de liberações, que vão ficando retidas, até o final do ano. É por isso que os executores de recursos públicos buscam a despesa impositiva, como uma obrigação a ser imposta aos órgãos encarregados de liberar ou reter recursos.

- O Controle e a Avaliação, como monitoramento, estão presentes nas etapas, de execução, embora vários tribunais estejam mais presentes na etapa de elaboração, auxiliando o parlamento.

3 - Emendas Parlamentares (Emendas PIX)

As emendas parlamentares são um mecanismo pelo qual os deputados e senadores podem propor alterações no orçamento, direcionando recursos para atender demandas específicas de suas bases eleitorais. Essas emendas podem ser de diferentes tipos, sendo que as mais conhecidas são as emendas individuais e as emendas de bancada.

Nas emendas individuais, cada parlamentar tem direito de apresentar emendas ao orçamento, destinando recursos para projetos em suas regiões. Essas emendas podem ser usadas para financiar obras, serviços e programas que atendam a população local.

Nas emendas de bancada, os membros de uma bancada, como a Bancada da Saúde ou da Educação, atuando conjuntamente, apresentam propostas direcionadas para atender demandas desse grupo de parlamentares, podendo beneficiar um estado ou uma região específica.

Mais recentemente, foi introduzido o conceito de emendas PIX, que são emendas destinadas a transferências diretas aos municípios, possibilitando que essas cidades utilizem os recursos de forma mais ágil e para atender necessidades emergenciais, como saúde, educação e infraestrutura.

As emendas parlamentares, especialmente as emendas PIX, têm um papel importante no federalismo brasileiro, pois permitem que os parlamentares atendam às demandas locais, enquanto a estrutura do orçamento federal busca garantir um planejamento mais abrangente e equitativo. Isso pode ajudar a equilibrar as disparidades regionais e garantir que os recursos públicos sejam aplicados de maneira que reflitam as necessidades da população em diferentes partes do país. Afinal, é compromisso constitucional reduzir as desigualdades regionais.

Contudo, o uso e a destinação dessas emendas frequentemente geram debates sobre transparência, prioridade de investimentos e a influência política na alocação de recursos.

4 - Controle e avaliação

O controle e a avalição se fazem por meio de órgãos com distintas funções. No ápice do controle externo, o Tribunal de Contas da União (TCU) realiza a fiscalização da execução orçamentária, garantindo que os recursos públicos sejam utilizados de forma eficiente e transparente. É precisamente nesse ponto que se deve avançar na compreensão, considerando que a execução pelos estados e municípios deve ensejar a atuação integrada de controle externo de todas as esferas de governo.

Ao final do exercício, o governo apresenta um relatório de execução orçamentária, que é avaliado pelo TCU, sob aspecto técnico, e as contas prestadas são julgadas pelo Congresso, sob aspecto técnico e político.

Em recente audiência no Tribunal de Contas do Estado da Paraíba (TCE/PB) foi apresentada uma ferramenta desenvolvida pelo próprio tribunal que demonstra com absoluta precisão o controle sobre as emendas, inclusive sob emenda PIX. O presidente da instituição, Nominando Diniz, com entusiasmo refere a conquista do tribunal e com humildade atribui o mérito aos colegas e servidores do próprio órgão. Na demonstração verificou-se a diferença entre o valor liberado pelo governo federal e o contabilizado por um município. Erro, fraude, omissão a ser apurado, com garantia do contraditório e da ampla defesa.

A partir de informações coletadas na Secretaria do Tesouro Nacional (STN), com um sistema de BI faz a verificação da incorporação dos valores no orçamento do município. Os números devem ser verificados e são, até o centavo. Assim, embora se afirma haver discussão sobre a formação da emenda, na prática um órgão de controle, já demonstra a possibilidade de efetivar com precisão o acompanhamento dos recursos públicos. Se a transferência visa satisfazer interesses regionais, locais ou segregados é uma decisão política. Ter determinação para controlar, desenvolvendo capacidades, utilizar a integração de dados para acompanhar é possível.

E a premissa é a mesma que todos sabem. Dinheiro público deve ser liberado, com responsabilidade, transferido com segurança e aplicado conforme determina a lei. Seguido de prestação de contas, que devem ser julgadas.

O tema atualmente ocupa a pauta do STF, na ADI nº 7688. Foi proferida decisão monocrática suspendendo a execução de todas as emendas parlamentares impositivas até que o Congresso Nacional estabeleça regras que garantam a transparência e a rastreabilidade desses recursos. Posteriormente, deliberaram que as emendas serão mantidas, mas com uma série de correções: com transparência, rastreabilidade, controle do Tribunal de Contas da União e a Controladoria-Geral da União (CGU).

Como se observa do aqui exposto, a integração de dados e a apropriação pelos TCE s da informação da efetiva transferência de valores pela ST, pode resolver as preocupações com controle, avaliação e transparência. TCE/PB saiu na frente. ■

S/A ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

SEDE
Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários, Belo Horizonte-MG-Cep 30112-020

TELEFONE GERAL
(31) 3263-5000

Filiado ao Instituto Verificador de Circulação

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

SUCURSAL SÃO PAULO
Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732/766 Edifício Mary Harriet Speers - 7º andar - Bairro Jardins - São Paulo - SP CEP: 01403-000 • Fone: (11) 3372-0022 • e-mail: sucursal.sp@uai.com.br e associadossp@uaigiga.com.br

SUCURSAL RIO DE JANEIRO
Rua Fonseca Teles, 114 a 120 – bloco 2 1º andar - São Cristóvão – Rio de Janeiro - RJ CEP: 20940-200 Tel : (21) 2263-1945 • Fax: (21) 2263-2045 e-mail: sucursal.rj@uai.com.br

TELEFONES DE APOIO

Redação (31) 3263-5330
Editorias:
Gerais (31) 3263-5486
Política (31) 3263-5165
Economia (31) 3263-5036
Esportes (31) 3263-5453
Internacional (31) 3263-5301
Opinião (31) 3263-5249
Cultura, TV e Pensar (31) 3263-5279
Fotografia (31) 3263-5214
Turismo (31) 3263-5486
Vrum (31) 3263-5349
Feminino & Masculino (31) 3263-5260
Bem Viver (31) 3263-5048
Portal Uai (31) 3263-5245
Redes sociais (31) 3263-5081

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE
(31) 99402-0234
fale.conosco@em.com.br
Central de atendimento
(31) 3263-5800
De segunda a sexta-feira, das 7h às 16h
Sábados, domingos e feriados, das 7h às 13h

SERVIÇO DE ATENDIMENTO À VENDA AVULSA
WhatsApp:
(31) 99310-3419

DEPARTAMENTO DE COBRANÇA
(31) 3263-5421

DEPARTAMENTO COMERCIAL
(31) 3263-5031 e (31) 3263-5047

MICHAEL M. SANTIAGO/GETTY IMAGES/AFP

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
GUERRA EM GAZA
ONU condena ataque a palestinos ►►►

Para acessar: aponte o celular

ESTADOS UNIDOS

TRUMP CULPA BIDEN E KAMALA POR UM NOVO SUPOSTO ATAQUE

Republicano responsabiliza 'linguagem inflamada' de democratas por aparente tentativa de assassinato contra ele no domingo. Biden repudia violência e quer reforçar segurança

O ex-presidente dos Estados Unidos Donald Trump culpou o que chamou de "linguagem inflamada" de Joe Biden e Kamala Harris pela nova aparente tentativa de assassinato sofrida no domingo, enquanto ele jogava golfe na Flórida. "Ele acreditou na retórica de Biden e Harris, e agiu com base nisso", disse o republicano durante entrevista à Fox News na manhã de ontem. "A retórica deles está fazendo com que atirem em mim, quando sou eu quem vai salvar o país, e eles são os que estão destruindo o país, tanto de dentro quanto de fora." "A retórica e as mentiras, exemplificadas pelas falsas declarações feitas pela camarada Kamala Harris durante o debate manipulado e altamente partidário da ABC, e todas as ações judiciais ridículas, especificamente planejadas para prejudicar o oponente político de Joe, e depois de Kamala, eu, levaram a política em nosso país a um novo nível de ódio, abuso e desconfiança", postou Trump em sua rede social, a Truth, repetindo acusações sem provas de que os processos criminais contra ele são fruto de perseguição política. "Por causa dessa retórica da esquerda comunista, as balas estão voando, e isso só vai piorar!", completou.

O presidente Joe Biden reiterou, ontem, sua oposição à violência política, horas depois de Trump atribuir uma suposta nova tentativa de assassinato contra ele a uma "retórica" dos democratas. "Sempre condenei a violência política. Sempre o farei", disse Biden na Filadélfia. Biden ressaltou, ainda, que os americanos resolvem suas diferenças "pacificamente nas urnas, não com armas". Biden pediu "mais ajuda" ao Serviço Secreto, a polícia de elite encarregada de proteger figuras políticas, que necessita de "mais pessoal", avaliou. "Graças a Deus (Trump) está bem", declarou o presidente democrata à imprensa na Casa Branca.

Em campanha para continuar na Casa Branca, os democratas acusam Trump de ser uma ameaça à democracia americana e às liberdades individuais. "Eles são a verdadeira ameaça", rebateu o republicano ontem. O discurso é o mesmo adotado pelo empresário após a tentativa de assassinato sofrida em 13 de julho, durante um comício em Butler, na Pensilvânia.

O procurador-geral dos Estados Unidos, Merrick Garland, prometeu, ontem, mobilizar "todos os recursos disponíveis" para investigar a última tentativa de assassinato contra o candidato republicano à Casa Branca. "Estamos agradecidos de que o ex-presidente esteja a salvo", disse Garland em um comunicado. "Trabalharemos incansavelmente para garantir que se prestem contas e utilizaremos todos os recursos disponíveis nesta investigação", acrescentou.

Na ocasião do primeiro ataque, Trump já havia culpado a retórica democrata pelo ataque. A investigação, no entanto, não identificou ainda qual foi a motivação do atirador, Thomas Crooks, para atirar contra o ex-presidente, que foi atingido por um tiro de raspão na orelha. Crooks foi morto por um sniper do Serviço Secreto. O FBI, a polícia federal americana, tampouco identificou se ele teria alguma ideologia.

Já o suspeito pelo aparente ataque no domingo, Ryan Wesley Routh, de 58 anos, indiciado por dois crimes relacionados à posse de arma, tem uma ativa e contraditória atuação política. Em seu perfil no X, ele disse ter votado em Trump em 2016 e em Biden em 2020 e vinha fazendo diversas críticas ao ex-presidente. Na corrida republicana, ele defendeu uma chapa formada por Vivek Ramaswamy e Nikki Haley. A conta foi removida.

Ele também fez doações a uma organização que apoia candidatos democratas. A principal bandeira de Routh vinha sendo, porém, a Guerra na Ucrânia. Ele chegou a ir ao país de Volodimir Zelenski para tentar lutar contra as tropas invasoras da Rússia de Vladimir Putin. Por esse motivo, apareceu em ao menos duas reportagens publicadas na imprensa americana no ano passado sobre o assunto.

CHANDAN KHANNA/AFP

POLÍCIA PRENDEU O SUSPEITO RYAN WESLEY ROUTH, INDICIADO ONTEM POR DOIS CRIMES RELACIONADOS À POSSE DE ARMA

ESCALADA

Donald Trump, de 78 anos, escapou de uma primeira tentativa de assassinato em julho e Joe Biden desistiu da corrida presidencial apenas algumas semanas após um debate catastrófico, abrindo caminho para sua vice-presidente Kamala Harris, de 59 anos. Quando o cenário parecia ter voltado à normalidade, os americanos estavam longe de imaginar que o republicano seria alvo de uma segunda tentativa de assassinato da qual, segundo ele, saiu "são e salvo". Segundo a imprensa americana, o bilionário Elon Musk, apoiador de Trump, publicou e depois apagou uma mensagem na sua rede X na qual perguntava por que ninguém tinha tentado matar Kamala ou Biden. A vice-presidente e candidata democrata expressou sua revolta pelo ocorrido na Flórida. Houve ainda condenações a nível internacional, como a do presidente ucraniano Volodimir Zelensky, que está atento às eleições devido à quantidade de ajuda militar que recebe de Washington. Nos últimos dias, boatos foram difundidos nas redes sociais alegando falsamente que imigrantes haitianos de Springfield, no estado de Ohio, roubam gatos, cães e outros animais de estimação para comê-los. Tal desinformação foi amplificada por Trump em seus comícios e em um debate presidencial televisionado para dezenas de milhões de americanos, levando a alertas de bombas e ao fechamento temporário de escolas.

PLANOS MIRABOLANTES

O repórter do jornal "The New York Times" que o entrevistou afirmou que as declarações de Routh "pareceram ridículas" – o homem falou sobre planos mirabolantes para recrutar ex-soldados afegãos para lutarem em defesa da Ucrânia. Trabalhador do setor de construção civil, Routh não tem experiência militar. Trump tem afirmado durante a sua campanha que vai acabar com o conflito no Leste Europeu mesmo antes de ser eleito, alardeando uma suposta boa relação tanto com Putin quanto com Zelenski. No entanto, há um forte temor entre europeus de que, se eleito, o republicano reduza o apoio americano a Kiev ou pressione por um acordo de paz que implique em perda de território ucraniano – uma possibilidade que Kiev, até aqui, nega veementemente. Questionado no debate na última terça-feira se quer que a Ucrânia vença, Trump não respondeu.

Routh também tem uma longa ficha criminal. Em 2002, ele foi condenado por posse de uma arma de destruição em massa. ■

EDITORA: SILVANA ARANTES
EDITORA-ASSISTENTE: ÂNGELA FARIA

ESTADO DE MINAS
TERÇA-FEIRA, 17/9/2024

AFAGAR A TERRA

O CRUZEIRO-1972/ARQUIVO EM

A OBRA DE MILTON NASCIMENTO QUE É OBJETO DA TESE VAI DO DISCO "BARULHO DE TREM – CONJUNTO HOLIDAY" (1964) ATÉ "ANGELUS" (1993)

MARIANA PEIXOTO

A academia, de uma maneira geral, é prolífica em torno de trabalhos de pós-graduação sobre o Clube da Esquina. Mas não tanto em relação à sua figura central. Este foi, inclusive, um dos motivos que levou a jornalista e pesquisadora paulista Fernanda Patrocínio a se debruçar na produção de Milton Nascimento.

Defendida em agosto passado no Departamento de Sociologia da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da USP, a tese "Lá vem o trem: Uma análise sociológica sobre o cancioneiro de Milton Nascimento" faz um apanhado dos álbuns de vinil que o cantor e compositor lançou desde 1964 ("Barulho de trem – Conjunto Holiday") até 1993 ("Angelus").

"A ideia, a partir de um apanhado geral dos álbuns, foi entender o reflexo do que está sendo contado (por meio das músicas), como as histórias narradas refletem na nossa cultura até hoje", afirma Fernanda.

Ainda que "Clube da esquina" (1972) seja um marco não só na trajetória de Milton e Lô Borges, mas na música popular, esse trabalho não tem um peso maior do que outros momentos da carreira do cantor e compositor. "O Clube tem um impacto cultural gigantesco, e é um objeto bastante complexo, pois tem muitas faces. Mas, de um tempo pra cá vejo mais pessoas interessadas em trabalhar o Milton além do Clube", diz ela.

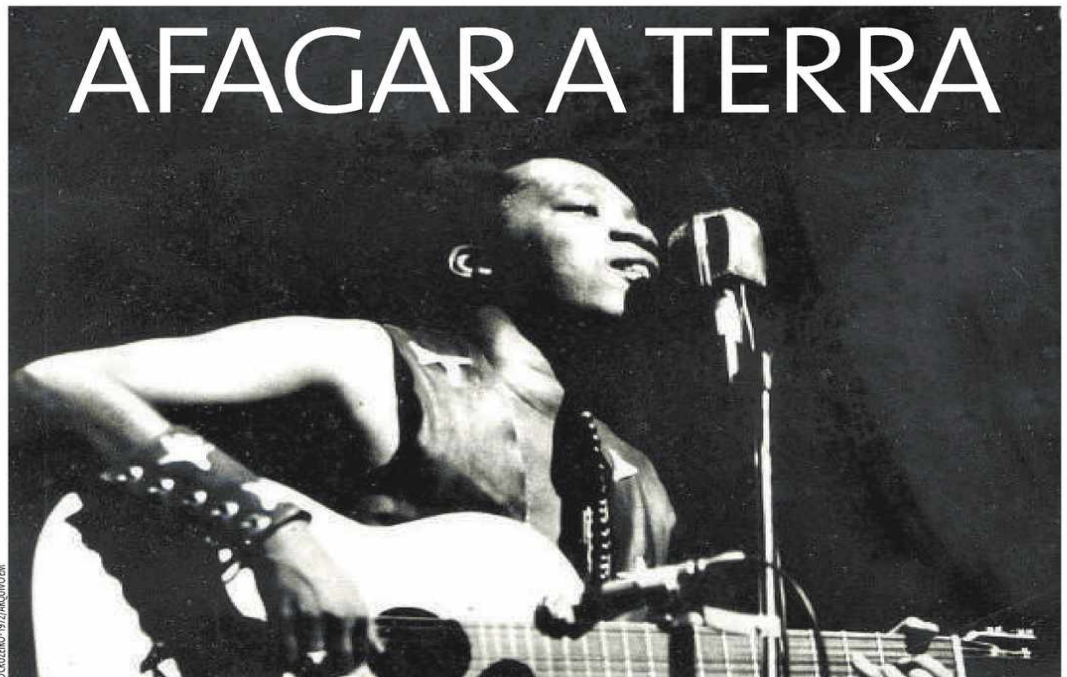
Em Belo Horizonte, ela foi até o Grupo Corpo, onde entrevistou o coreógrafo Rodrigo Pederneiras. "Maria, Maria" (1976), composta para o espetáculo de origem da companhia mineira, é um marco do grupo e do compositor. "O trabalho dele nos anos 1970 não só evolui, mas também o aproxima de outros artistas. O Milton está sempre abrindo portas", comenta Fernanda.

A espinha dorsal da tese foi a canção "O cio da terra" (música de Milton, letra de Chico Buarque), lançada no álbum "Geraes" (1976).

GESTOS DA AGRICULTURA

Canção inspirada no canto feminino durante a colheita, no interior de Minas Gerais, ela acabou sugerindo a divisão utilizada pela pesquisadora para a análise. "Não dividimos os álbuns por décadas, mas em gestos da agricultura", conta Fernanda. A primeira parte se chama "Arar". A partir de "Travessia" (1967, a estreia da parceria com Fernando Brant), trata das origens de Milton e de sua vivência em Três Pontas.

Ainda que Brant e Márcio Borges sejam os letristas mais presentes na produção cancioneira de Milton, Fernanda também não separou as músicas por coautor. "Fui elencando as canções que tinham mais representação dentro da proposta", diz ela, que foi a campo para o doutorado, visitando Três Pontas, no Sul de Minas, onde Milton foi criado, BH e Rio de Janeiro.

"San Vicente" (Milton/Brant), canção de "Clube da esquina" (1972) é o norte do segundo bloco da tese, que leva o nome de "Semear". A já citada "O cio da terra" é ainda o ponto de início do terceiro bloco de canções, "Regar", que destaca mais profundamente o álbum "Milagre dos peixes" (1973). "Sueños con serpientes" (Silvio Rodriguez), gravada por Milton com Mercedes Sosa e o Uakti no álbum "Sentinela" (1980) dá início à quarta fase, "Crescer e frutificar".

Na tese "Lá vem o trem: Uma análise sociológica sobre o cancioneiro de Milton Nascimento", a pesquisadora paulista Fernanda Patrocínio usa a metáfora agrícola para interpretar a obra do artista

Neste capítulo, Fernanda tece uma relação de Milton com James Baldwin, escritor e ativista dos direitos humanos. "Olhando em perspectiva a trajetória de Milton Nascimento, é perceptível a presença de algumas das principais premissas do renascimento do Harlem, como o orgulho racial, o intelectualismo e a expressão criativa – uma oportunidade para remodelar o patrimônio e a herança afro-brasileira a partir do pensamento negro", escreveu a pesquisadora em sua tese.

Por fim, o último bloco de canções, a partir de "Estrelada" (letra de Márcio Borges), do álbum "Angelus" (1993), foi reunido sob o tema "Colher". Aqui, a autora faz uma análise mais aprofundada da trajetória do cantor e compositor nos Estados Unidos, e sua parceria com jazzistas.

"Comecei a tese (seu orientador foi o professor Fernando Antônio Pinheiro Filho) em 2018. Na época, pensava muito na questão da agricultura, até porque Três Pontas é uma cidade-referência para o café. À medida que a tese foi se desenvolvendo, vi que na utilização da agricultura como metáfora o Milton era muito mais voltado para a agrofloresta, pois isto reflete novos desafios também", diz Fernanda.

A tese também relaciona a produção de Milton com os acontecimentos políticos do Brasil. "Na década de 1960, ele é um jovem de 20 e poucos anos. No começo dos 1990, já um senhor. Neste período, ele não só amadurece, como também passa por todas as fases da ditadura e chega até a redemocratização. Vejo como as pautas vão surgindo, como a proximidade com o meio-ambiente, a questão indígena. A partir de Três Pontas, a tese vai abrindo o leque, falando também de nós, brasileiros", afirma Fernanda.

"[No início da tese] Pensava muito na questão da agricultura, até porque Três Pontas é uma cidade-referência para o café. À medida que a tese foi se desenvolvendo, vi que na utilização da agricultura como metáfora o Milton era muito mais voltado para a agrofloresta, pois isto reflete novos desafios também"

Fernanda Patrocínio
Doutora em sociologia

Como sua defesa ocorreu há menos de um mês, a agora doutora ainda está na fase de "dar uma decantada" após um trabalho que consumiu seis anos. Espera, para o futuro, publicar a tese em livro. Houve uma recomendação da banca examinadora para tal. ■

INÊS 249

HELVÉCIO CARLOS
>> helveciofigueiredo.mg@diariosassociados.com.br

MANOELLA MELLO/GLOBO

DIRA PAES PARTICIPA DE DEBATE SOBRE O FILME "PASÁRGADA" EM 26 DE SETEMBRO, NO UNA CINE BELAS ARTES

DIRA PAES CONFIRMADA NA CINEBH

A atriz Dira Paes está confirmada na 18ª edição da CineBH – Mostra Internacional de Cinema de Belo Horizonte. Ela participará da sessão comentada do filme "Pasárgada", que surgiu de uma experiência pessoal da atriz, que roteiriza, estrela, produz e dirige o longa. A exibição será em 26 de setembro, quinta-feira, às 20h30, no Una Cine Belas Artes. No filme, ela vive Irene, uma ornitóloga, solitária em seus 50 anos, que, durante seu projeto de pesquisa no meio da floresta, redescobre sua tropicalidade após conhecer Manuel, um jovem guia que fala a língua dos pássaros e traz à tona seus dilemas como mulher, mãe e profissional.

SETENTA E CINCO SESSÕES

A mostra será realizada entre os dias 24 e 29 de setembro, em 10 espaços da cidade, onde serão exibidos 110 filmes (59 longas, dois médias e 49 curtas), de 13 países (Alemanha, Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Cuba, Espanha, França, México, Panamá, República Dominicana e Uruguai) e 13 estados brasileiros (AL, AM, BA, ES, GO, MG, MS, PA, PB, PE, PR, RJ e SP). No total, serão 75 sessões, todas com entrada franca, distribuídas em 12 mostras temáticas: Continente, Território, Homenagem, Diálogos Históricos, A Cidade em Movimento, Vertentes, Praça, Curtas-metragens, CineMundi, Mostrinha, Cine-Escola e IC Play.

ESTREIA

A Mostra Vertentes estreia na programação, com a ideia de exibir um cinema brasileiro cujo caminho já foi iniciado por seus realizadores e, por isso, provocam expectativa e curiosidade – seja pela presença de sucesso em outros festivais, por suas trajetórias ao redor mundo, pelos nomes envolvidos ou então a conjugação de tudo isso. Os títulos desta primeira edição da Mostra Vertentes, todos inéditos em Belo Horizonte, são: "O dia que te conheci", de André Novais Oliveira (MG);"Pasárgada", de Dira Paes (SP/RJ); "Barba ensopada de sangue", de Aly Muritiba (SP); e "Oeste outra vez", de Erico Rassi (GO).

EULER JÚNIOR/DIVULGAÇÃO

MARIA HELENA ANDRÉS ENTRE O DESEMBARGADOR LUIZ CARLOS DE AZEVEDO CORRÊA JUNIOR, PRESIDENTE DO TJMG, E A DESEMBARGADORA EVELINE FÉLIX

TRÊS DÉCADAS

O documentário "Sindloc-MG: 30 anos", será apresentado terça-feira (24/9), na cerimônia que marca os 30 anos do Sindicato das Empresas Locadoras de Automóveis do Estado de Minas Gerais, no Centro Cultural Unimed-BH Minas. O filme é conduzido por entrevistas em estúdio com figuras centrais dessa história, como fundadores, ex-presidentes, ex-diretores e associados, além de empresários de destaque no setor, como Eugênio Mattar (Localiza), Luis Fernando Porto (ex-Unidas, atual Localiza) e Saulo Tomaz Froes (Lokamig). Fotos e vídeos históricos, com registros de Belo Horizonte desde os anos 1970 até os dias atuais, também marcam o documentário dirigido por Leandro Lopes ("Eu não vou ao enterro de painho" , 2018;, "Sertão como se fala", 2016; e "José Saramago: um humanista por acaso escritor", 2015).

PELA SEGUNDA VEZ

O Restaurant Week volta a Belo Horizonte pela segunda vez este ano. Em sua 26ª edição, de 27 de setembro a 27 de outubro, o festival tem como tema Diversidade Culinária Regional e, a partir daí, os chefs dos restaurantes participantes, que este ano deve superar a marca dos 60, vão criar receitas celebrando a variedade de sabores e tradições que definem as regiões brasileiras. Os menus serão apresentados nas categorias tradicional (R$ 54,90 e R$ 69,90); plus (R$ 68,90 e R$ 89,90) e premium (R$ 89 e R$ 109).

HORÓSCOPO

CLAUDIA HOLLANDER

ÁRIES (21 mar. a 20 abr.)
Agora, a Lua vitaliza você, acentua seus dons criativos e lhe ajuda a dar o melhor de si em todas as áreas em que atua. Você tende a agir com maior garra, firmeza e determinação e até mesmo a sua capacidade de liderança está em alta. DICA: há um grande entendimento mental com quem você mais gosta.

TOURO (21 abr. a 20 mai.)
O trânsito da Lua pelo seu signo de concepção faz com que o período seja excelente para você dar maior atenção aos familiares e os assuntos caseiros que estão pendentes. Você pode colocar tudo em dia.
DICA: sua necessidade de sossego e interiorização está em alta e os momentos de intimidade serão restauradores.

GÊMEOS (21 mai. a 20 jun.)
Seu signo acha-se positivamente ativado pela Lua, que lhe transmite uma dose extra de energia e facilita seus assuntos particulares. Nosso satélite torna você ainda mais inteligente e verbal, capaz de se expressar com clareza. DICA: atitudes cooperativas no ambiente de trabalho tendem a funcionar bem.

CÂNCER (21 jun. a 21 jul.)
O trânsito da Lua pelo seu setor material anuncia dois dias particularmente produtivos para você, que pode realizar seus planos bem mais facilmente. Seu espírito prático está em alta e você tende a agir com especial competência.
DICA: o momento é excelente para você cuidar da saúde e se purificar organicamente.

LEÃO (22 jul. a 22 ago.)
Nosso satélite, a Lua, está em seu signo e forma vários contatos positivos, por isso recarrega suas baterias e faz com que você esteja com a corda toda. Aproveite a fase para concentrar-se em si e nas questões pessoais, e cuide da imagem.
DICA: graças a Vênus seus sentimentos andam mais profundos e intensos.

VIRGEM (23 ago. a 22 set.)
Hoje e amanhã, a Lua transita pelo signo anterior ao seu, por isso aconselha você a desacelerar o ritmo e a dar maior atenção às suas necessidades íntimas e espirituais. Sua capacidade de síntese está acentuada e o momento é excelente para fazer um bom balanço dos últimos acontecimentos.
DICA: meditar será muito relaxante.

LIBRA (23 set. a 22 out.)
Você anda mais consciente dos deveres e direitos inerentes ao exercício da cidadania e pode se mostrar mais participante em relação ao que acontece à sua volta. O momento é ideal para pensar no futuro, fazer planos e estabelecer metas, mas seja realista procure não se deixar levar pela utopia.
DICA: atue com objetividade.

ESCORPIÃO (23 out. a 21 nov.)
As boas vibrações da Lua atingem exatamente o ponto culminante do seu céu natal e fazem com que o sucesso, social e profissional, esteja mais do que nunca ao seu alcance. Estes dias prometem ser bastante fecundos e você pode concretizar seus planos com inteligência e imaginação.
DICA: reserve um tempinho para relaxar.

SAGITÁRIO (22 nov. a 21 dez.)
Até amanhã, a Lua harmoniza-se com Marte, que está em seu signo, por isso recarrega suas baterias físicas e psíquicas e faz com que estes dias sejam ótimos para suas iniciativas e empreendimentos. Você tende a contar com ótimas oportunidades em todas as áreas nas quais atua.
DICA: seu desejo de viajar está em alta.

CAPRICÓRNIO (22 dez. a 20 jan.)
A Lua e Marte aconselham você a dar maior atenção à sua necessidade de sossego e reflexão. Aproveite esta fase para mergulhar profundamente em seu próprio psiquismo e tomar maior consciência dos seus processos íntimos.
DICA: trocar confidências e revelações com quem você gosta aproxima vocês.

AQUÁRIO (21 jan. a 19 fev.)
Nestes dias, a Lua ativa nos signo oposto ao seu, por isso dinamiza suas relações pessoais e faz com que você conte mais com as outras pessoas. Sua capacidade de cooperação está acentuada e as parcerias tendem a funcionar muitíssimo bem.
DICA: tende a haver um clima de grande harmonia e entendimento em seus contatos amorosos.

PEIXES (20 fev. a 20 mar.)
Graças à Lua, você vive um momento excelente para se autoanalisar profundamente e procurar entender melhor o que se passa em seu íntimo. Sua mente anda mais penetrante do que nunca e você pode ver através da aparência das coisas.
DICA: as horas de isolamento a dois prometem ser particularmente gratificantes.

INÊS 249

ANNA MARINA

"João Bosco Martins Sales foi enterrado ontem"

>> anna.marina@uai.com.br

Uma saudade

Vinha trazendo minha semana com um pouco de agonia, por causa de pequenos problemas que sempre acontecem aos domingos, quando recebi uma trombada e tanto: meu primo querido e colega, João Bosco Martins Sales, havia morrido pela manhã. A notícia era a complementação de um estado que eu já sabia, ele estava internado, incomunicável. Mesmo assim, tratava de visitar com meu outro primo, Mário Tamm, que também era primo dele. Combinávamos uma maneira de vê-lo, mesmo à distância, pois ele estava com pneumonia. E como era uma doença séria, ele devia ficar isolado. E no reforço dos exames, descobriu-se mesmo que ele estava com câncer no pulmão.

Ele era meu primo próximo, mas diferentemente dos outros, não tivemos muito contato na época, só quando viemos a nos encontrar diariamente aqui, na redação do **Estado de Minas**, quando subiu da revisão para ser repórter de Polícia do **EM**, mais tarde foi transferido para a editoria de Política, da qual se tornou editor em 1990.

Discretamente trocávamos figurinhas na área de Cultura – área pela qual era apaixonado – para produzir matérias que marcaram época. Em 1992, assumiu a Editoria Geral do **EM**, posto ocupado por meu marido Cyro Siqueira por décadas. Ele ocupava seu lugar com conhecimento e cultura, desafiando discretamente quem não acreditava que soubesse o que sabia, porque não era "falastrão". Sua vizinhança comigo era bem saudável, porque era meu posto de pesquisa com resposta correta e rápida.

Outra mania daquele tempo era que nas homenagens prestadas a figuras ilustres tinha sempre danças, elas não podiam faltar. Ele fazia questão de ser discreto, não abusava da profissão para fazer uma vida do tipo vai da valsa. Então, quando eu estava presente, dançávamos – danças mais sossegadas que chamavam menos atenção.

Gostava muito de frutas, principalmente as rústicas brasileiras. E gostava muito de frutas grandes, como o araticum, que adorava. Levava as maiores que encontrava no Mercado Central e nós dois dávamos cabo dele em pouco tempo, para espanto dos outros repórteres da redação, que não podiam acreditar que alguém gostasse de araticum aquele tanto. Nós gostávamos – e nesse pé de discrição íamos levando a vida, ele às vezes embrulhado pela quantidade de matérias que recebia, todo mundo queria fazer parte do caderno de Política que ele editava.

Nesse clima de conhecimento, muitos amigos e muita calma era que rodava Mário Tamm. Apesar de ter raízes luzienses, João Bosco não conhecia a cidade. Mas era apresentado a ela pelos casos contados por Mário, que conhecia tudo e todos. Então, entre um caso tradicional, de família, daqueles que rendem mil e outros casos, do folclore da cidade, João Bosco ia recolhendo vontade de ir conhecendo a cidade – para conhecer tudo. Foi-se na santa paz do senhor, com nossa saudade. E com minha ausência, porque estando prejudicada no caminhar, não pude acompanhá-lo em sua última viagem.

LITERATURA NA CAPITAL

Bienal Mineira do Livro é adiada para 2025

Em comunicado divulgado nas redes sociais, produção do evento afirma que adiamento ocorreu por questões financeiras e de patrocínio

CRISTIANO MACHADO/IMPRENSA MG

PÚBLICO PRESTIGIOU A BIENAL MINEIRA DO LIVRO 2022 E ESTE ANO EVENTO ESTAVA PREVISTO PARA OCORRER AGORA EM SETEMBRO OU OUTUBRO

GABRIELA MATINA

Na contramão do sucesso da 27ª Bienal do Livro de São Paulo, realizada entre os dias 6 e 15 deste mês no Distrito Anhembi, a edição de 2024 da Bienal Mineira do Livro foi cancelada.

O evento paulista atraiu mais de 700 mil visitantes e teve faturamento 83% maior em relação à edição anterior. Para se ter uma ideia, a Companhia das Letras, uma das principais editoras do país, divulgou que esse foi o maior evento de vendas da história do grupo editorial, já a Rocco viu as vendas crescerem 87%.

Em Belo Horizonte, a organização da sétima edição da Bienal Mineira do Livro, feita pela Câmara Mineira do Livro e pela empresa HPL, previa a realização do evento entre setembro e outubro. No entanto, um comunicado divulgado na manhã dessa segunda-feira (16/9) no Instagram oficial da Bienal Mineira do Livro, anunciou o adiamento do evento para o primeiro semestre de 2025.

De acordo com a nota, questões financeiras impactaram diretamente a decisão. "O adiamento se faz necessário em função de fatores que influenciam diretamente a organização e a qualidade do evento, entre eles, a indefinição quanto à liberação dos recursos do patrocinador máster, prevista agora para o final de novembro de 2024. Além disso, entendemos a necessidade de oferecer mais tempo para que visitantes, expositores e parceiros possam se preparar adequadamente, adquirindo estandes e organizando suas participações", informou o texto.

A divulgação da Bienal Mineira nas redes sociais estava ativa desde o início deste ano, e a decisão divulgada hoje desagradou muitos leitores que esperavam um evento à altura dos realizados em São Paulo e no Rio de Janeiro na capital mineira. Problemas relacionados ao patrocínio não são novidade para o evento, que já foi cancelado em 2018 por razões financeiras e comerciais, ficando seis anos sem edições presenciais – período agravado pela pandemia de COVID-19.

SEM RESPOSTA

Nos comentários da publicação, parte do público manifestou insatisfação com a realização da última edição da bienal, em 2022, no estacionamento do BH Shopping. No post, é possível ler alguns pedidos de retorno do evento ao Expominas, que foi sede das edições que aconteceram entre 2010 e 2016.

Outra preocupação demonstrada pelos leitores foi o possível conflito de datas com outros grandes eventos literários, como a Feira do Livro da UFMG e a própria Bienal do Livro do Rio de Janeiro, que acontecem em março e junho, respectivamente.

Ao final da nota, a organização da Bienal Mineira prometeu novidades. "A 7ª Bienal Mineira do Livro trará um novo conceito, com uma programação robusta e diversificada, reunindo editoras, distribuidoras, livrarias e autores de todo o Brasil. Estamos certos de que, juntos, faremos em 2025 uma Bienal ainda mais forte e representativa para o mercado editorial de Minas Gerais e de todo o Brasil."

Procurada pelo **Estado de Minas**, a Câmara Mineira do Livro não se pronunciou até o fechamento desta edição. ■

INÊS 249

ESTADO DE MINAS
TERÇA-FEIRA, 17/9/2024

CINEMA // CRÍTICA

Remake de "Speak no evil" não empolga

"Não fale o mal", de James Watkins em cartaz em BH, troca crueza amoral pela defesa de manutenção da família, mas tudo isso sem expressividade

UNIVERSAL/DIVULGAÇÃO

ATUAÇÃO DE JAMES MCAVOY COMO O ESQUISITO PADDY É UMA DAS BOAS SURPRESAS DE "NÃO FALE O MAL"

Do encontro fortuito de dois casais europeus numa viagem de férias pela Itália vem a sequência desconcertante de vergonhas alheias, diálogos passivo-agressivos e o temor diplomático de desagradar ao outro. A partir de trivialidades cotidianas se constrói o suspense dinamarquês "Gæsterne", de Christian Tafdrup, numa alegoria de choques culturais e manias individuais que culmina num pesadelo niilista e violento. O filme, lançado em 2022 sob título internacional "Speak no evil", gerou reações de choque por onde passou – para mal e para bem.

Uma situação hipotética permite vislumbrar o produtor americano Jason Blum assistindo a "Gæsterne" e tendo a ideia de que aquele enredo lhe interessa, mas não a conclusão, brutal e amoral demais para determinados padrões dos filmes de terror realizados pela produtora Blumhouse. A proposta de refilmagem é feita sob a condição de manter o enredo e alterar o desfecho. Seja assim ou não, fato é que "Não fale o mal" chega aos cinemas dois anos depois de sua versão original contendo a mesma casca, mas com filosofias e estilo diferentes.

Menos importante do que fazer comparações superficiais é detectar a que tipo de espírito um e outro pertencem. A agilidade com que a refilmagem foi feita transmite a ideia de uma pressa desmedida, mas ambos os filmes se distanciam em termos de objetivos e sensações a partir de um mesmo material, o que acaba por justificar a pressa. Mais que um remake, "Não fale o mal" soa como uma resposta norte-americana a "Gæsterne", literalmente se apropriando do objeto ao qual está reagindo.

A adaptação do roteiro e direção são assinados pelo inglês James Watkins, cujo trabalho mais conhecido é "A mulher de preto", com Daniel Radcliffe, de 2012. No lugar do torpor crescente a contaminar cada cena da versão dinamarquesa, Watkins opta por, desde o princípio, explicitar a esquisitice de Paddy, papel assumido por James McAvoy com hipnótica e expressiva desenvoltura.

Só de olhar o pôster de "Não fale o mal" o espectador está avisado de que aquele homem representa alguma ameaça, no que transfere a perturbação contextual de "Gæsterne", no qual a malignidade podia estar em qualquer canto, a uma personalização do mal, agora concentrado num único tipo. Paddy é a encarnação do bronco falsamente gentil, que seduz pela impetuosidade projetada das frustrações e condescendências do casal Ben, vivido por Scott McNairy, e Louise, papel de Mackenzie Davis. A premissa é a do casamento em crise chacoalhado pela aventura imprevisível de estar num núcleo similar aparentemente melhor formatado, com homem, mulher e criança, o que pode servir de luz a uma reconciliação.

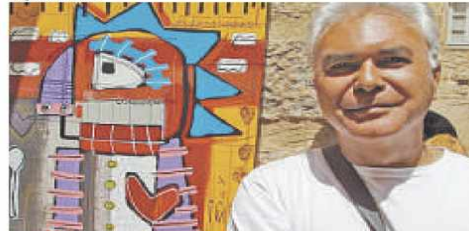
CONSERVADORISMO

A reforma familiar vira a chave de apreensão de "Não fale o mal", inclusive na maneira como um terço dos acontecimentos se afasta radicalmente de "Gæsterne". A guinada e seus resultados narrativos são tão díspares, ao mesmo tempo, tão escandalosos, que a sensação é de o filme de Watkins deliberadamente satirizar a matriz, num comentário invertido sobre as angústias entediantes de países nórdicos diante da constante defesa da família, tão batida pelo cinema norte-americano.

O efeito disso é a agitação estética desesperada em se fazer presente e a banalidade a dominar mais que o impacto. Poucas surpresas vêm da trama pensada para surpreender, já que a articulação é toda feita para o rearranjo um tanto conservador e previsível do conceito de família. Se "Gæsterne" é um filme que parece ter sido gerado no inferno e lá querer ficar, "Não fale o mal" assume, um tanto sem expressividade, o bastião da limpeza e redenção que acredita necessários a um determinado status quo tipicamente americano. **(Marcelo Miranda/Folhapress)** ■

"NÃO FALE O MAL"
Direção de James Watkins. Com James McAvoy, Mackenzie Davis, Scott McNairy. Em cartaz nas redes Cineart e Cinemark. Classificação: 18 anos.

ANTENA

ARQUIVO PESSOAL

• "CÓDIGO EUROPA": LANÇAMENTO

O escritor mineiro Ademar Murici (**foto**) lança nesta terça-feira (17/9) o livro "Código Europa" (PoloBooks), no Café do Centro Cultural Unimed-BH Minas (Rua da Bahia, 2.244 – Lourdes), das 19h às 21h. No romance, em um universo de possibilidades entrelaçadas, Pedro e Nancy embarcam em uma jornada pelo Velho Continente, conduzindo o leitor por cenários deslumbrantes e colocando em evidência um amor que desafia todas as probabilidades. Na obra, segredos do passado lançam sombras sobre o presente e cada decisão molda o destino de seus personagens de maneiras imprevisíveis. A narrativa, rica em suspense e intrigas, repleta de emoções intensas, deságua em reviravoltas surpreendentes. O livro tem 252 páginas. Preço sugerido: R$ 50. Entrada gratuita.

"CÓDIGO EUROPA"
- Ademar Murici
- PoloBooks
- 252 páginas
- Preço: R$ 50

• ACESSIBILIDADE NO CINEMA

Até 24 de setembro, Belo Horizonte recebe mais uma edição da Mostra Cine Periférico, com o tema "Acessibilidade para todos". Todos os filmes foram adaptados e contam com libras ou legendas descritivas. Os espaços escolhidos para as sessões também priorizam o conforto e acesso de pessoas com mobilidade reduzida. Um dos títulos exibidos é "Marina não vai à praia", de Cassio Pereira dos Santos. No longa, adolescentes do interior de Minas Gerais preparam uma excursão para o litoral. Marina, com síndrome de Down, deseja conhecer o mar. Impedida de viajar com sua irmã, ela busca outros caminhos para realizar seu sonho. Programação completa em https://www.instagram.com/noitedecinema/.

• BRASIL NO OSCAR

A Academia Brasileira de Cinema anunciou ontem (16/9), os seis longas-metragens escolhidos para concorrer à indicação para uma vaga na categoria de melhor filme internacional na 97ª Premiação Anual promovida pela Academia de Artes e Ciências Cinematográficas, o Oscar 2025. Os títulos selecionados são: "Ainda estou aqui", de Walter Salles; "Cidade; campo", de Juliana Rojas; "Levante", de Lillah Halla; "Motel Destino", de Karim Aïnouz; "Saudade fez morada aqui dentro", de Haroldo Borges; e "Sem coração", de Nara Normande e Tião. Em 23 de setembro, será escolhido, entre os seis pré-selecionados, o filme que representará o Brasil nessa disputa. **(Folhapress)**

• MÍRIAM LEITÃO VENCE PRÊMIO

A jornalista e escritora mineira Míriam Leitão é a vencedora do Prêmio "Intelectual do Ano" – Troféu Juca Pato de 2024, organizado pela União Brasileira de Escritores (UBE). Escolhida após ter publicado o relato jornalístico "Amazônia na encruzilhada: O poder da destruição e o tempo das possibilidades" (Intrínseca), Míriam concorreu com os escritores Eliane Potiguara, João Silvério Trevisan, Maria Valéria Rezende e Socorro Acioli. Criado em 1962, por iniciativa do escritor Marcos Rey, o Troféu Juca Pato é um dos mais importantes reconhecimentos da literatura brasileira.

• ADEUS A TITO JACKSON

O cantor e compositor Tito Jackson, irmão de Michael Jackson, morreu no domingo (15/9), aos 70 anos, segundo comunicado divulgado pela família ontem (16/9). A causa não foi informada. Tito fez parte do Jackson 5 ao lado dos irmãos e também teve carreira solo. "Estamos chocados, tristes e com o coração partido. Nosso pai era um homem incrível, que se preocupava com todos", diz o texto. Jackie, Tito e o irmão mais jovem Jermaine foram os primeiros integrantes do grupo. Eles ficaram conhecidos como The Jackson 5 em 1965. Os cinco irmãos cantores foram treinados para trabalhar sobre o palco por seu pai, Joseph Jackson, que impunha uma disciplina férrea a eles. **(Folhapress)**

INÊS 249

PRÊMIO DE TV

Vitória japonesa

"Xógum" se tornou a primeira produção em língua não inglesa a vencer a categoria melhor série de drama e recebeu um total recorde de 18 prêmios no Emmy 2024

FOTOS: ROBYN BECK/AFP

A EQUIPE DE "XÓGUM: A GLORIOSA SAGA DO JAPÃO", QUE TEVE 25 INDICAÇÕES NO TOTAL, COM SEUS TROFÉUS EMMY, ENTREGUES NA NOITE DO ÚLTIMO DOMINGO

A série épica "Xógum: A gloriosa saga do Japão" bateu um recorde e venceu no último domingo (15/9) a categoria série de drama no Emmy. "Hacks" e "Bebê Rena" também triunfaram no chamado 'Oscar da TV'.

"Xógum", a história de dinastias em guerra no período feudal do Japão, terminou a noite com 18 estatuetas, um recorde, e se tornou a primeira produção em língua não inglesa a vencer como melhor série de drama.

"Foi um projeto dos sonhos, no qual Oriente e Ocidente se uniram, com respeito", declarou o veterano Hiroyuki Sanada, o primeiro ator japonês a ganhar um Emmy.

Anna Sawai venceu na categoria melhor atriz de série dramática. Minutos depois, o elenco e os produtores de "Xógum" retornaram ao palco para receber a estatueta de melhor série de drama.

A série do FX, que pertence ao grupo Disney, baseada no livro de James Clavell, "Xógum", um best-seller dos anos 1970 que aborda as lutas pelo poder feudal no Japão, recebeu 25 indicações no total.

FILMAGENS NO CANADÁ

Filmada no Canadá, a série tem um elenco essencialmente japonês e diálogos legendados. "Xógum" também venceu o prêmio de direção em série dramática, além de outros 14 em categorias técnicas, que foram anunciadas na semana passada, em outra cerimônia.

A minissérie "John Adams" venceu 13 estatuetas em 2008. "Game of Thrones" tinha o recorde de prêmios para série dramática em uma temporada, com 12.

SURPRESA

A maior surpresa da noite foi o prêmio de melhor série de comédia para "Hacks". Protagonizada por Jean Smart, uma comediante que confronta sua disfuncional assistente millenial, a série superou a vencedora do ano anterior, "O urso".

"Agradeço porque simplesmente não recebo atenção suficiente", brincou Smart ao receber seu terceiro Emmy de melhor atriz em série de comédia.

"O urso" venceu em 11 categorias, incluindo melhor ator para Jeremy Allen White, Ebon Moss-Bachrach como ator coadjuvante e Liza Colon-Zayas como atriz coadjuvante.

"BEBÊ RENA"

Na categoria melhor minissérie, antologia ou filme para TV, a vitória foi de "Bebê Rena", grande sucesso da Netflix. Apresentada como "uma história real", a produção gerou um processo de US$ 170 milhões (R$ 947 milhões na cotação atual) à plataforma, pois a demandante, uma britânica, alega ser a inspiração para a perseguidora violenta e obsessiva que protagoniza a história.

O criador da série, o escocês Richard Gadd, levou o prêmio de melhor ator na categoria. Jessica Gunning, que faz o papel da perseguidora, venceu na categoria atriz coadjuvante.

Jodie Foster venceu seu primeiro Emmy, na categoria melhor atriz, pela minissérie "True detective: Terra noturna". (France-Presse) ■

EMMY 2024

CONFIRA OS VENCEDORES

- **Série dramática**
  "Xógum: A gloriosa saga do Japão" (Disney)
- **Ator em série dramática**
  Hiroyuki Sanada, por "Xógum: A gloriosa saga do Japão"
- **Atriz em série dramática**
  Anna Sawai, por "Xógum: A gloriosa saga do Japão"
- **Ator coadjuvante em série dramática**
  Billy Crudup, por "The Morning Show"

VALERIE MACON/AFP

- **Atriz coadjuvante em série dramática**
  Elizabeth Debicki, por "The crown
- **Série de comédia**
  "Hacks" (HBO)

- **Ator em série de comédia**
  Jeremy Allen White, por "O urso"

- **Atriz em série de comédia**
  Jean Smart, por "Hacks"
- **Ator coadjuvante em série de comédia**
  bon Moss-Bachrach, por "O urso"
- **Atriz coadjuvante em série de comédia**
  Liza Colón-Zayas, por "O urso"
- **Minissérie**
  "Bebê Rena" (Netflix)
- **Filme para TV**
  "Quiz Lady" (Hulu/Disney)
- **Ator em minissérie ou filme para TV**
  Richard Gadd, por "Bebê Rena"
- **Atriz em minissérie ou filme para TV**
  Jodie Foster, por "True detective: Terra noturna"
- **Ator coadjuvante em minissérie ou filme para TV**
  Lamorne Morris, por "Fargo"
- **Atriz coadjuvante em minissérie ou filme para TV**
  Jessica Gunning, por "Bebê Rena"
- **Melhor direção em série de comédia**
  Christopher Storer, por "O urso"
- **Melhor direção em minissérie, antologia ou filme para TV**
  Steven Zaillian, por "Ripley"
- **Melhor roteiro em minissérie, antologia ou filme para TV**
  Richard Gadd, por "Bebê rena"
- **Melhor roteiro em série de drama**
  Will Smith, por "Slow Horses"
- **Melhor roteiro em série de comédia**
  Lucia Aniello, Paul W. Downs, Jen Statsky, por "Hacks"
- **Programa de competição**
  "The Traitors" (Peacock/Universal)
- **Talk show**
  The Daily Show (Comedy Central/Paramount)

ESTADO DE MINAS
TERÇA-FEIRA, 17/9/2024

LANÇAMENTO LITERÁRIO

Da ruína à construção

Os escritores Flávia Helena e Paulo Lins partem da experiência da comunidade Mãe Luíza, no Rio Grande do Norte, para narrar uma história com final feliz no livro "Um novo sol"

FOTOS: EDITORA GRYPHUS / DIVULGAÇÃO

O PROCESSO DE REURBANIZAÇÃO QUE TRANSFORMOU A COMUNIDADE MÃE LUÍZA É A BASE DA NARRATIVA DE "UM NOVO SOL", QUE CONTÉM ELEMENTOS FICCIONAIS

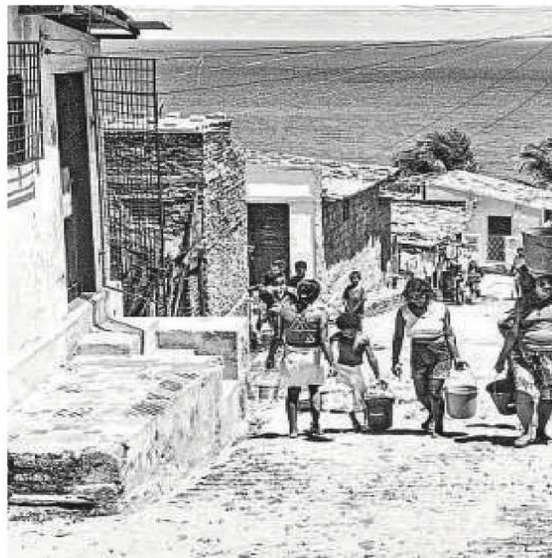
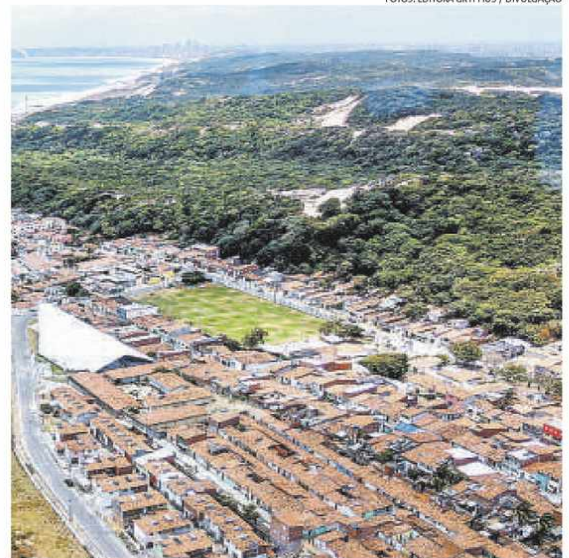
DANIEL BARBOSA

Na primeira metade do século passado, retirantes do interior do Nordeste que chegavam a Natal (RN) fugindo da seca, em busca de oportunidades, começaram a improvisar moradias em volta do terreno do Ministério da Guerra – um local de difícil acesso, próximo a dunas. Com o passar dos anos, surgiu ali a favela Mãe Luíza, uma comunidade mergulhada numa situação de extrema pobreza e violência. A chegada ao local, nos anos 1970, do padre italiano Sabino Gentili começou a mudar essa realidade.

Ao longo de 29 anos, até sua morte, em 2006, ele dedicou a vida àquela população. Nesse tempo, o religioso fez uma verdadeira revolução social na comunidade, que ocorreu de forma silenciosa na vida de cada habitante local, por meio da educação, da saúde, da segurança e da fé. Em linhas gerais, essa é a história contada em "Um novo sol", escrito por Paulo Lins (autor de "Cidade de Deus") junto com sua companheira de vida e de arte, Flávia Helena.

Definida como bairro em 1958 pelo prefeito Djalma Maranhão, a comunidade já fora conhecida por Monte do Bode e também por Novo Mundo. O atual nome remete a uma mulher, também retirante, chamada Luíza, de quem pouco se sabe, a não ser que foi parteira da comunidade e porteira do Farol de Natal, que hoje também recebe seu nome. As ações de Gentili e dos próprios moradores do bairro trouxeram melhorias ao local e redundaram na criação de ONGs, como a Fundação Ameropa.

Foi a presidente dessa entidade internacional, com base na Suíça, Nicole Miescher, quem entrou em contato, no final de 2018, com Lins, segundo Flávia. "Esse livro nasceu por encomenda. Mãe Luíza é hoje um bairro estruturado em Natal, muito em função do trabalho social da Ameropa, e eles queriam divulgar essa atuação de quase 30 anos naquele local, mas de uma maneira diferente", diz. Nicole sugeriu um livro, mas não queria que fosse um mero registro documental.

"Um novo sol" é dividido em duas partes. A primeira é a história de uma família obrigada a fugir da seca do sertão, imigrando para a cidade grande, a despeito da discordância de alguns membros da família com a mudança. Flávia diz que essa ficção engloba elementos da realidade de Mãe Luíza.

"A proposta da Fundação Ameropa era de escrevermos uma história baseada em coisas que aconteceram na comunidade. Aí entra a questão dos retirantes da seca e a doação do terreno, que estão na primeira parte do livro. A segunda parte é a transformação mesmo do lugar, pela ação dos próprios moradores e de agentes externos, como o padre Sabino Gentili, e está descrita de maneira mais real, mas sem perder o nexo com a primeira parte", afirma.

CULTURA DE SOLIDARIEDADE

Essa segunda parte mostra como Mãe Luíza passou de uma favela miserável a uma comunidade ativa. Os índices de violência e a taxa de homicídios caíram de forma expressiva, bem como a mortalidade infantil. Flávia explica que, a partir do contato da Ameropa, a dupla de autores realizou três viagens a Mãe Luíza – as duas primeiras de uma semana cada uma e a terceira de 15 dias – para um trabalho de pesquisa que consistiu, sobretudo, em entrevistas com moradores e representantes de ONGs.

Ela recorda que a primeira viagem a Mãe Luíza foi no início de 2019. "Conhecemos as pessoas e as várias iniciativas que existem lá, a escola de música, a casa de repouso para idosos, as unidades de reforço escolar. Andamos bastante pelo bairro e almoçamos nas casas dos moradores", conta.

O que mais chamou sua atenção nessas incursões foi a força de vontade dos habitantes do local no sentido de mudar uma realidade muito adversa. "Era um lugar extremamente precário, com muita violência, mortalidade infantil alta, aí veio o padre Sabino, que começou um trabalho ao qual se juntaram outras pessoas com um grande poder de transformação. Tinha casas sem nenhum tipo de saneamento e a questão da infraestrutura também foi resolvida graças a mutirões, com uns trabalhando em prol dos outros."

Questionada se é otimista em relação à realidade brasileira, Flávia responde que "mais ou menos", mas pontua que o caso de Mãe Luíza dá um alento. "Esse trabalho, essa história que o livro traz, mostra que, se houver recursos e se tiver um trabalho sério, dá, sim, para ser otimista. O que aconteceu e o que acontece em Mãe Luíza enche a gente de esperança, então, apesar de eu ser só mais ou menos otimista com relação ao Brasil, esse trabalho me deu um respiro de esperança." ■

Um mundo mais justo

No prefácio de "Um novo sol", Paulo Lins aproxima a história da comunidade Mãe Luíza da sua própria para falar de desigualdade e de oportunidades. "A luta para termos um mundo mais justo deve partir de toda pessoa de boa vontade", escreve, e emenda: "Hoje, sou formado em Letras, sou escritor, trabalho com cinema e televisão, graças às pessoas de boa vontade que trabalharam e lutaram por justiça social, da mesma forma que as pessoas que encontrei em Mãe Luíza. Fui convidado para escrever esse romance – de final feliz – sobre como se pode ajudar pessoas a terem os seus direitos humanos reconstituídos, devolvidos ou até mesmo adquiridos".

"UM NOVO SOL"
- Paulo Lins e Flávia Helena
- Gryphus Editora (74 págs.)
- R$ 49,90

INÊS 249

INÊS 249

CONTA-GOTAS

PAUSA PARA UM RESPIRO/ REPRODUÇÃO

PRÁTICA DE MINDFULNESS

Com duração de oito semanas, o programa Pausa para um Respiro, oferecido pela Faculdade de Letras (Fale) da UFMG e ministrado pela professora Heliana Mello, volta a ser ofertado gratuitamente no dia 25 deste mês. A atividade tem como objetivo desenvolver a reflexão sobre o papel potencial da transformação interior para a interdependência e a sustentabilidade. Por meio de suporte teórico e prático, a fundamentação de mindfulness (consciência/atenção plena) será apresentada e vivenciada visando trazer transformação interior. O programa será realizado às quartas-feiras, das 11h15 às 11h45, de forma presencial (na sala 3061 da Fale) e on-line, por meio da transmissão ao vivo no canal do YouTube "Pausa para um Respiro". Informações: *pausaparaumrespiro@gmail.com*

CONGRESSO DE REUMATOLOGIA

JCOMP/ FREEPIK

O Minascentro, em Belo Horizonte, será sede, de amanhã (18) a sexta-feira (21), do Congresso Brasileiro de Reumatologia. Na programação do dia 18, as atividades para pacientes e interessados estarão concentradas na realização do 57º Curso de Educação em Saúde para pessoas com Doenças Crônicas, com foco nas doenças reumáticas, e no Encontro Nacional de Pacientes Reumáticos. O objetivo do curso, que é gratuito e voltado a pacientes, familiares e cuidadores, é abordar aspectos psicológicos, cognitivos, de comunicação, de relacionamento interpessoal, de socialização, de responsabilidade e ética do paciente e familiar. As inscrições são limitadas a 60 pessoas. Mais informações: *https://sbr2024.sbr.org.br/*

FREEPIK

DOENÇAS DE PELE

Com o objetivo de levar informação, orientação e suporte aos pacientes com doenças de pele, o Instituto Espaço de Vida – que oferece informações sobre diagnósticos, opções de tratamento e terapias de suporte – lança, em São Paulo, a nova edição do Dermaday. O evento ocorrerá no dia 21, das 8h30 às 13h, com uma programação focada em psoríase, dermatite atópica e hidradenite supurativa, também conhecida como acne inversa. O evento tem como objetivo prestar um serviço à sociedade, oferecendo informações científicas sobre as principais atualizações relacionadas a essas doenças de pele. Para mais informações: *https://espacodevida.org.br/derma-day/*

PARA GOSTAR DE LER

FOTOS: IBEP/ DIVULGAÇÃO

EM "DONA RAIVA", RENATA JULIANELLI EXPLICA PARA AS CRIANÇAS COMO FUNCIONA A EMOÇÃO

EMOÇÕES EM EQUILÍBRIO

NARA FERREIRA*

O lúdico é uma ferramenta importante para falar sobre diferentes assuntos e transmitir conhecimento às crianças de forma descontraída e pedagógica. É com isso em mente que a autora Renata Julianelli escreveu o livro "Dona Raiva não é dona de si", que acaba de ser publicado pela Editora Instituto Brasileiro de Edições Pedagógicas (Ibep). Voltado para o público infantil, a obra tem um enredo que fala sobre como a raiva funciona e quais são suas consequências.

Na história, Dona Raiva explode e logo se vê cercada por uma turma que adora quando alguém perde a cabeça: o Chilique, a Confusão, o Berro e a Birra. Com isso, tudo se complica e Dona Raiva já não é mais dona de si - pelo menos até surgirem alguns aliados, como a Calma e a Paciência. Só depois de elas aparecerem é que o sempre bem-vindo Alívio chega.

Com ilustrações feitas por Ana Laura Alvarenga, o livro mostra todas as características da raiva, como a confusão, o berro e a birra. Na história, o pequeno leitor também conhece a Calma e como ela é importante para equilibrar as emoções, inclusive com o apoio de outros personagens, como a Gentileza, a Humildade e a Compaixão.

"O livro é um recurso importante para falarmos com as crianças sobre um sentimento que todos nós vivenciamos. Ao contrário de nós, adultos, falar com crianças exige uma forma lúdica e criativa e nada melhor que as ilustrações e os pais ali lendo essa história para estimular a criança no processo de reconhecimento da própria emoção", comenta a autora.

*Estagiária sob supervisão da editora Ellen Cristie

SERVIÇO

- **Livro**: Dona Raiva não é dona de si
- **Autora**: Renata Julianelli
- **Ilustração**: Ana Laura Alvarenga
- **Editora**: Ibep
- **Número de páginas**: 28
- **Preço**: R$ 63,90
- **Onde encontrar**: Amazon e https://www.livroemcasa.com.br/

INÊS 249

Aprendi a pegar jacaré e levar caldo com dignidade nas ondas violentas de Copacabana

MÉDICO, INFECTOLOGISTA E EPIDEMIOLOGISTA, ESCRITOR E POETA, AUTOR DO LIVRO "TEMPO SEM TEMPO" (EDITORA AUTÊNTICA).

Rio: esse lindo mistério

Vou ao Rio de Janeiro desde os meus primeiros anos de vida. Em coluna anterior, Sr. Di, relatei as minhas noites maldormidas na casa de minha madrinha, devido ao ploc-tiploc do tamanco das mulatas que frequentavam a casa do Sr. Di Cavalcanti, vizinho de cima dela na Rua do Catete.

Ainda pré-adolescente, década de 1970, passei longos períodos de férias na Rua Siqueira Campos, em Copacabana, no apartamento da Tia Manoelita, que meu irmão alugava para trabalhar no Ministério da Fazenda. Batia pelada de manhã e à tarde com uma galera na praia, que já me conhecia pelo nome: Mineirinho. O meu sotaque de moleque de Ibiá me denunciava, por mais que eu tentasse encher a boca de chocalho de cascavel para falar. Era ridículo.

Aprendi a pegar jacaré e levar caldo com dignidade nas ondas violentas de Copacabana. Às vezes, o calção ia parar no dedão do pé e a bunda branca era exibida sem pudor para o deleite dos observadores. O Rio me desafiava, mas não me assustava.

Nos anos 1980, já casado, tivemos apartamento na Praça General Osório, em Ipanema e em Humaitá, próximo à Lagoa Rodrigues de Freitas. Minha ex-esposa trabalhava no Rio e eu em BH e no mundo. Conheci um pouco do espírito carioca quando atravessei pela primeira vez o sambódromo pela Grande Rio. Foram anos de glamour e fantasia que, como toda fantasia, acabam confrontando a realidade. O Rio foi catedrático nesse aspecto.

Foi no INCA, Instituto Nacional do Câncer, que fiz o meu primeiro curso de Controle de Infecções Hospitalares pelo Ministério da Saúde, ainda na década de 1980. O trágico destino do Presidente Tancredo Neves mudou também minha vida profissional. Os colegas e amigos que fiz nessa época no Rio continuam ainda hoje na ativa, lutando contra o obscurantismo e negacionismo científico.

Nesse último fim de semana, vim ao Rio renovar meu visto para os EUA e também para lançar o meu livro, "O tempo sem tempo", editado pela Autêntica Editora.

A primeira missão foi cumprida com a indignação de sempre. A cada 5 ou 10 anos, temos que ser lembrados pelos americanos do Norte, que somos do Sul. Para subir ao Olimpo é preciso enfrentar filas, pagar até para estacionar o celular em local seguro, antes de adentrar a casa dos deuses.

A Aldeia Global de Mcluhan está presente em tudo no Rio. Gente do mundo inteiro interagindo ativamente, por meio eletrônico ou ao vivo, com o porteiro do hotel, com a profissional do sexo e até com o alugador de cadeira de praia. O "Globaritarismo", termo descrito por Milton Santos, geógrafo e escritor brasileiro, denuncia a ilusão da globalização em seu livro " Por uma outra globalização - do pensamento único à consciência universal".

Em sua outra obra, "O país distorcido", Milton descreve: "Daí a ilusão de vivermos num mundo sem fronteiras, uma aldeia global. Na realidade, as relações chamadas globais são reservadas a um pequeno número de agentes, os grandes bancos e empresas transnacionais, alguns Estados, as grandes organizações internacionais.

Infelizmente, o estágio atual da globalização está produzindo ainda mais desigualdades. E, ao contrário do que se esperava, crescem o desemprego, a pobreza, a fome, a insegurança do cotidiano, num mundo que se fragmenta e onde se ampliam as fraturas sociais".

O Rio que percebo hoje não fica de frente para o mar e de costa para o Brasil, como diz a música do Milton Nascimento. O Rio é o Brasil com todas as suas contradições: lindo, rico, divertido, explorado, violentado, violento, injusto, acolhedor e repleto de mistérios, os quais o meu olhar mineiro e desconfiado tenta, ao longo de uma vida, desvendar.

O Rio é um borbulhante confronto entre Flamengo e Vasco, ao qual assisti pela primeira vez no Maracanã. Paixão carioca é diferente. Não sei explicar, mas é diferente. Rio e seus mistérios.

INÊS 249

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

- O sofá que não absorve líquidos
- Embalar ao som de cantigas
- Ponto turístico da capital italiana
- Dedo do pé, em inglês
- Pedro (?): o último imperador brasileiro
- Postulados corretos e indemonstráveis
- Efeito do cansaço físico em atletas
- O material musical de bandas iniciantes
- Biscoito (?), iguaria da loja de doces
- Equipe de heróis da Marvel Comics
- A (?): por dedução
- Tritura com os dentes
- Sem eira (?) beira: na miséria
- Tipo de panqueca tradicional da Rússia
- Serviço bancário com juros variáveis
- Órgão masculino das flores
- Jean-Baptiste (?), físico francês
- Vogal que levava o trema (Gram.)
- Cirurgia em caso de doença cardíaca
- Ergue; levanta
- (?) Ozzetti, cantora paulista
- Máscara, em inglês
- "Bruto", em PIB
- Escolha difícil
- Modelo
- Resina usada em móveis
- Esposa e meia-irmã de Abraão (Bíblia)
- Amazonas (sigla)
- Lendário (fig.)
- Seleção que usa as notas do Enem
- Neurocientista falecido em 2015
- Político que atua no Legislativo municipal
- "Alto", em "acrofobia"
- A vitamina abundante no limão
- Tom (?), cantor
- Espaços prisionais
- Pedaço de madeira comprido e estreito
- Partícula apassivadora (Gram.)
- Papa grossa de farinha de milho
- Forma engenheiros para a Embraer
- Quitação de obrigações financeiras
- Deus, em árabe
- Colocar (pop.)

BANCO 3/ala — toe. 4/biot — omed — ille — mask. 5/blini. 11/oliver sacks.

37

SUDOKU (I)

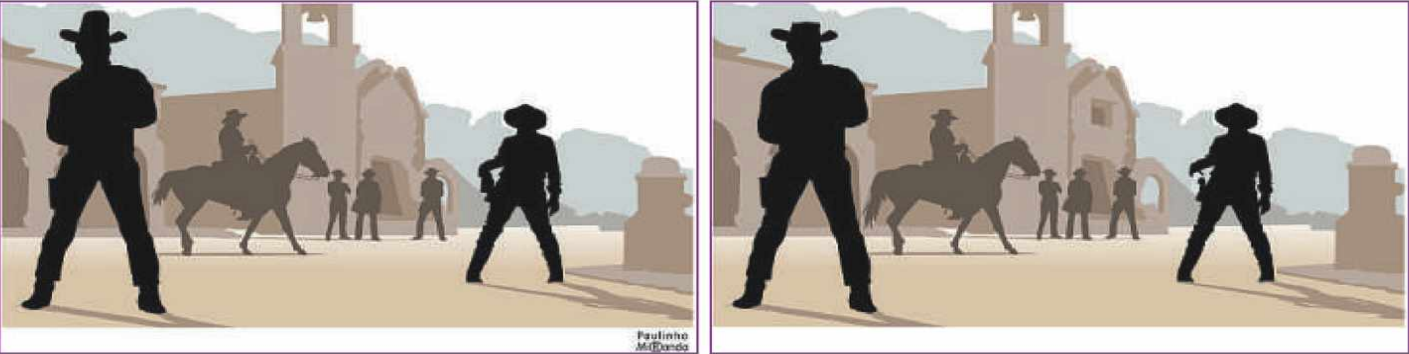
8	2		9		5			
1						7		
9							2	3
3					9		7	
					8			
5			2			9		8
4				1				
2							3	1
					2	5	6	

SUDOKU (II)

	2		9					
6							7	9
5	9				4			
					1	2		6
					9		3	7
4		3		5				
		7		6	5			
					8		4	
						6		

Solução

SETE ERROS

PICOLÉ

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Criptograma

Em cada quadradinho, há um símbolo que representa uma letra. Aí vai uma dica: comece escrevendo as letras do exemplo nos símbolos correspondentes. Quando o passatempo estiver resolvido, aparecerá, nas casas em destaque, um esporte que exige movimentos de força, flexibilidade e coordenação motora.

4

Solução

PROBLEMAS DE LÓGICA

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Resolva o passatempo, preenchendo o quadro. Coloque S (Sim) em todas as afirmações e complete com N (Não) os quadrinhos restantes (veja o exemplo). Para isso, use sempre a lógica.

Viajando com seu cachorrinho

		Raça: Pinscher	Raça: Poodle	Raça: Pug	Como viajou: Bolsa	Como viajou: Caixa de transporte	Como viajou: Coleira
Nome	Cíntia			N			
	Elisabeth	N	N	S			
	Gleice			N			
Como viajou	Bolsa						
	Caixa de transporte						
	Coleira						

Nome	Raça	Como viajou

Cíntia e outras duas mulheres resolveram viajar levando cada qual seu cachorrinho de estimação. Cada cachorro foi acomodado na viagem de uma forma diferente. Considerando as dicas, descubra o nome de cada mulher, a raça do seu cachorrinho e como ele viajou.

1. Elisabeth viajou com seu pug.
2. O pinscher foi acomodado numa caixa de transporte.
3. Gleice levou seu cachorrinho numa bolsa própria para levar um animal.

2

Solução

RESPOSTAS

SUDOKU (1)

8	2	7	9	3	5	1	4	6
1	3	6	8	2	4	7	9	5
9	4	5	6	7	1	8	2	3
3	8	2	1	5	9	6	7	4
6	9	1	7	4	8	3	5	2
5	7	4	2	6	3	9	1	8
4	5	9	3	1	6	2	8	7
2	6	8	5	9	7	4	3	1
7	1	3	4	8	2	5	6	9

SUDOKU (2)

7	2	8	9	3	6	5	1	4
6	3	4	5	1	2	8	7	9
5	9	1	8	7	4	3	6	2
8	7	9	3	4	1	2	5	6
2	1	5	6	8	9	4	3	7
4	6	3	2	5	7	1	9	8
3	8	7	4	6	5	9	2	1
9	5	6	1	2	8	7	4	3
1	4	2	7	9	3	6	8	5

SETE ERROS

FLAGRA

HYUNDAI/DIVULGAÇÃO

Novo Hyundai Creta é flagrado sem disfarces em São Paulo

SUV compacto chegará ao mercado com novo visual no próximo mês para rivalizar com VW T-Cross, Peugeot 2008, Jeep Renegade e companhia

LUIZ FORELLI

ESPECIAL PARA O EM

O lançamento do Hyundai Creta com um facelift pesado está próximo no Brasil. Recentemente, o modelo foi fotografado sem disfarces nas ruas de São Paulo (SP), supostamente durante a gravação de um comercial publicitário. As imagens revelam que a versão N Line também está cotada para chegar, além da já esperada variante com o motor do Tucson.

As fotos foram tiradas no último domingo (15) e compartilhadas no Instagram pela conta Placa Verde. Em duas dessas imagens, é possível identificar que o Creta contará com uma versão equipada com o motor 1.6 TGDI, conforme já divulgado pelo Vrum anteriormente.

O motor do Tucson é o 1.6 turbo a gasolina, com 177 cv de potência e 27 kgfm de torque, combinado com uma transmissão automatizada de dupla embreagem a seco e sete marchas. No entanto, espera-se que o novo Creta estreará a motorização flex.

Atualmente, o motor mais potente do Creta é o 2.0 aspirado flex, que entrega 156/166 cv e 19,1/20,1 kgfm de torque (gasolina/etanol). A Hyundai irá substituir esse motor 2.0 aspirado de 156/166 cv e 19,1/20,1 kgfm pelo 1.6 turbo, mais eficiente e potente.

Atualmente, apenas as versões Ultimate e Night Edition utilizam o motor 2.0 aspirado, enquanto as demais configurações contam com o motor 1.0 TGDI (turbo flex) de 120 cv e 17,5 kgfm de torque, com câmbio automático de seis marchas. Esse motor irá permanecer nas demais versões do novo Creta.

Com a entrada em vigor do Proconve L8 em 2025, que estabelece metas mais rigorosas para emissões de poluentes, o motor 2.0 será descontinuado por não atender às novas normas, sendo substituído pelo motor 1.6 turbo, mais eficiente e adequado às exigências.

Esse movimento, conhecido como "downsizing", é uma tendência já comum na indústria automotiva. O motor 1.6 16V (Kappa), atualmente presente apenas na versão Action do Creta (com o visual da primeira geração), também será descontinuado. O HB20, inclusive, deixou de oferecer essa motorização a partir da linha 2022 e foi substituído pelo motor 1.0 turbo de três cilindros.

REPRODUÇÃO/PLACA VERDE/INSTAGRAM

NOVO HYUNDAI CRETA FOI FOTOGRAFADO NO ÚLTIMO DOMINGO (15) NAS RUAS DE SÃO PAULO

COMO SERÁ O NOVO HYUNDAI CRETA?

Apresentado na Índia no começo do ano, o Creta 2025 chegará ao Brasil com um visual bem mais moderno. Os faróis ganharam linhas futuristas e continuam divididos em dois elementos, com as luzes DRL posicionadas logo abaixo do capô.

A lateral do veículo permanece inalterada, enquanto a traseira agora exibe lanternas horizontalizadas, em harmonia com o design dos DRLs frontais.

Internamente, o novo Hyundai Creta 2025 apresenta melhorias, com destaque para o painel de instrumentos digital de 10,25 polegadas e uma central multimídia com as mesmas dimensões. O interior foi redesenhado para oferecer um ambiente mais moderno, com iluminação em LED, nova alavanca de câmbio e um volante redesenhado. ■

INÊS 249

MEIO AMBIENTE

RAMON LISBOA/EM/DA PRESS - 26/06/23

DE ACORDO COM A PROPOSTA APROVADA PELA CÂMARA DOS DEPUTADOS, O NOVO ÍNDICE PASSARIA A SER DE NO MÍNIMO 27,5% DE ETANOL NO LITRO DA GASOLINA, PODENDO CHEGAR A ATÉ 35%

Como mais etanol na gasolina pode afetar seu carro?

Deputados aprovam medidas para que combustível seja menos poluente, mas decisão pode trazer malefícios a longo prazo. Veja quais são os prós e contras

MAURICIO CAMPELO
ESPECIAL PARA O EM

A Câmara dos Deputados aprovou na última semana o texto-base do projeto que irá modificar os combustíveis vendidos no Brasil. Batizada de Combustível do Futuro, a proposta pretende ampliar a porcentagem de etanol na gasolina, fazendo o índice subir de 27,5% para até 35%, mas como isso afeta o seu carro?

COMO É A MISTURA DE ETANOL NA GASOLINA HOJE?

Obrigatoriamente, a gasolina precisa contar com agentes antidetonantes para evitar que a mistura ar-combustível entre em combustão fora do momento ideal. Atualmente, a gasolina brasileira conta com o etanol como dispositivo antidetonante e a proporção é de, no mínimo, 18%, chegando a até 27,5%.

O QUE A PROPOSTA DOS DEPUTADOS MUDA?

Segundo o projeto dos combustíveis do futuro, o novo índice passaria a ser no mínimo 27%, podendo chegar a até 35% de etanol no litro de gasolina.

COMO MAIS ETANOL NA GASOLINA AFETA SEU CARRO?

Naturalmente, o impacto mais sentido pelos motoristas será o aumento do consumo, afinal, o etanol é um combustível com menos poder calorífico que a gasolina, portanto, menos eficiente. Na prática, com maior porcentagem de etanol na gasolina, menos quilômetros o motorista conseguirá percorrer com um litro.

Em carros mais antigos, ou mesmo importados, que aceitam somente gasolina, o problema deve ser amplificado, muito além do consumo de combustível acentuado. Os motores desses veículos não foram projetados para rodar com tanta porcentagem de etanol, que naturalmente, já é um combustível mais corrosivo que a gasolina.

Em termos práticos, isso pode significar maior desgaste em componentes mecânicos do veículo como bomba de combustível, linha de combustível e em alguns casos, até as bombas responsáveis por pressurizar o combustível no motor.

MAS POR QUE ADICIONAR MAIS ETANOL NA GASOLINA?

Com programas de emissão de poluentes cada vez mais restritivos, os motores precisam ser cada vez menos poluentes, e isso passa também pelos combustíveis. A adição de etanol faz com a gasolina se torne um pouco menos poluente.

Essas novas medidas estimulam a adoção de motores híbridos, bem como unidades com menor capacidade volumétrica.

OUTROS COMBUSTÍVEIS TAMBÉM TERÃO MUDANÇAS

A proposta determina ainda que o teor de biodiesel no diesel passe dos atuais 14% para 15% ano que vem, até atingir 20% em 2030. O projeto ainda busca obrigar as companhias aéreas a contar com combustível de avião sustentável (SAF) para reduzir a emissão de poluentes pelas aeronaves. A meta é que em 2037 as emissões desses veículos sejam reduzidas a 10%.

O projeto agora segue para a sanção do presidente da República. ■

INÊS 249

PREFEITURA MUNICIPAL DE LONTRA- MG.

Edital de chamamento publico 001/2024 – edital de fomento direto a produções audiovisuais/cinema de rua/ capacitação, formação e qualificação no audiovisual- edital de seleção de projetos para firmar termo de execução cultural com recursos da lei complementar nº 195/2022 (lei Paulo Gustavo) audiovisual. A Secretaria Municipal de Cultura do Município de Lontra torna público que estará aberto o credenciamento para Seleção de projetos culturais de audiovisual para receberem apoio financeiro nas categorias descritas no edital; a partir das 08:00 hrs do dia 17/09/2024 a 25/09/2024. Edital disponível no site oficial do município www.lontra.mg.gov.br; ou através dos - e-mails: prefeitura@lontra.mg.gov.br, cultura@lontra.mg.gov.br; ou diretamente na sede do Município – Rua Olímpio Campos 39 – Centro – Lontra. Maria Edilvania de Fatima- Secretaria Municipal de Cultura.

Edital de Chamamento publico 002/2024 – demais áreas da cultura – edital de premiação para agentes culturais com recursos da lei complementara nº 195/2022 (lei Paulo Gustavo). A Secretaria Municipal de Cultura do Município de Lontra torna público que estará aberto o credenciamento para Seleção de agentes culturais que tenham prestado relevante contribuição ao desenvolvimento artístico ou cultural do município de Lontra/MG; a partir das 08:00 hrs do dia 17/09/2024 a 25/09/2024. Edital disponível no site oficial do município www.lontra.mg.gov.br; ou através dos - e-mails: prefeitura@lontra.mg.gov.br, cultura@lontra.mg.gov.br, ou diretamente na sede do Município – Rua Olímpio Campos 39 – Centro – Lontra. Maria Edilvania de Fatima- Secretaria Municipal de Cultura.

PREFEITURA DE PATOS DE MINAS

AVISO DE EDITAL DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 104/2024 – Objeto: Aquisição e instalação de cortinas semi blackout para atender as necessidades do prédio do Conservatório Municipal, órgão subordinados à Secretaria de Cultura, Turismo, Esporte e Lazer do Município de Patos de Minas, tipo menor preço por item/grupo. Limite de Acolhimento das Propostas: Dia 30/09/2024 às 12:59 (doze horas e cinquenta e nove minutos); Início da Sessão de Disputa de Preços: 30/09/2024 às 13:00 (treze horas). Local: www.licitanet.com.br. Para todas as referências de tempo será observado o horário de Brasília (DF). O Edital completo encontra-se disponível nos sites: http://www.transparencia.patosdeminas.mg.gov.br/paginas/publico/lei12527/licitacoes/consultarLicitacao.xhtml?tipo=int https://pncp.gov.br/app/editais?q=&pagina=1 e www.licitanet.com.br. Maiores informações, junto à Prefeitura Municipal de Patos de Minas, situada na Rua Dr. José Olympio de Melo, 151 – Bairro Eldorado. Fones: (34) 3822-9642 / 9607.

PREFEITURA DE PATOS DE MINAS

AVISO DE EDITAL DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 103/2024 – Objeto: AQUISIÇÃO PARCELADA DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS HORTIFRUTIGRANJEIROS DESTINADOS AO ATENDIMENTO DOS ESTUDANTES DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO (EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL) E SECRETARIAS DE ADMINISTRAÇÃO, DESENVOLVIMENTO SOCIAL, CULTURA E SAÚDE, tipo MAIOR DESCONTO PERCENTUAL POR ITEM SOBRE A TABELA DO CEASA REGIONAL DE PATOS DE MINAS. Limite de Acolhimento das Propostas: Dia 30/09/2024 às 08:29 (oito horas e vinte e nove minutos); Início da Sessão de Disputa de Preços: 30/09/2024 às 08:30 (oito horas e trinta minutos). Local: www.licitanet.com.br. Para todas as referências de tempo será observado o horário de Brasília (DF). O Edital completo encontra-se disponível nos sites: ,https://pncp.gov.br/app/editais?q=&pagina=1 e www.licitanet.com.br. Maiores informações, junto à Prefeitura Municipal de Patos de Minas, situada na Rua Dr. José Olympio de Melo, 151 – Bairro Eldorado. Fones: (34)3822-9642 / 9607.

PREFEITURA DE VESPASIANO/MG

PL 072/2024 - PREGÃO ELETRÔNICO 002/2024. AVISO DE LICITAÇÃO. OBJETO: Manutenção de infraestrutura urbana compreendendo manutenção corretiva de pavimentos, manutenção preventiva, recapeamento de vias, serviços de terraplanagem, serviços de contenções, serviços de drenagem, dragagem e serviços complementares em diversos logradouros do Município. Abertura da sessão eletrônica: dia 01/10/2024 as 09:30. Edital disponível no site http://www.vespasiano.mg.gov.br e plataforma www.licitardigital.com.br. Carolina Valadares, pregoeira.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TIROS/MG
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 20/2024

O Município de Tiros torna público o Edital do Pregão Eletrônico nº 20/2024. Objeto: Registro de Preços para eventual aquisição de medicamentos para atender mandados judiciais. que ocorrerá exclusivamente em ambiente eletrônico, na internet, no endereço: https://licitanet.com.br/ no dia 30/09/2024 às 09h00min. O Edital completo e mais informações poderão ser obtidos na sede da Prefeitura Municipal de Tiros, na Praça Santo Antônio, nº 170, Centro. Telefone: (34) 9 9817-4766 e endereço Eletrônico: www.tiros.mg.gov.br e site https://licitanet.com.br/.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MIRABELA/MG

Pregão eletrônico nº 034/2024 a realizar-se dia 30/09/2024 as 08:10 hs – Objeto – registro de preços, para futura e eventual contratação de empresa para fornecimento de cestas básicas para atendimento às famílias em situação de vulnerabilidade social, conforme demandas da gerência municipal de assistência social. Edital disponível nos sites: www.mirabela.mg.gov.br, Portal Nacional de Contratações Públicas (pncp.gov.br), (portaldecompraspublicas.com.br). Informações: (38)3239-1288 – Fernanda Cristina Vieira e Silva Rodrigues – Agente de Contratação.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MIRABELA/MG

Pregão eletrônico nº 035/2024 a realizar-se dia 01/10/2024 as 08:10 hs – Objeto – registro de preços, para futura e eventual contratação de empresa para fornecimento produtos de limpeza, para atendimento das demandas da gerência municipal de educação, deste município de Mirabela/mg. Edital disponível nos sites: www.mirabela.mg.gov.br, Portal Nacional de Contratações Públicas (pncp.gov.br), (portaldecompraspublicas.com.br). Informações: (38)3239-1288 – Fernanda Cristina Vieira e Silva Rodrigues – Agente de Contratação.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE
SECRETARIA DE OBRAS E INFRAESTRUTURA
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO
SMOBI DQ - 91069/2024 - PE

Processo nº 31.00473520/2024-91 Objeto: Serviços comuns de engenharia para Revitalização dos Canteiros Centrais da Av. Augusto de Lima, entre rua Santa Catarina e Praça Afonso Arinos, localizada no Bairro Centro, visando atender às normas de acessibilidade e segurança, em atendimento ao programa "Centro de Todo Mundo". O Pregoeiro da Secretaria Municipal de Obras e Infraestrutura – SMOBI, nomeado pela Portaria SMOBI nº 180/2024, no uso de suas atribuições, comunica aos interessados na licitação em referência, às datas e horários do certame. Obtenção do Edital: O Edital e seus anexos encontram-se disponíveis para acesso dos interessados no site da PBH, no link licitações e editais **(prefeitura.pbh.gov.br/licitacoes)**, no **Portal Nacional de Contratações Públicas – PNCP (pncp.gov.br)** e também na GERÊNCIA DE LICITAÇÕES – GELIT/DAQC da Secretaria Municipal de Obras e Infraestrutura - SMOBI, localizada em Belo Horizonte na Rua dos Guajajaras, nº 1.107, Térreo, Lourdes, de segunda à sexta-feira, no horário de 9h às 12h e de 14h às 17h. A licitação será operada no portal de compras do Governo Federal **(compras.gov.br). Lançamento de proposta comercial até 09:59 hs do dia 30/09/2024. Abertura da sessão pública de lances, às 10:00 hs do dia 30/09/2024. Recebimento dos documentos de proposta e habilitação: apenas do licitante vencedor, mediante convocação em meio eletrônico. Referência de tempo: horário de Brasilia. Belo Horizonte, 13 de setembro de 2024. Lúcio Francisco Cassanjo Ferreira Pregoeiro - Portaria SMOBI 180/2024**

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DE ALTERAÇÃO ESTATUTÁRIA, DO SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE CARNES E DERIVADOS DE ITUIUTABA - MG, A Diretoria do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Carnes de Derivados de Ituiutaba – MG, portador do CNPJ nº 30.539.078/0001,40, nos termos do artigo 65 do presente estatuto, convoca por meio deste edital todos os trabalhadores associados para participarem da ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, a ser realizada no dia 20 de setembro de 2024 as 18:00 horas na sede sindical em Ituiutaba - MG, na Rua Aristides Junqueira nº 676 – Bairro Alcides Junqueira, cep: 38304-088, em primeira convocação, não sendo obtido quórum na primeira convocação a assembleia será instalada em segunda convocação meia hora após, no mesmo dia e local, com qualquer número de presentes, e as decisões aprovadas em Assembleia prevaleceram para todos os efeitos legais. Para tratar da seguinte ordem do dia: Reforma Estatutária, 1-leitura das propostas de alteração Estatutária através dos colaboradores presentes nesta assembleia, para exclusão de clausulas, criação de novas clausulas, mudanças e alteração de termos presentes no Estatuto, 2-Votação da alteração Estatutária, atendendo assim as normas a serem alterados, a assembleia realizar-se-á na modalidade presencial em que ocorrerá as mudanças nesta assembleia, e nos termos do presente Estatuto, Votação da alteração Estatutária atendendo as normas a serem alterados,

Ituiutaba – MG 17 de setembro de 2024

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE CARNES E DERIVADOS DE ITUIUTABA – MG.

CLEUDERSON DUARTE DA SILVA - PRESIDENTE

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAJURI/MG
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 23/2024

O Município de Cajuri/MG, Pessoa Jurídica de Direito Público Interno, com sede à Pça. Capitão Arnaldo Dias de Andrade Filho, nº 12, Centro, Cajuri/MG, inscrito no CNPJ sob o nº 18.132.456/0001-70, através da Pregoeira e equipe de apoio, designada pela Portaria nº 0132/2024, torna público que realizará em sessão pública, licitação na modalidade Pregão Eletrônico nº 23/2024, Processo nº 77/2024, Tipo: Menor Preço Unitário, cujo Objeto é: Registro de Preço visando futuras aquisições de combustível Diesel e Diesel S10 com cessão de tanque de combustível com capacidade mínima de 7.500 (sete mil e quinhentos) litros em regime de comodato, bombas, e todos os demais equipamentos e acessórios objetivando o abastecimento da Frota de Veículos e/ou Máquinas do Município, bem como dos legalmente conveniados, que será regido pela Lei nº 14.133 de 01/04/2021 e demais normas regulamentares aplicáveis à espécie e suas alterações, com os termos e condições do presente Edital, com as seguintes características: As propostas deverão obedecer às especificações deste instrumento convocatório e anexos, que dele fazem parte integrante. Início da Sessão de Disputa: às 09h00min do dia: 01/10/2024.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAJURI/MG
CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 021/2024

O Município de Cajuri, torna pública a realização de procedimento de licitação, na modalidade Concorrência Eletrônica nº 021/2024, do tipo Menor Preço, Processo nº 080/2024, objetivando a contratação de empresa especializada na área de construção civil, para fins de execução de obra de calçamento na Rua Projetada, ao lado da Praça do Bairro Morro Grande. A obra será executada pelo tipo empreitada por preço global, com fornecimento de todos os materiais postos no local do trabalho e mão-de-obra, tudo conforme Edital, seus anexos, bem como de acordo com o Estudo Técnico Preliminar. A Concorrência será conduzida pela Agente de Contratação, auxiliada pela Equipe de Apoio, designados pela Portaria nº 001/2024. Início da sessão da disputa de preços: Às 09h00min do dia 02/10/2024. Local: https://bnc.org.br. Para todas as referências de tempo será observado o horário de Brasília/DF.

Cajuri/MG, 16 de agosto de 2024
Witória A. Nogueira Ferraz
Equipe de Apoio

PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMÓTEO
Av. Acesita, nº. 3230, Bairro São José, Timóteo/MG
CEP: 35182-901 - Telefax: (31) 3847-4718 / 3847-4701

PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMÓTEO/MG - UASG 985373 - RESULTADO DE LICITAÇÃO – CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 035/2024 - O Município de Timóteo torna público o Resultado da Concorrência Eletrônica nº 035/2024, Processo Administrativo nº 113/2024, que tem por objeto a Contratação de empresa de engenharia ou arquitetura e urbanismo para execução de obras de pavimentação e drenagem pluvial serem executadas na Avenida Pinheiro do Distrito Industrial situado na área urbana de Timóteo, conforme condições e exigências no Edital e anexos. Empresa vencedora: ANDRADE ENGENHARIA LTDA, CNPJ 22.620.885/0001-64, pelo valor de R$1.275.000,00 (um milhão e duzentos e setenta e cinco mil reais). A documentação dos arquivos poderão ser visualizados no www.compras.gov.br. Timóteo, 12 de setembro de 2024.Sergio Martins Cruz. Secretário Municipal de Obras, Serviços Urbanos, Mobilidade e Habitação.

PREFEITURA MUNICIPAL DE COROMANDEL - MG
AVISO DE LICITAÇÃO. DISPENSA ELETRÔNICA nº 014/2024. Será aberta a sessão de dispensa eletrônica no dia 20/09/2024 às 08:00h referente Processo nº 091/2024, do Tipo Menor Preço Global. Objeto: Contratação de empresa especializada na perfuração de poços tubulares com montagem e instalação para o atendimento da Creche Maria Rosa Nunes no Distrito do Mateiro no Município de Coromandel-MG, com participação exclusiva de ME, EPP e MEI. Informações: E-mail: licitacao@coromandel.mg.gov.br, no site www.coromandel.mg.gov.br ou pelo telefone 34-3841-1344. Coromandel-MG, 16 de setembro de 2024. Diogo Arthur Magalhães Pereira – Agente de Contratação.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PAPAGAIOS/MG
CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 09/2024

A Prefeitura de Papagaios/MG comunica abertura de Processo Licitatório nº 110/2024, Concorrência Eletrônica nº 09/2024 para execução de pavimentação asfáltica em CBUQ - Diversos trechos de Papagaios/MG. Data de abertura: 02/10/2024 às 09h00min. Informações no site: www.papagaios.mg.gov.br ou e-mail: licitacao@papagaios.mg.gov.br ou pelo telefone: (37) 3274-1260. Geovanna Souza Teixeira - Agente Contratação.

FUNDAÇÃO HOSPITALAR MUNICIPAL
JOÃO HENRIQUE - FHMJH
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 09/2024

Republicação de aviso: Pregão Eletrônico nº 09/2024. Torna público que realizará no Departamento de Aquisições e Contratações de Serviços, Licitação Modalidade Pregão Eletrônico, do tipo Menor Preço Mensal, com o seguinte objeto: Contratação de Pessoa Jurídica para prestação de serviços de recepcionistas e controlador de acesso a serem realizados de forma contínua, com regime de dedicação exclusiva de mão de obra para atender a Fundação Hospitalar Municipal João Henrique e UPA Alfredo Sabino de Freitas conforme requisição e disposições constantes no Termo de Referência pelo período de 12 (doze) meses. Início do recebimento de propostas: 17/09/2024; cadastro de propostas iniciais até: 02/10/2024 às 13h00min; abertura de propostas iniciais e início da sessão pública: 02/10/2024 às 13h01min. Tudo de conformidade com a Lei nº 14.133/2021. Maiores informações estarão à disposição na F.H.M.J.H, Departamento de Aquisições e Contratações de Serviços, na Rua Pedro Lima Chagas, 320, telefone: (34) 3327-9900.

Márcia Emília Fontes da Silva
Pregoeira Oficial da F.H.M.J.H/UPA

PREFEITURA MUNICIPAL DE PAPAGAIOS/MG
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 077/2024

A Prefeitura de Papagaios/MG comunica a abertura de Processo Licitatório nº 108/2024, Pregão Eletrônico nº 077/2024, para Registro de Preços para perfuração de poço semi-artesiano para este município. Data de Abertura: 30/09/2024 às 09h00min. Informações nos sites www.licitardigital.com.br e www.papagaios.mg.gov.br ou e-mail: licitacao@papagaios.mg.gov.br ou pelo telefone: (37) 3274-1260. Pregoeira

PREFEITURA MUNICIPAL DE PAPAGAIOS/MG
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 078/2024

A Prefeitura de Papagaios/MG comunica a abertura de Processo Licitatório nº 109/2024, Pregão Eletrônico nº 078/2024 para Registro de Preço para execução de tapa buraco com CBQU e aplicação em faixas elevadas e similares. Concreto Betuminoso Usinado a Quente, com fornecimento da massa asfáltica, incluindo corte do pavimento, pintura de ligação, usinagem, aplicação e transporte até o local da obra, a ser aplicado em diversas ruas do Município de Papagaios/MG. Data de Abertura: 30/09/2024 às 14h00min. Informações nos sites www.licitardigital.com.br e www.papagaios.mg.gov.br ou e-mail: licitacao@papagaios.mg.gov.br ou pelo telefone: (37) 3274-1260. Pregoeira

PREFEITURA MUNICIPAL DE BELO ORIENTE/MG
CREDENCIAMENTO ELETRÔNICO Nº 04/2024

Aviso de Licitação. Credenciamento Eletrônico nº 04/2024 - Processo Licitatório nº 085/2024. Objeto: Contratação de médico neuropediatra para atuação em atendimento a menores portadores de "Síndrome de Doose" do Município de Belo Oriente/MG. Recebimento da documentação será do dia 18/09/2024 às 09h00min até o dia 31/12/2024 às 17h00min. O Edital poderá ser repassado via e-mail mediante solicitação: licitacao@belooriente.mg.gov.br, ser retirado no site: www.belooriente.mg.gov.br, ou na assessoria técnica de licitações da PMBO. Telefone: (31) 3258-2807, (31) 9 9781-1703.

Belo Oriente, 16 de setembro de 2024
Tiaya Alves da Silva Matos
Pregoeira

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPOS ALTOS
PREGÃO ELETRÔNICO REGISTRO DE PREÇO Nº 44/2024

O Município de Campos Altos/MG, torna público a quem interessar possa que está aberta Licitação modalidade Pregão Eletrônico Registro de Preço nº 44/2024, Processo nº 76/2024, destinado a Registro de Preço para aquisição de produtos de padaria congelados, incluindo pães, salgados, rosquinhas, quitandas e outros itens correlatos, destinados ao abastecimento de todas as Secretarias, setores e convênios da Prefeitura Municipal de Campos Altos/MG, com abertura prevista para o dia 03/10/2024 às 08h30min e será realizada na plataforma eletrônica: www.licitanet.com.br. O Edital encontra-se a disposição no Setor de Licitação desta Prefeitura ou pelos sites: www.camposaltos.mg.gov.br ou www.licitanet.com.br ou www.gov.br/pncp/pt-br.

Campos Altos/MG, 16 de setembro de 2024
Paulo Cezar de Almeida
Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE SABARÁ/MG
CREDENCIAMENTO Nº 05/2024

Aviso de Edital de Credenciamento nº 05/2024. O Município de Sabará, por meio da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, torna público para conhecimento dos interessados o Edital de Credenciamento nº 05/2024, constitui o Credenciamento Presencial de Pessoas Jurídicas para prestação de serviços de confecção e recuperação de sarjetas e manutenção e recuperação em praças do Município e outras necessidades que surgirem internamente, conforme as condições e especificações contidas neste Edital e seus anexos. O Edital na íntegra encontra-se disponibilizado no site: www.sabara.mg.gov.br.

Sabará, 16 de setembro de 2024
Andrea Saraiva de Oliveira Godinho
Secretária Municipal de Meio Ambiente

PREFEITURA DE SÃO JOÃO EVANGELISTA/MG

FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO JOÃO EVANGELISTA/MG aviso de LICITAÇÃO – Proc. 024/2024 – Pregão Presencial nº. 012/2024 - Objeto: Registro de preços para futura e eventual aquisição de materiais de copa e cozinha para atendimento da Fundação Municipal de Saúde de São João Evangelista- MG. Menor preço por item. Abertura: 01/10/2024 – Horário: 13h30min. Maiores informações: licitacaofmssje@gmail.com – Rodrigo dos Santos de Brito – Pregoeiro Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CARMÓPOLIS DE MINAS
Extrato de Edital: 1 – Sessão dia 01/10/2024 - PE 57/2024 às 13h:00 min.

OBJETO: Registro de preços para aquisição de descartáveis. Local de aquisição: https://licitar.digital/ Email: licitacao@carmopolisdeminas.mg.gov.br- Tel: 037- 3333-1377 – de 12 às 18 horas.

Carmópolis de Minas
16 de setembro de 2024.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CARMÓPOLIS DE MINAS
Extrato de Edital: 1 – Sessão dia 30/09/2024 - PE 56/2024 às 9h:00 min.

OBJETO: Registro de preços para aquisição de materiais odontológicos. Local de aquisição: https://licitar.digital/ Email: licitacao@carmopolisdeminas.mg.gov.br- Tel: 037- 3333-1377 – de 12 às 18 horas.

Carmópolis de Minas
17 de setembro de 2024.

INÊS 249

AVISO DE LICITAÇÃO

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DE MINAS GERAIS SUPERINTENDÊNCIA DE INFRAESTRUTRURA, LOGÍSTICA E CONTRATAÇÕES DIRETORIA DE COMPRAS

A Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais, por intermédio da Diretoria de Compras da Superintendência de Infraestrutura, Logística e Contratações - Subsecretaria de Gestão e Finanças, torna pública a realização de licitação via pregão eletrônico para registro de preços nº 36/2024 para a compra de termômetros e testes para identificação de vírus respiratório. A sessão pública terá início, às 10 horas, no dia 1º/10/2024. A cópia do Edital (e dos seus Anexos) poderá ser obtida no Portal de Compras do Estado de Minas Gerais: **www.compras.mg.gov.br** e também no Portal Nacional de Contratações Públicas: **www.gov.br/pncp**. Belo Horizonte, 12 de setembro de 2024. Leonardo Petrus - Subsecretário de Gestão e Finanças.

MINAS GERAIS GOVERNO DIFERENTE. ESTADO EFICIENTE.

FUNDAÇÃO CENTRO DE HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA DO ESTADO DE MINAS GERAIS HEMOMINAS

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão eletrônico 204/2024, SEI 2320.01.0005452/2024-39, para aquisição de lanche aos doadores. Sessão em 30/09/2024 às 9 horas. Pregão eletrônico 189/2024, SEI 2320.01.0005373/2024-38, para aquisição de equipo, esparadrapo, lençol descartável e lanceta. Sessão em 30/09/2024 às 9 horas. Pregão eletrônico 182/2024, SEI 2320.01.0008186/2024-38, para monitoramento da qualidade do ar. Sessão em 02/10/2024 às 9 horas. Pregão eletrônico 183/2024, SEI 2320.01.0001043/2024-63, para monitoramento da qualidade do ar. Sessão em 02/10/2024 às 9 horas. Propostas comerciais poderão ser cadastradas no site www.compras.mg.gov.br até a data e horário marcados para a abertura da sessão. Edital disponível no mesmo site e no www.hemominas.mg.gov.br.

SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA

AVISO DE LICITAÇÃO

Modalidade: Pregão Eletrônico nº 242/2024. Objeto: Contratação da prestação de serviços de preparação, produção e fornecimento contínuo de refeições e lanches prontos, na forma transportada, destinado ao Presídio de Tupaciguara, em lote único, assegurando uma alimentação balanceada e em condições higiênico-sanitárias adequadas, aos indivíduos privados de liberdade (IPLs) e servidores públicos a serviço na unidade prisional em epígrafe, conforme condições e exigências estabelecidas no Anexo I – Termo de Referência. O Edital poderá ser obtido no referido site. O cadastramento de proposta inicia-se no momento em que for publicado o edital no Portal de Compras e encerra-se automaticamente, na data e hora marcadas para realização da sessão do pregão. O manual de instrução para cadastramento e participação na sessão de lances encontra-se no link: https://compras.mg.gov.br/wp-content/uploads/manual-pregao-e-concorrencia-fornecedor_v1-010224.pdf. Abertura da sessão dia 01 de outubro de 2024, às 10h00, no sítio eletrônico www.compras.mg.gov.br. Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública, Rodovia Papa João Paulo II, nº 4143, Edifício Minas, 5º andar, Serra Verde, Cidade Administrativa. Belo Horizonte, 13 de setembro de 2024. Camilla Aparecida Drumond. Superintendente de Infraestrutura e Logística.

MINAS GERAIS GOVERNO DIFERENTE. ESTADO EFICIENTE.

PREFEITURA MUNICIPAL DE FORMIGA/MG – PROCESSO LICITATÓRIO Nº. 153/2024 – MOD. PREGÃO ELETRÔNICO Nº 066/2024 – REGISTRO DE PREÇOS - TIPO: MENOR PREÇO POR ITEM. OBJETO: Aquisição de materiais de limpeza hospitalar para uso na Unidade de Pronto Atendimento – UPA a fim de assegurar a higiene, segurança e controle de infecções no ambiente de atendimento aos pacientes em situação de urgência e emergência, atendendo as necessidades da Secretaria Municipal de Saúde. DATA DE ABERTURA DAS PROPOSTAS E INÍCIO DA SESSÃO DE DISPUTA DE PREÇOS: às 08:31 hs do dia 01/10/2024. MODO DE DISPUTA: ABERTO. REFERÊNCIA DE TEMPO: HORÁRIO DE BRASÍLIA – DF. ENDEREÇO ELETRÔNICO: https://www.licitanet.com.br. Informações: telefone (37) 3329-1844. CONSULTAS AO EDITAL E DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÕES: www.formiga.mg.gov.br; www.licitanet.com.br ou pelo e-mail: pregoeirospmformiga@gmail.com.

O Empreendedor Geraldo Magela Braga ME, inscrito no CNPJ nº 01.351.059/0001-97, nos termos do art. 30 da Deliberação Normativa Copam nº 217, de 2017, torna público que solicitou à Unidade Regional de Regularização Ambiental Leste Mineiro a obtenção de LAC1 para o empreendimento Geraldo Magela Braga ME, atividade A-03-01-8 - Extração de areia e cascalho para utilização imediata na construção civil, município de Santa Bárbara /MG, Classe 3, conforme solicitação no Sistema de Licenciamento Ambientalnº 2023.03.01.003.0002800.

SAAE / FORMIGA / MG
Torna público que fará realizar o Processo Licitatório Nº **0052/2024**. Pregão Eletrônico Nº **045/2024**. Tipo: **MENOR PREÇO UNITÁRIO**. Objeto: aquisição de **MOTOCICLETAS**. A abertura da sessão será às 08h00min, do dia: **30/09/2024**. Aos interessados, informações nos sites: www.licitanet.com.br e www.saaeformiga.com.br. Záira Rangel – Pregoeira.

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO POMBA - MG - AVISO DE LICITAÇÃO: CONCORRÊNCIA Nº 013/2024 - PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 197/2024 - O **MUNICÍPIO DE RIO POMBA-MG** torna público que realizará **LICITAÇÃO**, na modalidade **CONCORRÊNCIA**, para **Reforma de casas do Programa Viver Bem**. Data da sessão pública: 23/10/2024 às 10h00min. Informações gerais e edital: na sede da Prefeitura ou no site https://www.riopomba.mg.gov.br. Rio Pomba-MG, 16 de setembro de 2024. Lucas da Silva Rodrigues Guedes - Chefe de Gabinete.

CLASSIFICADOS ESTADO DE MINAS

[OUTROS ESTADOS]

ANCHIETA-ES
Vdo CASA 750m², 3qts, sala coz Praia Castelhanos edificada em terreno de 2.200m²
Tel/Whats 27-99253-8766

COMÉRCIO E NEGÓCIOS

Postos de Abast

POSTOS ABASTEC.
Postos para Iniciantes . Alugo e Treino. Oport. ótimos
(31) 99982-2215 - Darci

INÊS 249

GERAIS

EDITORA: VERA SCHMITZ

ACERVO PESSOAL

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
MENINO "ARRASTADO" NA ESCOLA
Mãe denuncia agressão contra filho com autismo ▶▶▶

Para acessar: aponte o celular

FALE COM A REDAÇÃO: (31) 98792-1480

CLIMA DE RISCO

BH LIDERA RANKING DE ESTIAGEM ENTRE AS CAPITAIS BRASILEIRAS

Com 150 dias de seca completados ontem, cidade espera chuvas amanhã, mas elas serão isoladas e insuficientes para modificar o cenário de penúria, preveem meteorologistas

MELISSA SOUZA* E SÍLVIA PIRES

Há praticamente cinco meses sem chuva, Belo Horizonte lidera o ranking das capitais brasileiras com mais dias sem precipitação neste ano. Com 150 dias de seca até ontem (16/9), a cidade superou outras como Brasília e Goiânia, que também enfrentam longos períodos de estiagem. Embora a previsão aponte para chuvas isoladas nesta semana, elas não devem ser suficientes para amenizar a seca que assola Minas Gerais, segundo o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet).

Desde 19 de abril não cai uma gota de chuva na capital mineira. Atrás de BH, Brasília (146 dias de estiagem) e Goiânia (144 dias) enfrentam um cenário parecido. Enquanto isso, capitais do Nordeste, como Teresina (PI) e São Luís (MA), também enfrentam longos períodos sem chuva, mas em menor escala. Nessas capitais, a estiagem dura 57 e 45 dias, respectivamente.

Mesmo com a previsão de chuvas para amanhã (18/9), o alívio da estiagem ainda parece distante. Claudemir de Azevedo, meteorologista do Inmet, ressalta que as precipitações esperadas para a capital serão isoladas e de baixa intensidade, o que não será suficiente para modificar o atual cenário de estiagem, principalmente o ar, que há semanas é ofuscado pela névoa seca. "Em Belo Horizonte, a semana apresenta tempo bom, com possibilidade de chuva na quarta-feira e calor de 30°C ao longo da semana", explica.

Para que haja uma mudança significativa, seriam necessárias chuvas de maior intensidade e volume, o que, até o momento, não está previsto para a cidade. Setembro, historicamente, marca o início das chuvas, com uma média de 49,2 milímetros (mm) acumulados. No entanto, até agora, não há previsão de precipitações significativas neste mês. Conforme o também meteorologista Ruibran dos Reis, a previsão é de que a chuva retorne de forma significativa a Minas Gerais somente a partir da segunda quinzena de outubro, quando a massa de ar quente que atua na atmosfera perderá força.

A boa notícia é que, ao longo desta semana, a probabilidade de chuvas isoladas pode aumentar no Sul de Minas e no Triângulo Mineiro, conforme apontado pelo especialista. Ele explica que uma queda na pressão atmosférica no litoral de São Paulo pode desencadear essas primeiras chuvas. "Isso causará a convergência da umidade e pode desencadear as primeiras chuvas isoladas em Minas", afirma Ruibran.

A umidade relativa do ar, que nos últimos dias chegou a níveis críticos, abaixo de 20%, deve melhorar um pouco com a possível chuva de amanhã. No entanto, segundo Claudemir, essa melhora será modesta, e a umidade permanecerá baixa para os padrões da estação. A expectativa é que os níveis subam para a casa dos 35%, mas o calor continuará intenso, com temperaturas próximas dos 30°C. Anteontem (15/9), Belo Horizonte registrou a terceira pior umidade relativa do ar entre as capitais (20%), atrás apenas de Brasília (10%) e Goiânia (13%). O recomendado é que a umidade esteja em torno de 60% para evitar riscos à saúde, como desidratação e irritações respiratórias.

Ainda assim, Belo Horizonte e outras 407 cidades mineiras estão sob alerta do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) para baixa umidade do ar, com índices em torno de 20% e 30%. O aviso começa a valer às 9h e é válido até as 22h. Cidades da Grande BH, como Contagem e Betim, estão entre as afetadas. Também devem ficar atentos moradores de municípios do Triângulo Mineiro, Alto Paranaíba, Central, Vale do Rio Doce, Campo das Vertentes, Oeste de Minas, Sul de Minas, Jequitinhonha, Noroeste, Zona da Mata e Norte de Minas Gerais.

O município agora se aproxima do recorde histórico de 198 dias sem chuvas, registrado na década de 1960. A longa estiagem é acompanhada por uma série de fenômenos climáticos típicos, como a névoa seca, que há semanas ofusca o horizonte da capital mineira. A condição, semelhante a uma fumaça, resulta da combinação de fatores como o acúmulo de poeira, a baixa umidade relativa do ar e a fumaça de queimadas que ocorrem na região e em áreas vizinhas, segundo o Inmet.

Outro fenômeno observado recentemente em algumas regiões do Brasil, mas que não deve atingir Minas Gerais, é a "chuva preta". Esse tipo de precipitação ocorre quando a água da chuva atravessa uma atmosfera carregada de fuligem e partículas de queimadas, o que escurece a água. A "chuva preta" foi registrada no Rio Grande do Sul, resultado das queimadas na Amazônia e na Região Centro-Oeste do país. "Vai demorar a chover, mas o material particular (fuligem) não é suficiente para causar esse tipo de chuva, então, dificilmente, teremos essa chuva preta, que está acontecendo no Sul do Brasil, onde há um corredor de poluição", explica Ruibran. ■

*Estagiária sob supervisão da subeditora Rachel Botelho

NA SECA

CAPITAIS COM MAIOR NÚMERO DE DIAS SEM CHUVA

Capital	Dias
Belo Horizonte (MG)	150
Brasília (DF)	146
Goiânia (GO)	144
Cuiabá (MT)	121
Palmas (TO)	119

CAPITAIS COM MENOR UMIDADE RELATIVA DO AR (15/9)

Capital	Umidade
Brasília (DF)	10%
Goiânia (GO)	13%
Belo Horizonte (MG)	20%
Palmas (TO)	23%
Teresina (PI)	24%

MARCOS VIEIRA/EM/D.A PRESS

GRAMADO QUEIMADO PELO SOL NO BAIRRO VILA SÃO JOSÉ REFLETE OS EFEITOS DA LONGA ESTIAGEM

INÊS 249

CLIMA DE RISCO

ESCALADA DAS QUEIMADAS EM MG SUPERA NÚMEROS NACIONAIS

Bombeiros receberam 399 chamados entre a tarde de domingo e a de ontem. Total de focos detectados pelo Inpe é o maior do Brasil. Governo promete punição para atos criminosos

CLARA MARIZ, SÍLVIA PIRES E GIOVANNA SOUZA

Em meio à pior seca dos últimos cinco anos, Minas Gerais registrou um aumento expressivo de ocorrências de incêndios em vegetação: 399 registros em 24 horas. Na Região Metropolitana de Belo Horizonte, foram 124 ocorrências. Os dados apresentados pelo Corpo de Bombeiros equivalem ao período das 14h de anteontem (15/9) às 14h de ontem (16/9). Ao longo de todo o fim de semana, desde a sexta-feira (13/9), foram 1.299 chamados. A escalada de ocorrências de queimadas, seja por descuido ou intencionalmente, intensificou investigações para responsabilizar os infratores.

No último final de semana, satélites detectaram 329 focos ativos no estado, segundo dados do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe). Minas Gerais liderava a lista de estados brasileiros com o maior número de focos de incêndio ativos, superando inclusive áreas historicamente críticas como a Amazônia, o Pará e o Mato Grosso, unidades da Federação que, desde o início de agosto, enfrentam grandes queimadas. Em 2024, o estado já contabilizou 8.805 focos de incêndio em vegetação, o maior número desde 2011, quando foram registrados 4.423 focos. O cenário se repete no Brasil, líder na quantidade de registros entre os demais países da América do Sul. De 1º de janeiro até domingo (15/9), foram 184.363 focos.

A prática de atear fogo em áreas de vegetação é considerada crime ambiental, conforme estabelecido pelo artigo 41 da Lei nº 9.605/98, que prevê punições para atividades que prejudiquem o meio ambiente. A recorrência dos incêndios revela a dificuldade em prevenir esse tipo de ação, ainda que haja uma força-tarefa em andamento. Bombeiros, Secretaria de Meio Ambiente, Secretaria Geral e forças policiais, contando com mais de 100 profissionais extras, têm se empenhado para rastrear os responsáveis, conforme anunciou ontem o vice-governador de Minas Gerais, Mateus Simões, em coletiva de imprensa.

Simões destacou que as pessoas envolvidas nos incêndios estão sob investigação criminal e, em breve, deverão ser punidas conforme a legislação vigente. A reportagem entrou em contato com o governo de Minas para obter mais detalhes da ação, mas até o fechamento desta edição, não houve retorno. Na sexta-feira (13/9), um homem, que não teve a identidade revelada, foi preso depois de atear fogo no Parque Estadual Serra do Papagaio, no Sul de Minas, e destruir cinco hectares de mata nativa da unidade de conservação. "O que estamos vivendo é uma falta de cuidado das pessoas com o manejo do fogo em uma época em que não se pode queimar nada ao ar livre. Portanto, é um pedido para que as pessoas tenham cuidado", frisou o vice-governador.

Com um total de nove unidades de conservação sob constante ameaça, as equipes de combate aos incêndios enfrentam uma escalada de queimadas neste mês. Um dos focos mais críticos está no Parque Estadual Serra do Brigadeiro, em Pedra Bonita, na Zona da Mata mineira, onde o fogo já persiste há 15 dias. Os esforços dos bombeiros têm se concentrado no pico da serra, na área conhecida como Matipó Grande. Em outra frente, no Santuário do Caraça, a situação se estende por seis dias consecutivos. O fogo, que começou na manhã de terça-feira (10/9), continua a consumir áreas de vegetação nativa da Mata Atlântica na região entre Cats Altas e Santa Bárbara, na Região Central de Minas Gerais. As proporções exatas do dano causado só poderão ser determinadas posteriormente, com a ajuda de imagens de satélite.

1.299

REGISTROS DE INCÊNDIOS ATENDIDOS PELOS BOMBEIROS ENTRE SEXTA-FEIRA E DOMINGO

8.805

FOCOS DETECTADOS NO ESTADO NESTE ANO PELO INPE

CBBMG/DIVULGAÇÃO

ÁREA INCENDIADA NO PARQUE ESTADUAL SERRA DO PAPAGAIO: HOMEM FOI PRESO POR INICIAR FOGO

BRASIL EM CHAMAS

O Brasil lidera a quantidade de registros entre os demais países da América do Sul. De 1º de janeiro até domingo (15/9), foram 184.363 focos. Ainda segundo o instituto, este ano, até 15 de setembro, foram registrados 92.064 focos de incêndio na Amazônia. Desses, 2.284 aconteceram entre sábado e domingo. Já no Cerrado, presente em parte das regiões Centro-Oeste, Sudeste e parte do Nordeste, foram 60.056 queimadas, sendo 1.459 nas últimas 48 horas.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL

A advogada e bióloga Cristiana Nepomuceno observa que, apesar de o Brasil ter uma das legislações ambientais mais avançadas do mundo, ainda há lacunas em sua aplicação prática. Nepomuceno ressalta que, além da punição legal, é necessária uma abordagem mais ampla, que inclua políticas públicas voltadas para a educação ambiental. Para ela, o trabalho deve começar desde a infância, nas escolas, para criar uma geração mais consciente e responsável em relação ao meio ambiente. "A lei existe, mas muitas vezes não é aplicada de forma efetiva. Falta conscientização, que deveria começar na base, nas escolas, para que as crianças cresçam com uma maior noção de responsabilidade ambiental", diz a mestre em direito ambiental.

Ela também alerta para os impactos das queimadas sobre os ecossistemas, mencionando que alguns cientistas temem que áreas devastadas pelo fogo possam não se recuperar, devido à recorrente escalada das queimadas. Para ela, é preciso considerar a interconexão entre os diversos aspectos dos recursos ambientais, desde o manejo inadequado de resíduos até o uso de veículos poluentes. "Não podemos falar de um aspecto isolado. O manejo do fogo, o transporte poluente e a gestão de recursos hídricos estão interligados. Estamos comprometendo a preservação da nossa própria espécie ao não cuidar do meio ambiente", afirma. ■

LEIA MAIS SOBRE CLIMA E INCÊNDIOS NAS PÁGINAS 32 E 33

INÊS 249

ESTADO DE MINAS
TERÇA-FEIRA, 17/9/2024

CLIMA

MULHERES RESGATAM RITUAL PARA ATRAIR CHUVAS NA GRANDE BH

Residentes no distrito de Morro Vermelho, em Caeté, carregam água até cruzeiro, rezam e molham a base do madeiro para espantar a longa estiagem. Tradição remonta ao século 18

FOTOS: JAIR AMARAL/EM/D.A PRESS

NA PAISAGEM RESSACADA DO DISTRITO, CATÓLICAS FERVOROSAS DESPEJAM ÁGUA AOS PÉS DA SANTA CRUZ DEPOIS DE FAZER PRECES E ENTOAR CÂNTICOS PARA PEDIR A DEUS QUE MANDE A CHUVA

GUSTAVO WERNECK

Aos pés da santa cruz, elas se ajoelharam, rezaram e pediram a Deus para mandar a chuva. Depois, molharam a base do madeiro, que traz os símbolos do martírio de Jesus Cristo, resgatando uma antiga tradição do interior de Minas Gerais. Na manhã ensolarada de ontem, quatro mulheres residentes no histórico distrito de Morro Vermelho, em Caeté, na Grande BH, cumpriram o ritual de carregar água até o cruzeiro, perto da Capela do Rosário, para que tenha fim a estiagem que já dura mais de cinco meses na região.

"Estou sempre aqui, mas há muitos anos não vinha para molhar o pé do cruzeiro. Quero dizer, então, que desta vez a seca é longa", contou Eunice Mota Araújo Sanches, de 77 anos. Católica fervorosa, Eunice levou na mão direita a imagem de Jesus carregando a cruz, e, na outra, um ramo de flores. "Suplicamos a Deus para que mande a chuva boa, coberta de bênçãos, para nós e todo o mundo", disse com os olhos voltados para o céu.

Distante um quilômetro da Igreja Matriz Nossa Senhora de Nazareth, padroeira da comunidade, o cruzeiro fica no alto de um caminho tomado agora pela poeira, e de onde se pode ver a mata destruída pelo fogo. "Até nosso Morro Vermelho foi atingido. Olha como está escuro", comentou Patrícia Regina Sanches, ao lado de Marinalva Mota Sanches Mendes, filha de dona Eunice, e da tia, Maria Antônia de Araújo.

FLORES DA FÉ

Com cerca de mil habitantes, Morro Vermelho fica a 12 quilômetros do Centro de Caeté. A manhã estava tranquila, algumas pessoas passando pelo gramado na frente da igreja, outras sentadas em bancos na varanda de suas casas. Eram 10h, quando o quarteto se pôs em direção ao cruzeiro, carregando baldes, um galão, garrafas e um pequeno regador. "Tudo o que fazemos é pela fé. Atualmente, nada me abala muito, nem os problemas do dia a dia. Mas a falta de água, as queimadas... ah! me preocupam demais", afirmou dona Eunice.

A urgência se propaga. "A gente precisa da água para beber, molhar as plantas, dar aos animais, respirar. Quem vive sem água?", ressaltou, ao lado, Maria Antônia, que subiu o morro com um buquê de amor-escondido, quaresmeirinha, russélia e melissa. Na blusa branca, a estampa de Nossa Senhora Aparecida. "A quem rezar para acabar com a estiagem?", pergunta o repórter. Cada uma deu sua opinião: "A Deus e a Jesus Cristo, a Nossa Senhora das Dores, para acabar com a dores, a Nossa Senhora da Piedade, para ter piedade de nós".

Ao longo da trilha, era impossível não enxergar e lamentar os estragos deixados pelas chamas na vegetação. "Temos passado muito aperto, este mês não tem sido fácil. Domingo, então, nem me fale. Há muita gente com problemas respiratórios, fumaça para todo lado, pessoas levadas para o hospital, fuligem dentro de casa. Se não vier logo a chuva, parece que vamos sufocar", afirmou Marinalva, carregado a imagem da padroeira do Brasil, Nossa Senhora Aparecida. ►►►

INÊS 249

"A gente precisa da água para beber, molhar as plantas, dar aos animais, respirar. Quem vive sem água?"

MARIA ANTÔNIA DE ARAÚJO

"Até nosso Morro Vermelho foi atingido. Olha como está escuro"

PATRÍCIA REGINA SANCHES

"Atualmente, nada me abala muito, nem os problemas do dia a dia. Mas a falta de água, as queimadas... ah! me preocupam demais"

EUNICE MOTA ARAÚJO SANCHES

"Temos passado muito aperto, este mês não tem sido fácil (...) Se não vier logo a chuva, parece que vamos sufocar"

MARINALVA MOTA SANCHES MENDES

AS PRECES DAS MONJAS

Em 13 de setembro de 1999, após 139 dias de estiagem, as mãos se elevaram em preces e os lábios entoaram cânticos pedindo água do céu. Naquele domingo, moradores da região rural de Macaúbas, a 12 quilômetros do Centro de Santa Luzia (RMBH), fizeram procissão com a imagem de Nossa Senhora das Dores, "a quem, tradicionalmente, são atribuídas as poucas pancadas de chuva nesta época", conforme relatou uma moradora. As irmãs do Mosteiro de Macaúbas, que celebrou 310 anos de fundação em 1º de setembro de 2024, acompanharam a procissão. "Pedimos a graça da chuva, e acredito que nossos pedidos serão ouvidos", disse a então abadessa do mosteiro, Maria Imaculada de Jesus Hóstia. Na procissão pela chuva, que levou dezenas de fiéis a um trecho da rodovia MG-020, no sentido Jaboticatubas, foi entoado o hino de louvor a São Francisco de Assis, padroeiro da natureza. Os pedidos foram feitos num momento em que o fogo cercava a monumental construção edificada a partir de 1714, atingido boa extensão da Área de Preservação Ambiental próxima ao mosteiro. Passados 25 anos, a comunidade das monjas concepcionistas volta a pedir ajuda a Deus para proteger suas vidas e o patrimônio de expressão nacional.

FORTES PALAVRAS

Preces, cânticos, união e devoção. "Jesus Cristo, tenha misericórdia de nós", repetiu o quarteto durante um período do caminho. Depois, Eunice, Marinalva, Patrícia e Maria Antônia cantaram: "Perdão, senhor! Mande chuva para molhar a terra, os frutos." Em seguida, Marinalva apontou árvores queimadas: "Além do fogo, há a poluição, né? Pedimos por todos."

A chegada ao cruzeiro despertou muita emoção, pois houve preces individuais e coletivas. A água da terra foi despejada para atrair água do céu, e todas colocaram as mãos no cruzeiro. Marinalva pediu licença e leu uma parte do Salmo número 65, muito apropriado para o momento: "Visitaste a terra e a inebriaste; multiplicaste a sua abundância. O Rio de Deus está cheio de água; providenciaste o trigo deles, pois assim preparaste a terra: irrigaste os seus sulcos, aplanaste seus torrões, com as chuvas a amoleceste, abençoaste os seus brotos."

Na volta, com os semblantes iluminados pelas orações, as mulheres voltaram para casa e contaram histórias de Morro Vermelho, citando um antigo morador, Sudário José Leal, que não deixava de fazer o ritual. "De mãos dadas, rezaram um trecho de outro salmo, mostrando a esperança de forma coletiva: "O Senhor é meu pastor, nada 'nos' faltará".

ORIGEM DO RITUAL

De onde vem a tradição de molhar os cruzeiros do distrito? Tudo começou no século 18, quando uma cruz foi colocada, por devotos, no topo da elevação que deu nome a Morro Vermelho. Nesse local, passaram a ser celebradas missas campais, após longas peregrinações a pé. A fé inabalável no poder da Santa Cruz, com os símbolos do martírio de Cristo, foi se alastrando e aumentando as romarias.

Com o tempo, os moradores começaram a ir ao alto do morro por outro motivo: rezar para a chuva chegar. "Isso ocorre desde os idos de 1700, quando se iniciaram romarias até a montanha, levando nas costas montes de pedras e galões de água, que são depositados aos pés da cruz sagrada", diz o jornalista Geraldo Lopes, responsável pelo site *morrovermelhomg.com.br*.

Lopes conta mais: "As revelações dos antepassados são muitas. Conta-se que, após as romarias do sacrifício, um ou dois dias depois as águas dos céus começam a rolar, verdejando plantas e transformando flores em frutos por toda a parte. Alguns moradores revelam que um dos devotos, o agricultor Sudário Leal, certa vez levou pedras e água ao monte e de lá já retornou debaixo de pesado temporal. A tradição é mantida até hoje por fiéis no auge da estiagem."

CELEIRO DE HISTÓRIAS

Memória, cultura e tradições se unem no tricentenário distrito de Morro Vermelho, palco de grandes acontecimentos, entre eles a Guerra dos Emboabas (1707-1709). Conforme os registros, ocorreu, aqui, a primeira eleição direta para governador das Américas, à revelia da coroa portuguesa, de Manuel Nunes Viana (1670-1738).

Conforme pesquisas, o atual distrito chegou a abrigar, no século 18, mais de 10 mil pessoas, e hoje tem cerca de mil habitantes. Cercado de montanhas, tendo como referência a Igreja Nossa Senhora de Nazareth, o povoado conta com rico conjunto de centenas de minas de ouro, sofisticados engenhos de apuração do início do século 18 e ruínas de um arraial que servia de entreposto comercial para bandeirantes, tropeiros e mascates.

Em Morro Vermelho, é realizado, na quarta-feira de cinzas, um ritual secreto que marca o início da quaresma. Como ocorre há mais de 200 anos, um grupo de homens – a entrada de mulheres é proibida – se reúne na Matriz de Nossa Senhora de Nazareth para lavar, com cachaça, a imagem do Senhor dos Passos. Durante o ato, que dura uma hora, a bebida é recolhida em gamela de madeira e depois guardada numa garrafa. Reza a tradição que a aguardente tem poderes milagrosos, tornando-se santo remédio para os males do corpo e da alma "de quem tem fé", segundo os moradores. ■

INÊS 249

MOBILIDADE

LINHA 2 DO METRÔ DE BH PODE COMEÇAR A OPERAR EM 2028

Primeira etapa das obras está prevista para ser entregue antes, em 2026. Investimento total é de R$ 3 bilhões. Nova linha deve transportar, diariamente, 56 mil pessoas

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A. PRESS

A LIGAÇÃO ENTRE A LINHA 1 E O BARREIRO, PARTE DO PROJETO DA LINHA 2, É AGUARDADA HÁ MAIS DE 20 ANOS PELA POPULAÇÃO

GIOVANNA DE SOUZA

Em solenidade para marcar o início das obras da linha 2 do metrô de Belo Horizonte, que deve ligar a Regional Barreiro à região do Bairro Nova Suíça, o governador de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo), afirmou ontem (16/9) que a ação será a "maior intervenção de transporte em décadas na região metropolitana". Segundo ele, "a obra vai mudar por completo a mobilidade urbana" da capital mineira.

As intervenções têm previsão de entrega em 2026, com operações comerciais viabilizadas em 2028. Segundo o governo estadual, o novo traçado terá extensão de 10,5 quilômetros e contará com sete novas estações: Nova Suíça, Amazonas, Nova Gameleira, Nova Cintra, Vista Alegre, Ferrugem e Barreiro, além da Novo Eldorado (em Contagem), com outra linha.

A construção será realizada em etapas, com a primeira abrangendo as estações Nova Suíça e Amazonas, e previsão de conclusão em 2026. A expectativa é que a nova linha transporte, diariamente, 56 mil pessoas. A atual linha 1 transporta, por dia, 157 mil passageiros. De acordo com o Executivo estadual, o investimento é de cerca de R$ 3 bilhões, o que engloba, também, a construção de uma nova linha na cidade de Contagem, que ligará a estação Novo Eldorado, em uma parceria com o governo municipal da cidade vizinha.

O evento de ontem (16/9) também contou com a presença de autoridades como o vice-governador do estado, Mateus Simões, o CEO da Metrô BH, Ronaldo Vancelotte, o Secretário Nacional de Mobilidade Urbana do Ministério das Cidades, Denis Eduardo Andia, e o Secretário de Estado de Infraestrutura, Mobilidade e Parcerias, Pedro Bruno.

BENEFÍCIOS

Para o CEO da Metrô BH, Ronaldo Vancelotte, o marco é importante para as próximas gerações. "A linha 2 do metrô de Belo Horizonte não é apenas uma obra de infraestrutura, é um símbolo de progresso e desenvolvimento. Esta linha proporcionará uma conexão rápida, segura e eficiente entre importantes bairros da Região Metropolitana, reduzindo o tempo de deslocamento e melhorando a qualidade de vida dos cidadãos", disse o CEO.

Segundo ele, além da melhoria na mobilidade urbana, a construção do novo trecho beneficiará o mercado de trabalho, que contará com a "geração de empregos diretos e indiretos, o estilo ao comércio e a valorização imobiliária", como elencou Vancelotte. "Nosso objetivo é criar um sistema de transporte que seja não apenas eficiente, mas também sustentável e alinhado com as melhores práticas do mercado global", completou.

A concessão do Metrô da Região Metropolitana de Belo Horizonte completou, em março, um ano de operação. O contrato terá duração de 30 anos, com a estimativa de que sejam investidos R$ 3,7 bilhões para melhorias e ampliações ao longo do período. Desse total, R$ 2,8 bilhões são aportes do Governo Federal, e cerca de R$ 440 milhões são provenientes do Termo de Reparação assinado pelo Governo de Minas, Ministério Público de Minas Gerais (MPMG), Ministério Público Federal (MPF) e Defensoria Pública de Minas Gerais (DPMG) com a Vale, em decorrência do rompimento da barragem de Brumadinho.

OUTRO LADO: INDIGNAÇÃO

Moradores da área selecionada para a construção da linha 2 do metrô de Belo Horizonte alegam insatisfação com as novas obras. Isso porque, segundo eles, o governo de Minas "não os procura para falar nada" das desapropriações.

"Por enquanto, não procuraram a gente para falar em valores, desapropriação, critérios, nada, nada", afirmou Luiz, que é servidor público, tem 63 anos e afirma que sempre morou no local, que engloba a região da Gameleira e a Vila Guaratã, que ganha o nome da avenida já existente.

A reportagem entrou em contato com o Governo de Minas para um retorno sobre as alegações, e não houve resposta até o fechamento desta edição.■

MUDANÇAS NO HORÁRIO

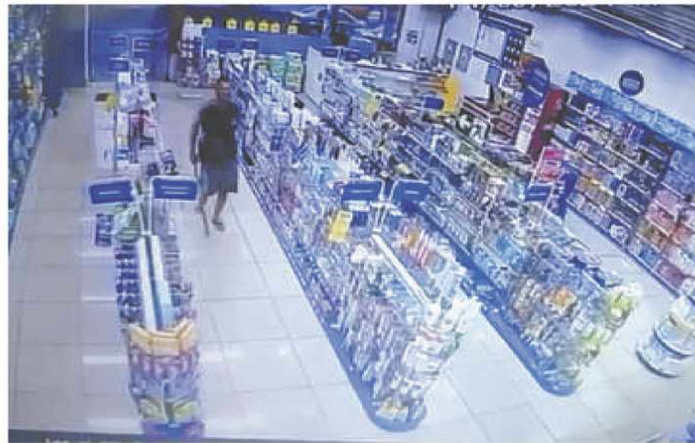
Entre os dias 20 e 29 de setembro haverá alterações no fluxo de pessoas na Estação Central, segundo nota da empresa Metrô BH. O motivo é que, nesse período de dez dias, a concessionária dará continuidade a obras de revitalização, que terão início na sexta-feira (20/9), às 19h30, com término previsto para 30 de setembro (uma segunda-feira). A revitalização vai acontecer entre as estações Central e Carlos Prates. Durante esse período, as pessoas poderão utilizar apenas uma plataforma, nos dois sentidos. Não haverá baldeação, e os intervalos entre as viagens serão os mesmos já praticados, com exceção dos sábados (21/9 e 28/9), quando o intervalo entre os trens será de 15 minutos, ao longo de todo o dia.

INÊS 249

MEDO CONSTANTE

MG TEVE MAIS DE 150 TENTATIVAS DE FEMINICÍDIO EM SETE MESES

Monitoramento da Secretaria de Justiça e Segurança Pública aponta média mensal superior a 20 casos de janeiro a julho no estado. Na capital, pelo menos 16 mulheres foram vítimas no mesmo período

REPRODUÇÃO

MULHER É PERSEGUIDA POR UM HOMEM, DENTRO DE UMA FARMÁCIA NA REGIÃO NOROESTE DE BH, COM UM PEDAÇO DE MADEIRA. CONTEXTO DE AGRESSÃO SE REPETE E PODE TIRAR VIDAS

CLARA MARIZ

Ao menos dezesseis mulheres foram vítimas de tentativa de feminicídio em Belo Horizonte, entre janeiro e julho deste ano, conforme dados da Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública de Minas Gerais (Sejusp). Em todo o estado o número sobe para 153, no mesmo período. Na noite de domingo (15/9) e madrugada de ontem, três casos de homicídio tentado contra mulheres ganharam manchetes. As ocorrências foram registradas nos bairros Jardim dos Comerciários, Floramar e Glória, nas regiões Venda Nova, Norte e Noroeste da capital, respectivamente.

No primeiro caso, a vítima de 53 anos foi esfaqueada no abdômen e agredida na cabeça com um martelo pelo atual companheiro, no apartamento em que moravam em Venda Nova. De acordo com a Polícia Civil, ela foi surpreendida pelo homem, de 43 anos, ao chegar do culto e trancada dentro do quarto do casal. As agressões só foram interrompidas quando as filhas da mulher, com a ajuda de dois vizinhos, conseguiram arrombar a porta do cômodo e conter o investigado.

Com a chegada da Polícia Militar, e em seguida do Batalhão de Operações Especiais (Bope), o suspeito se jogou da janela do apartamento do quinto andar. Ele foi socorrido com fraturas nas pernas e trauma na bacia elevado para o Hospital João XXIII. A vítima foi encaminhada para o Hospital Risoleta Neves onde continua internada em estado grave. Até o momento, a motivação do crime não foi esclarecida. À polícia, as filhas da mulher relataram que há três anos, o padrasto vem apresentando comportamentos agressivos, mas nenhuma ocorrência ou medida protetiva contra ele foi registrada. Eles estavam juntos há oito anos.

Já no Bairro Floramar, na Região Norte da capital, um homem foi preso por tentativa de feminicídio, cárcere privado e tortura depois de manter a ex-companheira presa dentro da cada dela. O delegado Alex Araújo Soares, responsável pelas investigações, conta que o suspeito invadiu a casa da vítima na noite de ontem. Ao encontrá-la, ele a esfaqueou na vagina. Apesar da agressão, o investigado tentou conter o sangramento, mas negou o pedido da ex de acionar o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU).

"Depois das primeiras agressões, a vítima começou a amamentar a filha do casal, de quatro meses. Nesse momento, o investigado desferiu novas facadas contra a mulher, que ainda estava com a criança no colo. Ele ainda teria tentado cortar o seu pescoço, mas não teria conseguido porque a faca não estava amolada o suficiente", relata o delegado.

Segundo apurações preliminares, suspeito e vítima mantiveram um relacionamento por cinco anos, mas haviam terminado há quatro meses. O crime teria sido motivado porque o homem se negava a aceitar o rompimento.

AGRESSÃO

Na tarde do último sábado (14/9), uma mulher de 39 anos foi agredida por um homem com um pedaço de madeira dentro de uma farmácia, no Bairro Glória, na Região Noroeste de BH. Conforme o boletim de ocorrência, a mulher foi surpreendida na rua pelo suspeito, que é companheiro de uma vizinha com quem ela teve uma discussão no dia anterior aos fatos. Em seguida, o agressor teria ordenado que ela se ajoelhasse e dito que beberia o seu sangue.

Imagens de segurança mostram o momento que a vítima entrou correndo no estabelecimento procurando ajuda. Ela é perseguida pelo vizinho que continuou as agressões. Ela correu para a farmácia para tentar se proteger e pedir socorro, mas o homem foi atrás dela e continuou as agressões.

A vítima foi socorrida com ferimentos na cabeça e dores na mão esquerda e perna direita, e levada para o Hospital Odilon Behrens. Até o fechamento desta edição, o homem flagrado nas imagens a agredindo não foi preso.

CENÁRIO QUE SE REPETE

Ao menos quarenta mulheres recebem medida protetiva por dia em Belo Horizonte. Os dados refletem a situação da violência contra a mulher, não só na capital, mas em todo o estado. Conforme dados do Anuário Brasileiro de Segurança Pública, Minas Gerais é a segunda unidade federativa com mais casos de violência doméstica, com 27.140 registros em 2023. Os casos de feminicídio e homicídios, em que a vítima é uma mulher, aumentaram em 2023, com 183 e 323 crimes e crescimento de 4,5% e 2,2%, respectivamente.

Por não conseguirem acompanhar todos os casos em que as protetivas são necessárias, a Polícia Civil reforça a necessidade de que as vítimas procurem os órgãos de segurança pública caso haja descumprimento do afastamento. A chefe da delegacia especializada em atendimento à mulher, enfatiza que não é necessário que haja uma nova agressão ou ameaça para que as determinações judiciais impostas pelo documento sejam descumpridas. Conforme Danúbia, qualquer tipo de contato, seja físico ou virtual, como mensagem, por exemplo, já configura como crime e pode resultar em prisão preventiva ou em flagrante.

"É importante a gente destacar no descumprimento de medida protetiva, porque é exatamente o que vai dar efetividade ao que a Lei Maria da Penha trouxe de mais urgente que é a medida protetiva. Não basta só a mulher procurar a delegacia, procurar a casa da mulher, relatando uma violência psicológica, uma violência física. [...] Muitas mulheres acham que apenas vir na delegacia uma vez já está com a situação resolvida. Não, havendo descumprimento ela tem que nos relatar novamente", reforça a delegada.

Segundo o Tribunal de Justiça de Minas Gerais, de janeiro a junho deste ano foram expedidas 32.217 medidas protetivas no estado. Comparado ao mesmo período do ano passado, quando foram registrados 61.750 determinações, houve queda de 47,8% dos pedidos.

SERVIÇO

Em Belo Horizonte, as vítimas de violência doméstica podem contar com a Casa da Mulher Mineira - localizada na Avenida Augusto de Lima, 1.845 - e com a Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher (Deam) - na Avenida Barbacena, 288. Além do atendimento presencial nas unidades policiais, outro canal de registro é a Delegacia Virtual. Os casos ainda podem ser denunciados via disques 180 ou 181. ■

FUTEBOL EUROPEU

MAIS EMOÇÃO NA LIGA DOS CAMPEÕES

Largada para a principal competição interclubes do mundo, agora com 36 times e mais mata-matas, será dada hoje. SBT/Alterosa transmite Real Madrid e Stuttgart-ALE

THOMAS COEX / AFP

O BRASILEIRO VINICIUS JÚNIOR É UMA DAS ARMAS DO TÉCNICO DO REAL MADRID, CARLO ANCELOTTI, PARA A ESTREIA DIANTE DO TIME ALEMÃO

Com o objetivo de dar mais emoção à primeira fase do torneio e afastar a ameaça da "Superliga", a Liga dos Campeões da Europa começa hoje com um novo formato e mais jogos antes do mata-mata. Com as mudanças, o número de clubes participantes passou de 32 para 36. Cada um deles vai enfrentar oito adversários (quatro em casa e quatro fora) e brigar para estar na parte de cima da tabela de classificação unificada e avançar às oitavas de final, segundo o chamado "sistema suíço", frequentemente utilizado em torneios de xadrez.

Os oito primeiros colocados na primeira fase garantem vaga direta nas oitavas. As equipes que ficarem entre a nona e a 24ª colocação vão se enfrentar em um playoff de ida e volta para avançar.

Um sistema que certamente manterá o suspense até o final, embora não tenha sido unanimidade entre os torcedores, que também ficaram descontentes com as mudanças no popular hino da competição.

Em um vídeo promocional do novo formato publicado em agosto, o presidente da Uefa, Aleksander Ceferin, interrompe de forma bem-humorada o sueco Zlatan Ibrahimovic quando o ex-atacante ia pronunciar o nome da "Superliga".

Não é segredo que o objetivo desta reformulação da Liga dos Campeões é fazer frente ao projeto da "Superliga", um torneio fechado e do qual apenas os grandes clubes do continente participariam.

Um dos argumentos dos defensores dessa nova competição é que não há grandes duelos entre equipes de ponta antes do início do mata-mata.

Com o novo formato, o problema parece solucionado. Só nesta primeira rodada, de hoje a quinta-feira, os torcedores poderão aproveitar jogos muito atrativos: Milan x Liverpool, Manchester City x Inter de Milão, Atlético Madrid x Leipzig e Monaco x Barcelona, entre outros.

Outros pontos de destaque da primeira rodada serão a estreia de Kylian Mbappé na Champions com a camisa do Real Madrid (contra o Stuttgart-ALE), hoje, às 16h (transmissão do SBT/Alterosa) e o "batismo" na competição dos novos treinadores de Juventus (Thiago Motta) e Bayern de Munique (Vincent Kompany), contra PSV Eindhoven e Dínamo de Zagreb, respectivamente, e além do primeiro jogo do Bayer Leverkusen, campeão alemão invicto na temporada passada, contra o Feyenoord.

15 TÍTULOS

TEM O REAL MADRID, TIME COM MAIS TAÇAS CONQUISTADAS NA COMPETIÇÃO EUROPEIA, QUE COMEÇOU A SER DISPUTADA EM 1955/1956, COM O NOME DE COPA DOS CAMPEÕES DA EUROPA

CAMPEONATO ESPANHOL

O Rayo Vallecano venceu o Osasuna em casa por 3 a 1, ontem, de virada, no fechamento da 5ª rodada do Campeonato Espanhol, em jogo que marcou a estreia do colombiano James Rodríguez, que estava no São Paulo, pelo time madrilenho.

Os anfitriões chegaram à vitória com gols de Abdul Mumin, aos 49min, Andrei Ratiu (20min do segundo tempo) e Unai López, nos acréscimos, depois que Raúl García abriu o placar para o Osasuna aos 23min do primeiro tempo).

Autor do gol da vitória da Colômbia sobre a Argentina por 2 a 1 nas Eliminatórias Sul-Americanas para a Copa do Mundo de 2026, James teve seus primeiros minutos com a camisa do Rayo ao entrar em campo na reta final do segundo tempo.

Com o resultado, o Rayo Vallecano é o sétimo colocado do Campeonato Espanhol com sete pontos. O Osasuna, com a mesma pontuação, é o 11º pelos critérios de desempate. ■

GIRO ESPORTIVO

◆ SEM MEDALHAS OLÍMPICAS

TRICAMPEÃO É ROUBADO

O ex-remador australiano Drew Ginn **(foto)**, tricampeão olímpico e uma vez prata, teve suas medalhas roubadas. Ele, que teve seu carro roubado no dia 6 de setembro, estava em uma conferência em Brunswick, no norte de Melbourne-AUS, quando o veículo, que estava com as medalhas dentro, foi levado. Outros itens estavam no carro: uma câmera GoPro, fones de ouvido e uma roupa de mergulho. Segundo a imprensa australiana, um dos responsáveis pelo roubo já foi detido pela polícia, mas as medalhas não foram encontradas. "É um pedaço de metal, mas para mim é uma sensação terrível pensar e imaginar que as medalhas podem não estar na minha família. Gosto da ideia de que essas medalhas são para a Austrália. Não é só você, como atleta, representando seu país, você está representando cada pessoa. Elas são muito valiosas para a família e amigos, mas não podem ser seguradas." O remador, de 49 anos, conquistou ouros em Atlanta-1996, Atenas-2004 e Pequim-2008, além da prata em Londres-2012.

REUTERS/TIM WIMBORNE – 11/5/12

◆ STJD

ÁRBITRO DENUNCIADO

O árbitro Paulo César Zanovelli, que comandou o polêmico Fluminense 2 x 0 São Paulo, pelo Brasileiro, no dia 1º de setembro, foi denunciado e pode ser punido pelo STJD. Zanovelli será julgado por "deixar de observar as regras da modalidade", ato que consta no artigo 259 do CBJD (Código Brasileiro de Justiça Desportiva). Ele pode ser suspenso de 15 a 120 dias em caso de condenação. Não há data para o julgamento acontecer e o árbitro não foi escalado pela CBF desde o polêmico jogo. O problema começou quando o são-paulino Calleri, na tentativa de receber um lançamento em profundidade, se enroscou com Thiago Santos. O bandeira Guilherme Dias Camilo sinalizou falta, mas Zanovelli deu vantagem e se virou de costas para o lance.

◆ FLAMENGO X VASCO

PM PRENTE 31 TORCEDORES

A Polícia Militar do Rio prendeu 31 pessoas suspeitas de envolvimento em brigas de torcidas organizadas de Flamengo e Vasco. As confusões aconteceram nesse domingo, antes do clássico no Maracanã, que terminou empatado em 1 a 1, pelo Brasileiro. Brigas foram registradas em bairros distantes do Maracanã. Em Jacarepaguá, duas pessoas ficaram feridas. Os PMs detiveram dez suspeitos, e os feridos foram levados a uma UPA. Em Duque de Caxias, na Baixada, a PM atuou com um veículo blindado para dispersar a confusão. Três pessoas ficaram feridas e foram levadas, sob custódia, ao hospital. Outras 12 acabaram presas. Com elas, foram encontrados cabos de madeira, faca e um rojão. Houve registro de tiros durante confusão. Na Zona Norte, seis torcedores de Vasco e Flamengo foram presos. Os policiais apreenderam dois bastões de madeira e uma granada. As principais organizadas de Flamengo e Vasco envolvidas nas brigas estão proibidas de frequentar estádios por tempo indeterminado.

INÊS 249

PAULO HENRIQUE FRANÇA/ATLÉTICO

PAULO HENRIQUE FRANÇA/ATLÉTICO

PEDRO SOUZA/ATLÉTICO

PEDRO SOUZA/ATLÉTICO

GUILHERME ARANA, JÚNIOR ALONSO, PAULINHO E ALAN FRANCO FORAM POUPADOS DO JOGO EM SALVADOR, MAS ESTÃO GARANTIDOS NO JOGO DE IDA DAS QUARTAS DO TORNEIO CONTINENTAL

COPA LIBERTADORES

QUARTETO REFORÇA A BASE DE MILITO

Para o jogo diante do Fluminense, técnico do Atlético vai contar novamente com Alonso, Arana, Alan Franco e Paulinho, que não enfrentaram o Bahia, pelo Brasileiro

LUCAS BRETAS E SAMUEL RESENDE

Após novo baque no Campeonato Brasileiro – derrota por 3 a 0 para o Bahia, em Salvador –, o Atlético volta atenções para a disputa da Copa Libertadores. Em jogo de ida das quartas de final, o time medirá forças com o Fluminense, amanhã, a partir das 19h, no Maracanã, e o técnico Gabriel Milito tem algumas decisões para tomar no que se refere à escalação da equipe.

Ele voltará a contar com um quarteto fundamental para o Atlético e que foi preservado para controle de carga diante do Esquadrão de Aço. O zagueiro Junior Alonso, o lateral-esquerdo Guilherme Arana, o meio-campista Alan Franco e o atacante Paulinho estão novamente à disposição e devem ser titulares na Cidade Maravilhosa.

Por outro lado, o treinador argentino lida com a possibilidade de não contar com o lateral-direito Saravia. Com dor na coxa direita, o atleta fez trabalhos com a fisioterapia do clube ontem e deverá saber hoje se terá condições de enfrentar o Tricolor das Laranjeiras.

Desfalques certos para o Galo são os quatro jogadores que estão no departamento médico. O volante Otávio (luxação do ombro esquerdo), o meio-campista Matías Zaracho (cirurgia de hérnia do esporte na região inguinal), e os atacantes Alisson (lesão no músculo adutor da coxa esquerda) e Vargas (lesão na panturrilha esquerda) seguem em recuperação e sem condições de jogo.

A principal dúvida na escalação do Atlético está no meio-campo. Sem Otávio, Milito terá a possibilidade de adiantar Battaglia para a função de origem (primeiro volante), ou acionar Fausto Vera na vaga – esta é a alternativa mais provável. Caso Battaglia não atue na zaga, de toda maneira, Bruno Fuchs deve ser o substituto.

Outra dúvida está no lado direito da linha defensiva. Se Saravia não reunir condições de jogo, o lateral-direito Mariano e o zagueiro Lyanco disputarão o espaço no setor.

A defesa, aliás, causa preocupação no clube alvinegro. Afinal, a equipe amarga a pior média de gols sofridos desde a edição 2011 do Brasileiro, quando lutou para não cair para a Série B. Naquele ano, o Galo foi vazado 60 vezes, com uma média de 1,57 por jogo. Apesar da defesa ruim, o time escapou do rebaixamento e terminou na 15ª posição, com 45 pontos, quatro a mais do que o Athletico-PR, primeiro time do Z-4.

A campanha nesta temporada é mais tranquila, mas ainda abaixo das expectativas. O Atlético tem 33 pontos em 24 jogos.

Contra o Bahia, o Galo voltou a sofrer mais de dois gols pela nona vez na atual edição. Em 24 jogos, são 36, média de 1,5 por partida. O número, inclusive, é o quarto pior do clube na era dos pontos corridos, ficando abaixo apenas de 2010, 2008 e 2011.

6,9% de chance na Libertadores

O Atlético vive um cenário preocupante no Brasileiro quando se trata de vaga na próxima Libertadores. É o que mostram os números do Departamento de Matemática da UFMG. Em 10º lugar, com 33 pontos, o Galo está a nove de distância do sexto colocado, o Bahia. Diante disso, os matemáticos apontam que o time tem apenas 6,9% de chance de se classificar ao torneio continental de 2025 via Série A. Os cálculos, no entanto, não reúnem possíveis "vagas extras" no Brasileiro. Isso ocorrerá caso um ou mais times entre os seis primeiros conquistem a Copa do Brasil, a Libertadores ou a Sul-Americana. Ainda de acordo com a UFMG, o Atlético praticamente não tem chances de título após 26 rodadas disputadas, com apenas 0,016%. A possibilidade de rebaixamento também é muito pequena: 2,7%. A maior probabilidade é que o clube termine na zona de classificação para a Sul-Americana, com 66,6% de chance de isso ocorrer.

HORA DA REVANCHE

O técnico Gabriel Milito tentará, pelo Atlético, vencer o Fluminense pela primeira vez na carreira e superar o "trauma" de 2023. Quando ainda estava no comando do Argentinos Juniors, o comandante alvinegro viu a equipe cair nas oitavas de final da Copa Libertadores justamente para o rival do Galo nas quartas de final da atual edição.

O 'Bicho Colorado', como é conhecido o clube argentino, saiu na frente com Gabriel Ávalos, na ida, em Buenos Aires. A equipe teve chances de ampliar e chegou a ficar com um a mais por 20 minutos no segundo tempo, quando Marcelo foi expulso. No entanto, o time de Milito não conseguiu ampliar o placar e viu o goleiro Martín levar cartão vermelho, aos 31min. Logo depois, Samuel Xavier, ex-lateral do Atlético, acertou lindo chute de fora da área e igualou o placar.

Uma semana depois, as equipes se reencontraram no Maracanã e ficaram no empate até os 40 minutos do segundo tempo, quando Samuel Xavier, mais uma vez, fez um belo gol. Já nos acréscimos, Jhon Kennedy aproveitou contra-ataque para ampliar e selar a classificação do tricolor. A equipe, então comandada por Fernando Diniz, ainda eliminou o Olimpia-PAR, o Internacional e o Boca Juniors no caminho da "Glória Eterna".

Milito assumiu o Atlético nesta temporada e enfrentou o Fluminense nos dois turnos do Brasileiro. No Rio de Janeiro, viu o time levar dois gols, mas contou com um jogo inspirado de Vargas para buscar o empate.

O cenário se repetiu no segundo turno, mas dessa vez o Galo não conseguiu igualar o marcador. Já sob o comando de Mano Menezes, o Tricolor Carioca marcou com Serna e Arias e não deu chances para o rival no Mineirão.

Com "fome" de revanche, Milito reencontra o Fluminense pelo Atlético amanhã, às 19h, no Maracanã, pela ida das quartas de final da Copa do Brasil. Para isso, o treinador conta com uma façanha dos mineiros sobre os cariocas: o alvinegro nunca foi eliminado em quatro confrontos diretos entre as equipes em um torneio mata-mata. ■

INÊS 249

SÉRIE B

DERROTA AINDA ENGASGADA

Discurso no América é de revolta após o revés para o Santos, no fim de semana. Grupo reclama de dois lances: a validação de um dos gols e a não marcação de um pênalti

O América já está com as atenções voltadas para o Paysandu, adversário de amanhã, às 21h30, no Independência, pela 27ª rodada da Série B do Campeonato Brasileiro, jogo que em que só a vitória interessa. Mas a derrota por 2 a 1 para o Santos, domingo, na Vila Belmiro, ainda está engasgada na garganta dos americanos, que reclamam da validação do segundo gol do Peixe, que teria sido irregular, e da não marcação de um pênalti no último lance da partida.

Expulso após o apito final por reclamação, o técnico Lisca disparou contra a atuação do árbitro Arthur Gomes Rabelo (ES).

"Eu não consigo entender. Houve um corta-luz (do zagueiro santista Gil). Não tem interpretação. A bola ia bater nele (Gil), mas ele abriu as pernas. A assistente (Gizeli Casaril, de Santa Catarina) marcou o impedimento, o VAR confirmou. Mas o Arthur, infelizmente, errou tudo que podia e sempre a favor do Santos. No final do jogo, fui argumentar os lances com ele. Eu tenho um pouco de experiência no futebol, jamais ia xingar, ofender. Só perguntei como ele não tinha dado um impedimento tão claro em um corta-luz. E o lance do pênalti, o Brasil inteiro viu. O Hayner botou as duas mãos na bola. O juiz interferiu no jogo todo e no placar", disse o treinador, para quem o árbitro "decidiu o jogo".

"O Santos é um time gigante, favorito na Série B e não precisa disso. Todos os lances duvidosos e decisivos foram a favor do Santos."

Ontem, a delegação americana permaneceu em São Paulo, onde os atletas trabalharam na Academia de Futebol do Palmeiras. A preparação para pegar o Papão será encerrada hoje, com treino no CT Lanna Drumond.

A sequência de maus resultados complica cada vez mais a situação do América, que permanece no sétimo lugar na tabela de classificação, mas com vários clubes mais próximos. O time Alviverde soma 38 pontos, mas tem quatro clubes em sua cola, o Avaí, com 37 pontos, e Goiás, Operário-PR e Amazonas, todos com 36 pontos. Um pouco abaixo, mas mesmo assim bem próximo, aparece o Coritiba, com 34 pontos.

MAIS RECLAMAÇÕES

Na saída de campo, alguns jogadores do Coelho sequer quiseram conceder entrevista. Os que falaram, fizeram duras críticas ao trabalho do árbitro.

Daniel Borges, por exemplo, ficou revoltado. "Isso aí não existe, tem que ser para os dois lados. O Schmidt pegou a bola com a mão e ele deu lateral para os caras. Todo o tempo do jogo invertendo"

Adyson também reprovou a arbitragem. "Uma arbitragem vergonhosa. Teve dois lances, o pênalti agora e o segundo gol deles também, em que o Gil participou do lance (em impedimento). A arbitragem está de sacanagem"

OBRIGAÇÃO DE VENCER

Uma vitória sobre o Paysandu é praticamente uma obrigação do time comandado por Lista. Na rodada seguinte, a 28ª da Série B, o time visita a Ponte Preta, no dia 24 de setembro, no estádio Moisés Lucarelli. O time de Campinas soma 29 pontos, e em caso de vitória também vai se aproximar perigosamente do Coelho. Na sequência, outra partida longe do Independência, mas contra o CRB, que está na zona do rebaixamento, com 26 pontos.

A Série B permanece com o Novorizontino na ponta, com 47 pontos, seguido de perto por outros dois clubes paulistas, Santos e Mirassol, o primeiro com 46 pontos e o segundo com 43. O Sport, com 42 – mesma pontuação do Vila Nova-G), mas melhor saldo de gols (8 contra 0), fecha o G-4 da competição. ■

MOURÃO PANDA/AMÉRICA

JOGADORES DO AMÉRICA, ENTRE ELES MOISÉS, TREINARAM ONTEM NA ACADEMIA DE FUTEBOL DO PALMEIRAS. A ÚLTIMA ATIVIDADE ANTES DE PEGAR O PAPÃO ACONTECE HOJE, EM BH

INÊS 249

>>>twitter: @gustavonolascob

ESTA COLUNA, PUBLICADA ÀS TERÇAS-FEIRAS, É ASSINADA POR UM TORCEDOR CRUZEIRENSE E REFLETE EXCLUSIVAMENTE A OPINIÃO DO AUTOR

Uma derrota para o Libertad pode até ser a justificativa para a troca de treinador, porém também pode ser o primeiro passo para não atingirmos os nossos objetivos

A sinuca de bico do Cruzeiro

A paciência chegou ao fim. Não tem como dar mais tempo ao tempo para que as oscilações e a falta de ousadia do escrete estrelado cheguem se encerrem apenas por intervenção divina, osmose ou a partir de ajustes internos entre jogadores, comissão técnica e diretoria. Claramente, o Cruzeiro não conseguirá atingir os dois grandes objetivos da atual temporada (classificar para a Copa Libertadores e ser campeão da Copa Sul-Americana) se uma sacolejada geral não for dada.

Nas últimas sete pelejas (cinco em casa) e 21 pontos disputados pelo Brasileirão (18 deles pelo segundo turno e três, adiados do primeiro, contra o Internacional), só vencemos contra o lanterna, Atlético Goianiense, e somamos apenas seis pontos.

Como diria Caetano Veloso, "alguma coisa está fora da ordem". Como explicar esse desempenho pífio, de uma hora para outra, do mesmo time que somou 32 pontos nas suas 19 primeiras partidas disputadas no Brasileirão?

Se analisarmos a caminhada até aqui, três acontecimentos merecem destaque. O primeiro deles foi a troca de treinadores: saiu Nicolás Lacarmón e entrou Fernando Seabra. O Cruzeiro melhorou substancialmente nos resultados e principalmente na existência de um padrão tático, seguido à risca pelos jogadores.

O segundo acontecimento foi a tão esperada saída de Ronaldo Nazário e sua Patota de Corintianos e Playboys de Sapatênis da SAF Cruzeiro. Pedrinho do SuperPovão BH assumiu e os resultados positivos em campo continuaram vindo.

Por último, a baciada de grandes e milionárias contratações, encabeçadas pelo goleiro Cássio. Um total de R$ 138,7 milhões para a chegada de cinco medalhões (Cássio, Wallace, Matheus Henrique, Kaio Jorge e Lautaro Diaz) e duas grandes promessas (Jonathan Jesus e Fabrizio Peralta). O time piorou...

Não foram só as oscilações, como ganhar de 3 a 0 do líder, Botafogo, no Rio de Janeiro, e depois perder para o Fortaleza, em casa, e empatar com o Vitória, jogando com um jogador a mais durante todo o segundo tempo. A grande questão foi a clara perda do padrão tático definido e eficiente. Como em anos anteriores (ou mesmo na era Lacarmón), agora, o Cruzeiro já inicia as pelejas completamente perdido em campo.

Nós, boleiros brasileiros, dificilmente perderemos o vício de nos enxergarmos como treinadores de futebol. Sabemos o quanto isso é uma piada, mas vício é vício. Sendo assim, vamos um exemplo: até quando Seabra vai insistir em ter no mesmo time titular Lucas Romero (capitão e unanimidade celeste) e Wallace, bagunçando, inclusive, o posicionamento do Matheus Pereira?

É bom lembrar que a vinda de Wallace tem dois fatores que não podem passar despercebidos nessa análise. O primeiro deles é o fato de sua contratação (R$ 37 milhões, a mais cara das sete) vir no calor da trapalhada da diretoria de futebol na (absurda) tentativa de trazer Dudu do Palmeiras.

A segunda é um questionamento: até que ponto Seabra teve autonomia para optar por não colocar Wallace como titular, sendo que isso poderia ser um sinal subliminar para a torcida e para a crônica esportiva de que não há sintonia entre ele e a direção do clube?

"Quer dizer que era melhor não ter reforçado o elenco ou voltar a ser destino de refugos, como nas eras Ronaldo Nazário e Sérgio Santos Rodrigues?" Óbvio que não! A questão não é essa. Ela passa pelo fato de jogadores, treinador e diretoria, de forma conjunta, não estarem conseguindo encontrar um equilíbrio após a chegada dos reforços. O desempenho que deveria ter melhorado ainda mais, ao contrário, caiu. Essa é a realidade. A causa? Alguém precisa encontrar rapidamente uma resposta.

Uma derrota para o Libertad, na próxima quinta-feira, pelas quartas de final da Copa Sul-americana, pode até ser a justificativa final para a troca de treinador, como a maioria da Nação Azul parece desejar, porém, também pode ser o primeiro passo para, definitivamente, não atingirmos os nossos objetivos para essa e para a próxima temporada do Cruzeiro. Uma verdadeira sinuca de bico.

CAMPEONATO BRASILEIRO | SÉRIE A

CLUBES	PG	J	V	E	D	GF	GC	SG
LIBERTADORES								
1 BOTAFOGO	53	26	16	5	5	45	25	20
2 PALMEIRAS	50	26	15	5	6	43	19	24
3 FORTALEZA	49	26	14	7	5	32	25	7
4 FLAMENGO	45	25	13	6	6	40	29	11
PRÉ-LIBERTADORES								
5 SÃO PAULO	44	26	13	5	8	34	26	8
6 BAHIA	42	26	12	6	8	37	27	10
SUL-AMERICANA								
7 CRUZEIRO	41	26	12	5	9	34	27	7
8 INTERNACIONAL	38	24	10	8	6	27	20	7
9 VASCO	35	25	10	5	10	30	35	-5
10 ATLÉTICO	33	24	8	9	7	32	36	-4
11 JUVENTUDE	32	26	8	8	10	31	36	-5
12 BRAGANTINO	31	25	8	7	10	31	32	-1
13 ATHLETICO-PR	30	24	8	6	10	27	29	-2
14 GRÊMIO	28	24	8	4	12	25	30	-5
APENAS O BRASILEIRO								
15 CRICIÚMA	28	25	7	7	11	32	40	-8
16 FLUMINENSE	27	25	7	6	12	21	28	-7
REBAIXAMENTO								
17 VITÓRIA	25	26	7	4	15	28	39	-11
18 CORINTHIANS	25	26	5	10	11	23	33	-10
19 CUIABÁ	22	25	5	7	13	23	38	-15
20 ATLÉTICO-GO	18	26	4	6	16	21	42	-21

Jogos da 26ª rodada

SÁBADO
Atlético-GO 0 x 2 Vitória
Athletico-PR 1 x 1 Fortaleza
Botafogo 2 x 1 Corinthians

DOMINGO
Juventude 2 x 1 Fluminense
Palmeiras 5 x 0 Criciúma
Bragantino 2 x 2 Grêmio
Bahia 3 x 0 Atlético
Cruzeiro 0 x 1 São Paulo
Flamengo 1 x 1 Vasco

ONTEM
Internacional 3 x 0 Cuiabá

Jogos da 27ª rodada

SÁBADO
16h Corinthians x Atlético-GO
Vitória x Juventude
18h30 Fluminense x Botafogo
21h Fortaleza x Bahia

DOMINGO
16h **Atlético x Bragantino**
Vasco x Palmeiras
18h30 Criciúma x Athletico-PR
Cuiabá x Cruzeiro
Grêmio x Flamengo
São Paulo x Internacional

INÊS 249

NA ÚLTIMA VEZ QUE A RAPOSA VENCEU NO DEFENSORES DEL CHACO, PELA LIBERTADORES, TIME FEZ 2 A 0 NO GUARANÍ. THIAGO RIBEIRO MARCOU O PRIMEIRO GOL

NORBERTO DUARTE/AFP - 30/3/11

COPA SUL-AMERICANA

Cruzeiro enfrenta o Libertad pela ida das quartas de final, quinta-feira, no tradicional Defensores del Chaco, onde acumula cinco vitórias, três empates e três derrotas

RETROSPECTO POSITIVO NO CAMPO DO RIVAL

JOÃO VICTOR PENA

Palco mais tradicional do futebol paraguaio, o Defensores del Chaco sediará a partida de ida das quartas de final da Copa Sul-Americana, entre Libertad-PAR e Cruzeiro, nesta quinta-feira, às 21h30, pela partida de ida das oitavas de final da Sul-Americana. A volta será disputada uma semana depois, no mesmo horário, no Mineirão. Inaugurado em 1917, o estádio localizado na capital Assunção recebeu a final da edição de 1995 da Copa Master da Supercopa, vencida pela Raposa, além de diversas outras decisões continentais.

A maior parte dos jogos disputados pelo Cruzeiro foram contra o Olimpia, adversário celeste no título continental há 29 anos. O retrospecto dos mineiros no Defensores del Chaco é de cinco vitórias, três empates e três derrotas.

Além do Olimpia (sete vezes), a Raposa enfrentou Sportivo Luqueño, Cerro Porteño, Guaraní e Nacional na arena multiuso que pertence à Associação Paraguaia de Futebol (APF). As partidas ocorreram entre 1976 e 2017.

O Cruzeiro jogou no Defensores del Chaco em quatro dos sete títulos continentais que ganhou: primeira fase da Copa Libertadores de 1976, semifinais das Supercopas Libertadores de 1991 e 1992 e

ALÉM DO OLIMPIA (SETE VEZES), O TIME CELESTE ENFRENTOU SPORTIVO LUQUEÑO, CERRO PORTEÑO, GUARANÍ E NACIONAL NO ESTÁDIO PARAGUAIO. AS PARTIDAS OCORRERAM ENTRE 1976 E 2017

a Copa Master. Na primeira campanha, os adversários foram o Sportivo Luqueño (3 a 1) e o Olimpia (2 a 2), ambos na fase inicial daquela Libertadores.

Em 1991, o Cruzeiro empatou por 0 a 0 com o Olimpia na ida das semifinais da Supercopa. Um ano depois, voltou a enfrentar o Decano na mesma etapa do torneio e venceu por 1 a 0.

O Olimpia ainda jogou a final da Copa Master de 1995 contra o Cruzeiro. Na partida de ida, empate por 0 a 0 no Defensores. A Raposa sacramentou o título com triunfo por 1 a 0 no Mineirão.

O Cruzeiro só foi eliminado uma vez no Defensores del Chaco. Em 2017, a Raposa venceu o Nacional por 2 a 1 no Mineirão, no confronto de ida da primeira fase da Sul-Americana. Na volta, perdeu pelo mesmo placar no tempo regulamentar e por 3 a 2 na disputa por pênaltis. Antes de 2024, essa havia sido a última participação celeste no torneio continental.

Se conseguir passar pelo Libertad, o Cruzeiro poderá voltar ao mítico estádio este ano. Afinal, o Defensores del Chaco pode ser a sede da final da Sul-Americana de 2024. A Conmebol ainda não anunciou o estádio escolhido, mas já garantiu que a decisão será outra vez em Assunção.

Em 2019, a capital paraguaia abrigou a final entre Independiente del Valle-EQU e Colón-ARG. Os equatorianos venceram por 3 a 1 no Estádio General Pablo Rojas, que pertence ao Cerro Porteño.

LESÃO DE VITINHO

O Cruzeiro confirmou, ontem, que exames comprovaram que o meia-atacante Vitinho sofreu lesão muscular na coxa direita durante o jogo contra o São Paulo, domingo, no Mineirão. O atleta já iniciou o tratamento no departamento de saúde e performance do clube e o prazo de recuperação não foi informado. ■

GUSTAVO ALEIXO/CRUZEIRO

Gabrielzinho na Toca da Raposa

Um dos destaques do Brasil nos Jogos Paralímpicos de Paris 2024, com três medalhas de ouro (50 e 100m costas e 200m livres), o nadador Gabriel Araújo, de 22 anos, conhecido por Gabrielzinho, foi uma das atrações na Toca da Raposa II ontem. Natural de Santa Luzia e radicado em Juiz de Fora, na Zona da Mata Mineira, o atleta paralímpico é cruzeirense e foi recepcionado pelos jogadores celestes na Toca da Raposa, entre eles Lautaro Díaz, Lucas Villalba e Lucas Silva (foto). "Multicampeão na Toca! O cruzeirense Gabriel Araújo esteve hoje (ontem) no nosso CT com suas três medalhas de ouro das Paralimpíadas de Paris e pode bater um papo com o nosso time. Seja sempre muito bem-vindo, Gabrielzinho", publicou o Cruzeiro no Instagram. Gabrielzinho foi presenteado com camisas oficiais do clube.

INÊS 249

ESTADO DE MINAS
TERÇA-FEIRA, 17/9/2024

www.em.com.br/direito-e-justica-minas

DIREITO & JUSTIÇA MINAS

FREEPIK

CNMP UNIFORMIZA VELAMENTO DE FUNDAÇÕES

O Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP) aprovou no último dia 10 de setembro a proposição de resolução nº 1.00601/2023-52, de Relatoria do conselheiro Antônio Edílio Magalhães Teixeira, "que visa disciplinar a atuação do Ministério Público no velamento das Fundações de direito privado". O velamento de uma fundação, ou seja, o acompanhamento de seus atos pelo MP, que deve ser consultado e a quem cabe autorizar operações, por exemplo, para abertura de filiais, venda de imóveis e de bens "móveis de expressivo valor", "acompanhar a aplicação e a utilização dos bens e dos recursos destinados às fundações", aprovar atas e contas, não gera poderes ilimitados ao Ministério Público, em relação às Fundações.

Esta foi uma das premissas que geraram a referida proposição, que objetiva, ainda, uniformizar a atuação dos MPs estaduais quanto a tal velamento, já que havia disparidade de exigências ministeriais, conforme a localidade da sede da Fundação. Inicialmente, foi montada uma comissão de juristas para analisar as melhores alternativas, sob a coordenação do conselheiro do CNMP, Otávio Rodrigues.

> Uma modernização com a flexibilização da legislação, no que se refere às fundações que não versam recursos públicos e que são mantidas, precipuamente, por recursos privados

Após tal grupo de trabalho apresentar uma minuta de proposta, os Ministérios Públicos dos Estados foram ouvidos e apresentaram suas sugestões, que redundaram no substitutivo aprovado nessa semana. No seu art. 4º, a proposição traz vinte e nove (29) atribuições do MP em relação à fundação, desde a autorização para sua criação, até "promover, administrativa ou judicialmente, o provimento dos cargos vagos na estrutura organizacional da fundação" e "examinar requerimento de extinção administrativa e, em caso de aprovação (por ele MP), acompanhar o procedimento de liquidação".

A resolução, portanto, normatiza a atuação do Ministério Público, de forma geral, em relação ao seu acompanhamento (velamento) da gestão das fundações privadas, previsto no art. 66, do Código Civil. Ao mesmo tempo que procura uniformizar os atos, já no art. 1º, parágrafo único, a resolução faculta "as unidades do Ministério Público" instituir "atos normativos próprios" sobre o "velamento fundacional".

Especialistas em direito administrativo ouvidos alertam que isto poderá descaracterizar o objetivo central – "e louvável", segundo o professor Leonardo Brandão, especialista no tema –, que se pretende. A respeito, outros especialistas vão além e defendem que "deveria se buscar uma modernização com a flexibilização da legislação, no que se refere às fundações que não versam recursos públicos e que são mantidas, precipuamente, por recursos privados".

Em havendo, atualmente, toda uma legislação de "compliance" e sendo a fundação privada mantida por recursos privados, submetida às mesmas exigências quanto à conformidade de sua gestão que qualquer empresa privada, inclusive acompanhada por auditorias externas independentes, não haveria necessidade de onerar o MP com o velamento de tais instituições.

O MP, como em relação a qualquer gestor privado, tem meios suficientes para intervir ou aplicar sanções em caso de irregularidades. Portanto, mais que a resolução que, de forma louvável, busca a uniformização das condutas ministeriais, tais especialistas entendem que deveria haver por parte de nossos parlamentares alteração no próprio art. 66 do Código Civil, que prevê o velamento das fundações privadas. ■

INÊS 249

MUNDO JURÍDICO

FOTOS: DIVULGAÇÃO

DESEMBARGADORA DENISE ALVES HORTA, PRESIDENTE DO TRT-3, E RAQUEL GOMES DIAS, DEFENSORA PÚBLICA-GERAL DE MINAS GERAIS

ACORDO ENTRE DEFENSORIA PÚBLICA E TRT

A Defensoria Pública de MG e o Tribunal Regional do Trabalho da 3ª Região firmaram Acordo de Cooperação Técnica (ACT) para inclusão de reserva de vagas nos contratos de prestação de serviços continuados e terceirizados para mulheres em situação de vulnerabilidade, como vítimas de violência doméstica, refugiadas, mulheres em situação de rua, egressas do sistema prisional, etc. O convênio tem por princípio cumprir o Programa Transformação, criado pelo CNJ, por meio da Resolução nº 497/2023.

ACESSO SEM AUTORIZAÇÃO JUDICIAL

O pleno do STF decidiu que as autoridades policiais e o Ministério Público podem acessar dados de investigados sem autorização judicial. Entretanto, a decisão limitou tal acesso aos dados referentes à qualificação pessoal do investigado, filiação e endereço. Qualquer outro nível de informação continuará a depender de autorização judicial.

CONCESSIONÁRIAS E ACIDENTES COM ANIMAIS

A corte especial do Superior Tribunal de Justiça (STJ) decidiu que as concessionárias de rodovias são responsáveis por acidentes causados pela invasão de animais domésticos nas pistas de rodagem que administram. A decisão no REsp 1.908.738, de relatoria do ministro Villas Bôas Cueva, se baseou na obrigação das concessionárias de garantir a segurança nas vias sob sua administração.

DESEMBARGADOR ROGÉRIO MEDEIROS, 3º VICE-PRESIDENTE DO TJMG

DISCURSO MAIÚSCULO

O 3º vice-presidente do Tribunal de Justiça de Minas Gerais, desembargador Rogério Medeiros, a convite do governador Romeu Zema, foi o orador oficial da solenidade de outorga da Medalha JK 2024, em Diamantina, na data em que se comemorou o 122º aniversário de Juscelino Kubitschek. Relembrando a frase célebre de JK, que dizia que "Deus poupou-me do sentimento de medo", o orador arrancou efusivos aplausos dos agraciados e autoridades presentes ao encerrar seu discurso bradando: "Brasileiras e brasileiros, mineiras e mineiros, não podemos ter medo de ser livres; de fazer cumprir a Constituição da República; de lutar pela harmonia e independência entre os poderes; de respeitar as opiniões alheias, sobretudo quando divergentes das nossas; de erradicar o mal da corrupção; e de unir toda a Nação em torno de propósitos genuinamente democráticos, éticos e desenvolvimentistas".

DESEMBARGADOR FEDERAL JOÃO CARLOS MAYER SOARES, DO TRF-1ª REGIÃO, E O PRESIDENTE DO TC DO TOCANTINS, ANDRÉ LUIZ DE MATOS GONÇALVES

JUSTA HOMENAGEM NO TOCANTINS

O desembargador João Carlos Mayer Soares, do Tribunal Regional Federal da 1ª Região, que já foi juiz federal em Uberlândia, no Triângulo Mineiro, considerado um dos mais respeitados magistrados federais do país, foi agraciado com a maior comenda do Tribunal de Contas do estado de Tocantins: o Colar do Mérito Estadual Governador Siqueira Campos. Antes de chegar ao posto de desembargador Federal, ele atuou como juiz auxiliar nos mandatos de três presidentes, um vice-presidente e dois corregedores, fora as substituições em gabinetes e turma suplementar no próprio TRF-1ª Região.

MINISTRO JOÃO OTÁVIO DE NORONHA, DO STJ, E O ADVOGADO OTÁVIO HENRIQUE NORONHA

NOVOS CIDADÃOS DE BH

Por indicação do vereador Ciro Pereira (Republicanos), o ministro João Otávio de Noronha, do Superior Tribunal de Justiça, e seu filho, o advogado e ex-presidente do Superior Tribunal de Justiça Desportiva, Otávio Henrique Noronha, foram agraciados com o título de Cidadãos Honorários de Belo Horizonte. A solenidade levou ao plenário Amintas de Barros, na Câmara Municipal, inúmeros desembargadores do Tribunal de Justiça e do Tribunal Regional Federal da 6ª Região, para o qual o ministro Noronha teve participação fundamental na criação. O presidente do Legislativo, vereador Gabriel Azevedo (MDB), surpreendeu positivamente a todos ao contar, com riqueza de detalhes, a história do Cruzeiro Esporte Clube, desde a sua criação como o Palestra Itália. A paixão pelo time estrelado é uma das principais ligações dos novos cidadãos belo-horizontinos com a capital mineira.

INÊS 249

TRIBUNA DA ADVOCACIA

ENTREVISTA/ RAQUEL GOMES DE SOUSA DA COSTA DIAS

DEFENSORA PÚBLICA-GERAL DE MINAS GERAIS

DEFENSORIA PÚBLICA: FUNDAMENTAL NA DEMOCRACIA

Para o leitor que não conhece, quais as atribuições e importância da Defensoria Pública?

A Defensoria Pública tem uma gama de atribuições muito grande. A Constituição Federal determina que a instituição promova a justiça e garanta o direito de pessoas ou grupos vulnerabilizados de maneira gratuita, de forma judicial ou extrajudicial. Temos como missão acolher a pessoa em situação de vulnerabilidade, garantindo o acesso aos direitos de forma célere e eficaz, promovendo a cidadania e a dignidade. Atuamos na proteção dos direitos das mulheres em situação de violência de gênero, das crianças e adolescentes, da pessoa idosa, da pessoa com deficiência, do consumidor, direitos humanos, garantimos atendimento previsto em lei na saúde, na área criminal, entre tantas outras áreas que resultam sempre na nossa missão de proteção de direitos e toda e todo cidadã e cidadão vulnerabilizados. Somos uma Instituição plural, que existe para minimizar as históricas desigualdades sociais. Em uma democracia jovem como a nossa, a Constituição Federal deu o mesmo valor à acusação e à defesa, exatamente para que a balança do sistema de justiça se mantenha equilibrada, garantindo que o acesso à justiça aconteça de forma ampla. Isso reafirma a Defensoria Pública como ferramenta e caminho transformador de vidas e de construção de uma sociedade melhor. Todos sabemos que o Brasil é um país extremamente litigante e que o número de processos em tramitação na justiça brasileira é um dos maiores do mundo. Por isso a Defensoria tem também a missão constitucional de garantir o acesso ao direito por meios extrajudiciais. É nosso papel, primeiro, buscar a solução consensual dos conflitos, com o apoio do Poder Judiciário, que homologa muitos dos nossos acordos, seja na área da família, cível, consumidor, entre outras.

Nesse ano a Sra. foi reeleita defensora pública-geral de Minas Gerais para o biênio 2024/2026, com 84,87% dos votos. Uma liderança inconteste. Quantos defensores públicos existem em Minas Gerais? A Defensoria atua em todos os 853 municípios mineiros? Quais os principais projetos para seu novo mandato?

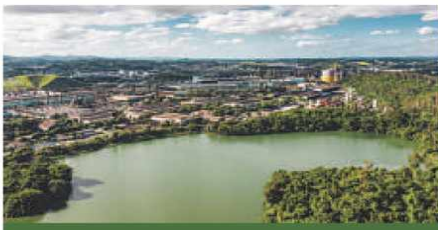
Cada voto recebido multiplica a nossa responsabilidade, mas é o reconhecimento do esforço de toda a Instituição para avançar cada vez mais e oferecer um serviço de excelência à população. Hoje somos 684 defensoras e defensores públicos, atuando em 121 das 298 comarcas de Minas Gerais. Estamos presentes em todas as regiões do estado. A Defensoria Pública é uma Instituição ainda muito jovem, tendo completado 48 anos em agosto, e temos muito ainda que caminhar. Temos providos pouco mais de 50% dos cargos previstos em lei. O plano de expansão é uma das prioridades da gestão. Com nosso planejamento estratégico 2023-2025 em andamento sabemos onde queremos chegar. Esse é um dos instrumentos que nos permitem atuar com racionalidade, fazendo mais com menos, observando os dados e planejando ações. Estamos recebendo investimentos para nosso fortalecimento e em processo de expansão. Nos últimos dois anos e meio, a gente conseguiu fazer a expansão para 150 novas unidades jurisdicionais, principalmente com o modelo de cooperação. Totalizamos 29 unidades novas ou expansão das instalações em endereços novos no interior. Mais de 50 unidades tiveram suas atribuições ampliadas. Em Belo Horizonte implantamos a unidade IV para dar mais comodidade e privacidade no atendimento à população. Além disso, neste momento chegamos à fase final do IX concurso para ingresso na carreira, com a primeira nomeação prevista para o final de 2024. Vamos direcionar os novos colegas para localidades onde a presença da Defensoria se faz necessária, em cidades com baixo Índice de Desenvolvimento Humano ou grande adensamento populacional. Lugares em que as pessoas passam, em alguns casos, a vida inteira sem acesso à justiça. Avançamos também na área administrativa. Fizemos o primeiro concurso para servidoras e servidores da história da Defensoria de Minas e empossamos em agosto 51 servidores aprovados, um momento histórico para a instituição. Tudo isso tem o objetivo comum de aprimorar o atendimento à população.

Uma de suas realizações em seu primeiro mandato foi o "Eixo Tecnológico – Plano de Ação Tecnológico e de Soluções Informatizadas". No que consiste e quais os avanços esse plano de ação trouxe para a Defensoria Pública? Inteligência artificial, a Defensoria Pública já a utiliza?

O investimento em tecnologia continua sendo uma das prioridades da gestão. Vimos como isso é fundamental quando veio a pandemia da Covid-19 e já estávamos nos preparando para oferecer o atendimento virtual ainda mais eficiente às nossas assistidas e assistidos. Conseguimos manter o atendimento mesmo com o cenário bastante adverso na ocasião. Esse é um caminho sem volta, principalmente pelo aparecimento contínuo de novas ferramentas, como a Inteligência Artificial. O Eixo Tecnológico – Plano de Ação Tecnológico e de Soluções Informatizadas consiste no planejamento e execução de desenvolvimento e melhorias em sistemas, tanto para o atendimento ao público, quanto para usos internos para gerenciamento da Instituição. Foram desenvolvidos e aprimorados sistemas ou funcionalidades para melhoria da gestão de informações do atendimento às pessoas assistidas, gestão de arquivos, informações de despesas para integração com o Executivo estadual, gestão de produtividade, dentre outros. Além da abordagem em sistemas, foram também realizadas aquisições e criado um planejamento para melhorias e crescimento da infraestrutura para hospedagem de aplicações, melhoria de rede e renovação do parque informatizado. Essas melhorias passam por troca de equipamentos, instalação de novos e troca de tecnologias obsoletas. As ações direcionadas para o Eixo Tecnológico estão sempre alinhadas com os itens do Planejamento Estratégico.

As melhorias nos sistemas atuais e a migração do sistema de atendimento ao público, que começará a ser implantada em outubro, viabilizarão a abordagem de utilização de Inteligência Artificial, com mais dados coletados e organizados, permitindo a utilização em ferramentas baseadas em IA. Desta forma, os planos para utilização de IA, com os novos sistemas em desenvolvimento e implantação, passam desde o retorno às pessoas assistidas sobre o andamento de um processo existente até ao auxílio às defensoras e defensores públicos na análise de peças processuais. Mas mesmo com todas essas tecnologias que chegam ao mundo corporativo, na Defensoria Pública sabemos que jamais poderemos abrir mão do contato pessoal das defensoras e dos defensores públicos com as pessoas assistidas. O acolhimento é humano, não tem outra forma, e essa é uma particularidade da nossa instituição. Por isso, precisamos estar atentos no uso da IA para que não haja perda da pessoalidade do atendimento. Diante da complexidade dos casos e das características de boa parte de nossas assistidas e assistidos, muitas vezes somente o contato pessoal consegue extrair as informações necessárias para a melhor composição de um processo ou acordo.

Recentemente a Defensoria Pública, por seu intermédio, celebrou com o TRT-3ª Região, um acordo de cooperação para destinação de vagas para mulheres em condição de vulnerabilidade. Do que se trata esse acordo e qual sua relevância?

Entre as atribuições da Defensoria Pública está a de atuar como agente de transformação social. É nossa missão. Então, nossos serviços prestados vão bem além do atendimento jurídico gratuito oferecido à população em situação de vulnerabilidade. E o Acordo de Cooperação Técnica firmado recentemente com o Tribunal Regional do Trabalho é uma dessas iniciativas, entre tantas outras que temos. O objetivo é promover a inclusão de mulheres vulnerabilizadas no mercado de trabalho formal, não apenas sua inserção profissional, mas também a criação de condições para independência econômica e a garantia da dignidade. Temos um outro projeto semelhante em andamento já há dois anos, que é o Oportunidade, numa parceria com o Senac. São oferecidos cursos profissionalizantes gratuitos para as mulheres assistidas pela Defensoria, que se capacitam e conquistam uma fonte de renda. E estamos construindo também uma parceria com a Associação Mineira dos Supermercados e Câmara de Dirigentes Lojistas, também para suprir a grande demanda existente de profissionais neste setor, por meio da indicação de nossos assistidos devidamente qualificados. Tudo isso está no escopo de nossa atuação extrajudicial, uma de nossas premissas, como dito na primeira resposta. Temos sempre que pensar fora da caixa, criar mecanismos para promover a justiça também fora dos tribunais. Temos várias ações de educação em direitos nas escolas, nas comunidades, a formação de defensoras populares como multiplicadoras do conhecimento, também vamos até onde as pessoas estão com nosso atendimento itinerante, e assim a gente vai contribuindo para mudar a sociedade. Com projetos extrajudiciais, como por exemplo os mutirões que garantem o reconhecimento de paternidade, de registro civil das pessoas, os casamentos comunitários ou os acordos de indenização extrajudicial por meio do Termo de Compromisso de Brumadinho, que virou referência nacional, a Defensoria contribui decisivamente para a pacificação social e para o desafogo do Judiciário brasileiro. ■

INÊS 249

ENTREVISTA

CARLOS MÁRIO DA SILVA VELLOSO

ADVOGADO, EX-PRESIDENTE DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

UMA VIDA A SERVIÇO DA JUSTIÇA

O entrevistado do caderno Direito & Justiça Minas foi funcionário do Tribunal Regional do Trabalho, aprovado em concurso para promotor de justiça, além de juiz federal, ministro do Tribunal Federal de Recursos, do Tribunal Superior Eleitoral, do Superior Tribunal de Justiça e do Supremo Tribunal Federal. Neste caso, por cerca de 16 anos, tendo chegado a presidente da Suprema Corte. A justiça e o direito são bandeiras deste mineiro de Entre Rios de Minas, que, após percorrer todos os níveis do judiciário brasileiro, advoga até a presente data. Austero e discreto, ele prega que juiz não deve falar fora dos autos. Seu coração nunca deixou Minas Gerais, seu domicílio eleitoral. Ele foi membro do Conselho Consultivo dos Diários Associados, com quem tem relação histórica. Aqui Carlos Mário da Silva Velloso dá uma aula de civilidade e democracia. E orienta estudantes de direito e advogados em início de carreira pública ou privada.

O Sr. nasceu em Entre Rios de Minas, em 1936, e teve como primeira graduação a Filosofia. Quais os costumes da infância no interior de Minas e que ensinamentos da Filosofia mais contribuíram para a formação de sua personalidade?

Nasci em Entre Rios de Minas, no ano de 1936. Fiz o curso ginasial no ginásio Santo Antônio de São João del Rei. Em 1954, mudei-me para Belo Horizonte, a fim de continuar os meus estudos. Fiz o curso clássico no Colégio Estadual de Minas Gerais. Em 1958, matriculei-me no curso de Filosofia da UFMG, após aprovação no vestibular. Não cheguei a me graduar em Filosofia. Atendendo ao apelo vocacional, fui estudar direito. O estudo da Filosofia me foi e me tem sido de grande utilidade. Sempre me identifiquei com a Filosofia do Direito, principalmente a partir das aulas com o professor Edgar de Godoi da Mata Machado, no curso de doutorado da Faculdade de Direito da UFMG, a partir de 1964. Edgar Mata Machado formou gerações de mestres.

Após cursar Filosofia, o Sr. optou pela área jurídica, tendo cursado o primeiro ano de Direito na Faculdade de Direito da Universidade Católica de Petrópolis, mas terminou o curso na Faculdade de Direito da UFMG. Por que esse retorno a Minas? Pode-se dizer que mesmo tendo residido ao longo de sua vida, vários anos fora do estado, Minas nunca saiu do Sr.?

> "O povo confia no Judiciário e o tem procurado para resolver os seus problemas. Pior seria se estivessem procurando fazer justiça por suas próprias mãos"

Na verdade eu nunca saí de Minas. Nomeado, em dezembro de 1977, para o cargo de ministro do antigo Tribunal Federal de Recursos, passei a residir com a minha família, a partir de 1978, em Brasília, mas sempre mantive residência em Belo Horizonte, meu domicílio eleitoral. Sim, cursei o primeiro ano de direito na Universidade Católica de Petrópolis. Transferi-me, no segundo ano, para a Faculdade de Direito da UFMG, porque fizera concurso público para o TRT de Minas, em 1959. Aprovado, fui nomeado e empossado em 13 de fevereiro de 1960. Por isso, o meu retorno à UFMG.

Em 1967, com 29 anos, o Sr. foi nomeado juiz federal em MG, cargo que ocupou por uma década, até ser alçado a ministro do então Tribunal Federal de Recursos, cargo que exerceu de 1977 a 1989. Como foi exercer a magistratura nesse momento de transição do Brasil para a democracia? O Sr. foi magistrado, por mais de 20 anos antes da Constituição de 1988. Ela trouxe muitos avanços? Quais? E algo que deveria ser revisto?

Sim, fui nomeado juiz federal em Minas, em 1967, com a idade mínima na época, para o cargo. Formado em 1963, prestei concurso, em 1964, para o cargo de promotor de justiça. Aprovado, fui nomeado promotor de Rio Piracicaba. Não pude aceitar o cargo, porque já casado e pai de dois filhos, seria difícil mudar-me de BH. Tinha já pequena advocacia e era servidor público. Em 1965/1966, prestei concurso para juiz seccional e juiz de direito da Justiça de Minas Gerais, aprovado em 2º lugar no primeiro e em 5º lugar no segundo. Em 1967, como foi dito, fui nomeado juiz federal em Minas. Fui, na condição de juiz federal, juiz do TRE/MG, em 1969-1971 e 1973-1975. Os juízes eram muito respeitados. Jamais, civil ou militar, pretendeu exercer qualquer influência nas nossas decisões, e nem admitiríamos. As autoridades civis e militares respeitavam e reverenciavam os juízes, muito mais que hoje. As nossas decisões tinham repercussão na imprensa. Todavia, nenhum juiz falava fora dos autos. A Constituição de 1988 trouxe avanços, sim. Fortaleceu sobremaneira o Poder Judiciário e o Ministério Público brasileiro. Merecem estudos que não caberiam numa entrevista, a Constituição democrática de 1988, a mais democrática das Constituições que tivemos. Já escrevi trabalhos a respeito, e no próximo dia 1 de outubro, na Semana da Constituição, vou proferir palestra para os juízes federais, no Tribunal Regional Federal da 1ª Região, sobre a Constituição de 1988, que completará 36 anos de sua promulgação, no dia 5 de outubro.

O Sr. foi ministro do Tribunal Superior Eleitoral entre 1983 e 1987. Em 1989 a 1990 foi ministro do STJ e, em 1990, foi nomeado ministro do Supremo Tribunal Federal, cargo que exerceu por 16 anos, até 2006, tendo chegado a presidente da Suprema Corte de 1999 a 2001. Quais as principais decisões e posicionamentos mais impactaram naquele momento de Brasil, quando esteve no STF?

Como ministro do Tribunal Federal de Recursos, integrei o Tribunal Superior Eleitoral (1983-1985 e 1985-1987). No biênio 1985-1987, exerci as funções de corregedor-geral da Justiça Eleitoral. Em 1986/1987, implantou-se, na Justiça Eleitoral, o cadastro eletrônico dos eleitores, na presidência do ministro Néri da Silveira, que desenvolveu trabalho hercúleo. O TSE e os TREs recadastraram, em tempo recorde, mais de 100 milhões de eleitores, com a eliminação de milhões de eleitores fantasmas. Foi o início da informatização da Justiça Eleitoral, que culminou com a criação e a instituição, em 1995/1996, na minha presidência, da urna eletrônica. No Supremo, que ingressei em 13 de junho de 1990, servi por cerca de 16 anos. Foram inúmeros os recursos e as ações do controle concentrado de que participei. Os ministros do Supremo, dos anos 90 e da primeira década do ano 2000, foram os primeiros a interpretar a Constituição de 1988, fazendo-o com prudência e rigorosa observância dos freios e contrapesos, inclusive em relação a ele próprio, muito fortalecido pela nova Constituição. Em 1992, o Supremo Tribunal arbitrou o primeiro "impeachment" do presidente da República, o primeiro do mundo, presidido o senado pelo ministro Sidney Sanches, com rigorosa observância da Constituição. O Supremo saiu reverenciado pelo Congresso Nacional. Os acórdãos relativos ao "impeachment" ocorrido em 1992 constituem o precedente da matéria.

O Sr. é membro da Academia Mineira de Letras e, por mais de 20 anos, foi professor de Direito Constitucional e Tributário. Atualmente, uma das preocupações é a proliferação das faculdades de direito, que já são mais de 1.300 no país, o maior número entre todos os países capitalistas somados. Como filósofo, acadêmico e professor, qual conselho o Sr. dá para o estudante de direito e os jovens advogados em relação à formação jurídica?

Sim, fui professor de Ciência das Finanças e Direito Tributário na UNA, em Belo Horizonte, de Direito Constitucional na PUC de Minas, na UFMG e na Universidade de Brasília (UnB), por mais de 30 anos. A PUC/MG e a UnB concederam-me o título de professor emérito. Aposentei-me como professor titular da UnB.

INÊS 249

DIVULGAÇÃO

Integro a Academia Mineira de Letras, a Academia Brasileira de Letras Jurídicas, a Academia Brasileira de Direito Tributário e a Academia internacional de Direito e Economia, dentre outras. Sim, temos cerca de 1.300 Faculdades de Direito, número maior que de todas as faculdades de direito dos países do mundo ocidental, o que é um absurdo. Na maioria dessas escolas o professor finge que ensina e os alunos fingem que aprendem. O conselho que dou para os estudantes que querem estudar o direito é este: o curso de direito pode ser concluído sem dificuldade. Mas esse curso de nada vai valer, substancialmente. Procurem ingressar nas universidades públicas, nas universidades católicas, que têm tradição de bom ensino, e nas faculdades privadas que realmente ensinam. A advocacia é muito difícil de ser exercida e os concursos para as carreiras jurídicas são também difíceis. Estudem bastante, desde o início do curso, conversem com os professores, peçam indicações de livros. Enfim, estudem, com afinco, que terão sucesso.

O Judiciário, sobretudo o STF, é muito questionado sobre seu ativismo judicial. Esta sempre foi uma característica do STF ou atualmente há alguma razão para o aguçamento desse ativismo?

Fiz, há pouco, na Semana do Ministério Público de Minas Gerais, palestra sobre a "Constituição de 1988 que vi no Supremo Tribunal Federal, ela agora rumo aos seus 40 anos." Ressaltei o testemunho do ministro Baleeiro, de que o Supremo "não tem sido apenas o passivo defensor da Constituição e da unidade do direito nacional. Sua ação silenciosa e serena também modelou esse Direito, sem fricções com o Congresso Nacional, que sempre o reverenciou. Os atritos com Floriano, com Prudente de Morais e com Hermes da Fonseca, noutros tempos e a posição altaneira do Ministro Ribeiro da Costa, mais recentemente, os embates em que se viu envolvida a Corte, em seguida 1964, suas posições liberais, em momento crítico, revelam um Tribunal destemido, cônscio de sua missão". ("O STF esse outro desconhecido"). Em 1965, quando os tanques dirigiam-se a Goiás, a fim de fazer cumprir a intervenção federal e prender o governador Mauro Borges, um habeas corpus foi requerido. O ministro Gonçalves de Oliveira, numa tarde de sábado, despachou no cabeçalho da petição, "defiro a liminar. Oficie-se." Apresentada a ordem ao presidente da República, o general Castelo Branco, a ordem foi cumprida e os tanques deram meia volta. Eu vi, então, o Supremo como "a voz viva da Constituição", no dizer de Bryce, referindo-se à Corte Suprema americana, e assim sempre foi o Supremo Federal, que tem tradições centenárias de independência, coragem, imparcialidade, serenidade e de relevantes serviços prestados à nacionalidade. O que tem desgastado a nossa Corte Suprema são as decisões monocráticas. O Supremo sempre foi amado pelos brasileiros, que sempre o viram como o grande guardião dos direitos fundamentais e dos direitos da sociedade. Na pandemia da Covid, as decisões do Supremo, fazendo cumprir a Constituição, decidindo pela competência concorrente dos governadores e prefeitos para regular os serviços de saúde, disciplinando o isolamento social, foram muito importantes. A coragem e a resistência da Corte e do TSE às ameaças golpistas do presidente da República marcaram época e foram significativas em prol do Estado Democrático de Direito. O que tem desgastado o Supremo é o excesso de decisões monocráticas, os inquéritos à revelia do Ministério Público, o que já manifestei, de viva voz, a colegas do Supremo. Mas isto há de passar.

O excesso de judicialização no Brasil (hoje temos mais de 80 milhões de ações judiciais) é um problema? Tem solução?

Eu não vejo isto como problema. Ao contrário. Demonstra que o povo confia no Judiciário e o tem procurado para resolver os seus problemas. Pior seria se estivessem procurando fazer justiça por suas próprias mãos. O povo brasileiro é judiciarista, dizia um dos grandes juízes do Supremo, o ministro Rafael Mayer. Quantas vezes ouvimos – "vou até ao Supremo." Se há muitos processos, os juízos devem ser ampliados, cargos de juízes de 2º grau e de tribunais superiores devem ser criados. O Conselho Nacional de Justiça deve estudar o problema com cientificidade. Essa responsabilidade é sua. Criar cargos e mais cargos de assessores é terceirizar a Jurisdição, solução simples, simplória, ofensiva à Constituição.

O Sr. já havia se aposentado durante o período da "Lava-jato" e suas repercussões. Qual sua posição sobre o chamado "lavajatismo" e sobre as suas consequências, inclusive para a economia? Houve excessos?

O Ministério Público, com a Polícia Federal e a Receita Federal enfrentaram e investigaram a maior corrupção na administração pública brasileira, resultando em condenações. Casos e mais casos, com confissões e delações de dirigentes de empresas estatais e de servidores públicos e autoridades, com devolução de dinheiro aos cofres públicos, isto é, às vítimas, foram noticiados pela imprensa. A sociedade não se esquece e não pode se esquecer de tudo isto. De modo que vejo na operação que acabou denominada de "Lava-jato", porque iniciou-se num posto de combustíveis, em Brasília, algo muito positivo.

O Sr. tem uma relação histórica com os Diários Associados, que em 2024 completa 100 anos. Como vê essa nova fase do grupo, sua modernização e a implantação desse Caderno "DIREITO & JUSTIÇA Minas"? Qual a importância para o sistema de justiça mineiro?

Na solenidade, no Correio Braziliense, que marcou a restauração do "Caderno Direito e Justiça", estive presente e parabenizei com satisfação os novos dirigentes do Condomínio e o advogado Décio Freire, eu que integrara, a convite de Álvaro Teixeira da Costa, sob a presidência do ministro Marcelo Pimentel, e na companhia do ministro Evandro Gueiros, o Conselho Consultivo dos Associados, e hoje é presidido pelo dinâmico e notável advogado Décio Freire. Carlos Mário Filho, João Carlos Velloso, meu neto e eu, aliás, somos advogados do Diário de Pernambuco, que se resume numa luta pela liberdade de imprensa. O caderno, que durante anos foi publicado com o Correio, prestou relevantes serviços ao Direito e à Justiça. Nesse caderno, os novos juristas brasilienses puderam publicar os seus trabalhos, os resumos de suas dissertações e de suas teses prestadas nos mestrados e doutorados da UnB, principalmente. Jovens e promissores advogados, promotores, procuradores e juízes tiveram vez no caderno "Direito e Justiça", caderno que era frequentado por advogados, professores, desembargadores e ministros de tribunais superiores. O **Estado de Minas**, "o grande jornal dos mineiros", ganha agora o "Caderno Direito e Justiça", sob a responsabilidade do infatigável advogado Décio Freire, que comanda escritório de advocacia que se espraia Brasil afora. Isso será muito bom para os juristas mineiros e para o sistema judicial de Minas, estadual e da União. Novos juristas vão despontar, tenho certeza, no caderno, com proveito para o Direito e à Justiça. Parabéns para o **Estado de Minas**.■

INÊS 249

JUDICIÁRIO EM FOCO

FREEPIK

A rede mundial de computadores se encarregou de pulverizar mundialmente a desinformação e as notícias fraudulentas

FAKE NEWS X CENSURA

RAMON LISBOA/EM/D.A PRESS

GRÉGORE MOREIRA DE MOURA
Desembargador federal do TRF- 6ª Região, mestre e doutor em Direito, professor de Direito Penal Informático e Criminologia, palestrante e autor de livros como "Curso de Direito Penal Informático", da editora D Plácido

A modernidade líquida esfacelou as relações sociais retirando a força de coerção dos instrumentos de controle social como a moral, a ética, a religião e as regras de trato social, levando para o Direito a responsabilidade de ser a panaceia para a resolução de todos os conflitos sociais e individuais, embora muitos deles não estejam ao seu alcance.

O que antes era matéria de moral autônoma ou intimidade religiosa, passa a tomar conta do imaginário coletivo e passivo de regulação, pois se esfacela a privacidade, a intimidade e o direito de estar só.

Afinal, vivemos na liquidez alimentada pelo esbanjar, da falsidade dos filtros, da busca desenfreada pela estética definida pelo status quo e pela falta de preocupação com o conteúdo fincado no conhecimento.

A tecnologia vulgarizou a verdade e a rede mundial de computadores se encarregou de pulverizar mundialmente a desinformação e as notícias fraudulentas, antes com repercussão comunitária e diminuta, já que feita em mesas de bares ou janelas de casas do interior.

Agora, vivemos o risco global da desinformação e da antifraternidade, já que a violência causada por elas é sempre aceita no outro, já que a alteridade se foi há muito.

Nada é novo. Arthur Bernardes quase perde a eleição de 1922 para Nilo Peçanha por uma fake news: cartas divulgadas como se fossem dele, atacando militares. Isso criou uma polarização enorme em seu governo e alguns dizem que foi a origem da coluna Prestes. Pasmem: mesmo com perícia grafotécnica atestando que a letra não era do ex-presidente, o efeito devastador já fora criado.

A reparação do dano, nesses casos, costuma ser inversamente proporcional ao efeito devastador criado pela fraude.

Não é à toa que o fórum social mundial colocou no topo dos riscos globais de 2024 a desinformação.

As chamadas fake news (embora esse termo não seja o mais adequado) são notícias de conteúdo falso, fraudulento e enganoso, transvestido de verdade e compartilhado como tal, causando prejuízo alheio e incentivada por uma imprensa marrom, que vive de atos antidemocráticos, já que democracia exige desacordos razoáveis e não polarização violenta e mentirosa.

Mas, o que fazer para combater esse mal?

Os desafios são enormes.

O primeiro seria definir o conceito de verdade. Daria uma discussão interessante entre defensores do dogmatismo, ceticismo ou relativismo, já que para cada um a verdade tem um viés.

O segundo é controlar um ambiente desterritorializado como a internet, em que todos são informantes sem preocupação com a fonte, isto é, a total desestabilização da fonte da notícia combinada com a falta de confiança e uma pitada de pulverização em um ambiente líquido que gera opacidade do real.

E o terceiro é a busca de um equilíbrio entre regulação e emancipação, uma vez que quando se regula demais, engessa-se demais. E quem teria o poder de definição do que e como regular? A teoria do etiquetamento ou labelling approach tem a resposta. O detentor do poder etiqueta e regula quem o incomoda na gramática dos conflitos sociais.

Mas, não podemos ficar parados. A solução prática e racional perpassa por algumas diretrizes como repensar a reserva de jurisdição, isto é, não ser o juiz a atuar na primeira linha de combate.

A segunda seria inverter a dinâmica do controle com estímulo à autorregulação privada, ou seja, o controle contratual efetivo e dinâmico.

A terceira é o poder de autotutela em casos extremos como terrorismo e pornografia infantil. Se for o caso, moldar canais de mediação com foco na resolutividade.

Portanto, dentre as possibilidades que temos a educação digital é o mote da prevenção primária contra as notícias fraudulentas, além da busca da transparência algorítmica e da autorregulação privada.

Como já dito, o combate à desinformação é uma tarefa hercúlea, mas perpassa pela educação digital na internet morta (controlada por algoritmos), pelo aumento da transparência algorítmica, pela autorregulação privada como protagonista, pelas regras de compliance com foco nos riscos de segurança cibernética e desinformação, pelo poder de cautela inverso (do juiz para as plataformas na primeira linha de combate), pela assunção pessoal do conflito e pela subsidiariedade do Estado.

Mentiras, engodos e fake news sempre existiram e existirão, o que precisamos é criar uma política austera, rápida e eficiente de redução de danos, já que evitar a ânsia humana pela antifraternidade é missão impossível.

Como diria Millôr Fernandes: "as pessoas que falam muito, mentem sempre, porque acabam esgotando seu estoque de verdades". ■

INÊS 249

FIQUE POR DENTRO

FREEPIK

NOVA LEI DE CONCURSOS PÚBLICOS

A Lei 14.965, de 09 de setembro de 2024, estabeleceu normas gerais para concursos públicos para provimento de cargos e empregos públicos. Não se aplica a empresas públicas ou de economia mista que não recebam recursos públicos da União, dos Estados ou dos Municípios. A nova legislação estabelece que nos editais dos concursos públicos devem constar os percentuais das vagas destinadas "às pessoas com deficiência ou que se enquadrem nas hipóteses legais de ações afirmativas e de reparação histórica". Além disso, parecendo invadir competência do judiciário, o novo diploma traz determinação para que a decisão, inclusive judicial, "que com base em valores jurídicos abstratos, impugnar tipo de prova ou critério de avaliação previsto no edital do concurso público deverá considerar as consequências práticas da medida".

CAPITAL DAS STARTUPS

Por meio da Lei 14.935, de 3 de setembro de 2024, Florianópolis, em Santa Catarina, no sul do país, foi declarada a Capital Nacional das Startups.

NOVO MARCO DO HIDROGÊNIO

Já está em vigor o novo marco legal do hidrogênio verde. A Lei 14.948/24, que o instituiu foi sancionada em cerimônia no Porto de Pecém, no Ceará. A norma define benefícios e regras para estimular a produção e comercialização do hidrogênio de baixa emissão de carbono no país. Entre os benefícios apresentados pela nova legislação estão o Regime Especial de Incentivos para a Produção de Hidrogênio de Baixa Emissão de Carbono (REHIDRO), que suspende a incidência de PIS/Pasep durante cinco anos, a partir de 1º de janeiro, para a compra de matérias-primas, produtos intermediários, embalagens, estoques e materiais de construção feitos por produtores de hidrogênio de baixa emissão que sejam habilitados ao programa.

SEM TOGA

DISCIPLINA E DETERMINAÇÃO NA CORRIDA COMO NA VIDA

Uma maior inserção do público feminino na sociedade, em todos os campos, é bandeira desfraldada com galhardia e coragem pela desembargadora do Tribunal de Justiça de Minas Gerais, Áurea Maria Brasil Santos Perez, hoje presidente da 5a Câmara Cível. Ela considera essa uma pauta global, inclusive referendada pela ONU, em cujo cerne se encontra uma luta pela paridade e igualdade de gêneros. "No caminho da justiça e pacificação, nós, mulheres, temos importante papel a desempenhar", declarou.

O seu currículo profissional registra: primeira mulher a exercer o cargo de diretora do foro da capital mineira, em 2002; e a primeira mulher a ser eleita para a 2a vice-presidência da instituição, no biênio 2018-2020. "São 31 anos de magistratura", informou, além de cinco outros como servidora concursada na área de pesquisa em jurisprudência e doutrina naquele poder. "Ao cursar o mestrado, imaginei meu caminho apenas na área acadêmica, mas o trabalho no TJ, especialmente quando passei a atuar na assessoria jurídica, me possibilitou associar teoria à prática na aplicação do direito em busca da equidade na justiça", para emendar: "me apaixonei por este horizonte". O TJMG abriga 312 juízas de primeira instância e apenas 30 desembargadoras entre 150 de seus pares. Uma maior presença feminina na magistratura, segundo ela, é fruto da ampliação do número de mulheres nos cursos de direito, da dedicação e abertura do mercado de trabalho. Com mais mulheres, acrescentou, a justiça se torna plural na realização de múltiplas tarefas e persevera com mais sensibilidade na superação de adversidades.

Ao desafio incansável de dignificar a toga que veste, Áurea Brasil compensa, nas horas vagas, todos os dias, com intensa atividade física. Aos 40 anos, descobriu-se meia maratonista. A corrida é importante para o corpo, mente e espírito, pois requer resiliência, determinação, confiança e disciplina, explicou, a exemplo da vida profissional. No mínimo duas vezes por ano, a desembargadora gasta a sola de seu tênis especial na prática de corridas oficiais. Ela conhece em detalhes cada buraquinho de toda a orla da Lagoa da Pampulha, com seus cerca de 18 quilômetros.

Para manter a boa forma, ainda se dedica à musculação em academia, pilates e bike. Ao lado do marido, o economista Luiz Fernando Barreto Perez, Áurea Brasil já pedalou 350 quilômetros pelo interior de vários países europeus, parando em cidades para descanso e pernoite. Aos sábados, com um grupo de amigas, faz corridas longas como parte de seu treinamento, embora no intuito social da boa convivência e renovação da amizade.

ARQUIVO PESSOAL

ÁUREA MARIA BRASIL SANTOS PEREZ, DESEMBARGADORA DO TJMG

Uma sua outra diversão extracurricular encontra-se nas cordas de um pinho. "Aprendi desde pequena, quando ganhei um violão de meu avô. Meu primeiro professor era seresteiro, depois ampliei o repertório, mas toco apenas no meio familiar", esclareceu. Suas preferências estão nas batidas do pop rock com Rita Lee, Lulu Santos e Gilberto Gil. Sua avó Elisa, que sempre destacava a importância do trabalho e da independência das mulheres, atuando, inclusive, como voluntária em áreas delicadas, como na assistência a pessoas com hanseníase e suas famílias, é uma referência e inspiração em sua vida. À véspera de se tornar avó, ansiosa, aguarda a chegada em dezembro de seu primeiro neto, filho de Igor e sua primogênita Marina (33), advogada trabalhista. Sua filha mais nova, Gabriela (26), enveredou pela medicina nas áreas de ginecologia e obstetrícia.

Áurea Brasil tem uma carreira brilhante no Judiciário. Graduada pela Faculdade de Direito da UFMG, em 1988, pós-graduada no mestrado em Direito Civil, ingressou na magistratura em 1993. Também esteve à frente da Escola Judicial Desembargador Edésio Fernandes, no biênio 2018-2020. Sua fina estampa se sobressai na galeria de retratos dos ex-superintendentes da entidade. Atuou nas comarcas de Brumadinho, Sabinópolis, Rio Vermelho, Contagem e Belo Horizonte, além de juíza substituta na corte eleitoral.

INÊS 249

A VOZ DO MP

◆ Conselho consultivo dos Diários Associados: Décio Freire (presidente), Francisco Queiroz Caputo Neto, Roberto Caldas, Luís Felipe Salomão Filho e Rodrigo Badaró
◆ Diretor de Redação: Carlos Marcelo Carvalho ◆ Editor do Direito & Justiça Minas: Márcio Fagundes Oliveira ◆ Edição de arte: Julio Moreira e Alexandre Perez
◆ Email: djminas@diariosassociados.com.br

ENTREVISTA/ MAURO ELLOWITCH

PROMOTOR DO MPMG, RESPONSÁVEL PELO GRUPO DE ATUAÇÃO ESPECIAL DE COMBATE AOS CRIMES CIBERNÉTICOS (GAECIBER)

O DESMANTELAMENTO DE ORGANIZAÇÕES ESPECIALIZADAS EM DELITOS DIGITAIS

Em 7 de fevereiro de 2023 foi criado o Grupo de Atuação Especial de Combate aos Crimes Cibernéticos (GAECIBER), do qual o Sr. é o coordenador. Quais as atribuições e objetivos do GAECIBER e em que se difere da Coordenadoria Estadual de Combate aos Crimes Cibernéticos, que existia desde 2008?

O GAECIBER é a evolução da atuação do Ministério Público de Minas Gerais no combate aos crimes cibernéticos, combinando a atuação preventiva e de coordenação com a atuação investigativa e processual. A criação da Coordenadoria Estadual em 2008 já havia sido pioneira, pois foi o primeiro órgão de apoio voltado para a área cibernética do Ministério Público brasileiro. O GAECIBER se difere por um viés mais operacional e estratégico, desmantelando organizações especializadas em delitos digitais e levando à denúncia e prisão de dezenas de cibercriminosos, especialmente estelionatários, chantagistas e abusadores de crianças.

O crime cibernético é considerado o que mais cresce e se moderniza no mundo. É possível combatê-lo? De que forma?

De fato, a cibercriminalidade tem crescido exponencialmente e é muito diversificada, incluindo desde crimes patrimoniais que causam bilhões de dólares em prejuízos às vítimas até crimes contra a honra e a dignidade sexual. Para combatê-los com eficiência é necessária a combinação de diversas frentes. No aspecto repressivo, é preciso investir em tecnologia e capacitação de agentes públicos para investigar adequadamente e atingir especialmente organizações criminosas especializadas e criminosos seriais. No aspecto preventivo, é preciso trabalhar a educação digital e a difusão da informação, para que as pessoas ajam com mais cautela em relação ao seu comportamento na internet, evitando tornarem-se vítimas.

O que o GAECIBER tem feito para prevenir e enfrentar as diversas formas de criminalidade virtual?

O GAECIBER tem atuado em investigações e processos envolvendo estupro virtual, exploração sexual infanto-juvenil, organizações criminosas cibernéticas, ameaças de ataques a escolas e a agentes políticos, estelionatos, fraudes eletrônicas, "cyberstalking", extorsão, "ransomware", crimes contra as relações de consumo, pornografia de revanche, "fake news", crimes contra a honra, crimes contra a administração pública, subtração de patrimônio cultural e localização de foragidos. Empregando técnicas cibernéticas avançadas, já deflagrou 19 operações bem-sucedidas. Hoje o GAECIBER é o órgão do Ministério Público que mais realiza operações contra predadores sexuais na internet, dando prioridade ao enfrentamento a esses crimes que destroem a vida de crianças e adolescentes. Além disso, também realizou diversas ações de capacitação de agentes públicos, ações educacionais em instituições de ensino e campanhas informativas e preventivas em redes sociais e meios de comunicação.

DIVULGAÇÃO

"As pessoas precisam ter mais cuidado com seus dados pessoais, evitar o excesso de exposição de intimidade em redes sociais"

Segundo levantamento do GAECIBER, somente em 2022 foram 52.212 casos de estelionato virtual cometidos pelo Whatsapp em MG e outros 9.462 casos pelo Instagram e ocorreram em 844 municípios mineiros. Estes números continuam crescendo? Como o usuário de redes sociais pode evitar tais crimes?

A tendência é essa migração da criminalidade patrimonial cada vez mais para o meio digital. O cibercriminoso conta com a subnotificação, com a falta de preparo das instituições públicas para investigar eficientemente os delitos na internet e, principalmente, com o descuido da população. As pessoas precisam ter mais cuidado com seus dados pessoais, evitar o excesso de exposição de intimidade em redes sociais, ter mais critério com o acesso a sites e links desconhecidos, checar a veracidade de contatos antes de passar informações ou fazer pagamentos e monitorar melhor o uso da internet por crianças e adolescentes.

Na semana passada, o GAECIBER prendeu o funcionário de uma agência bancária que aplicava o golpe do "vampiro digital". Que golpe é esse? Como o GAECIBER conseguiu chegar ao criminoso?

Trata-se de uma nova modalidade de crime digital, na qual um funcionário corrompido da agência bancária instala clandestinamente um dispositivo eletrônico que permite que seus comparsas acessem externamente o sistema do banco e realizem movimentações financeiras como se fossem bancários autorizados. O dispositivo funciona como um vampiro, "cravado" na rede do banco e "sugando" seu fluxo de dados. O crime foi descoberto graças à diligência de funcionários honestos do banco, que perceberam movimentações suspeitas e acionaram o GAECIBER, e ao emprego de técnicas cibernéticas que traçaram padrões, permitiram a localização do dispositivo e a identificação de seu autor. ■